

Diagnóstico Social

da Criança e do Adolescente



Abdon Batista . 2014

Patrocínio:



Idealização:



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
ABDON BATISTA - SC**

Realização:



Abdon Batista, 2014



Gestão de Abdon Batista

Prefeito

Lucimar Antônio Salmória

Vice-prefeito

Fernando Mocelin

Secretários

José Assis Corrêa

Ivânia Sílvia Palavro Coelho

Edilson Cabral da Silveira

Vitório Simones

José Zanchett Corrêa

Mariluci Martins Varela Agustini

Fabiana Mecabô

Juliano Mecabô

Coordenação Geral

Ermelinda Maria Uber Januário

Maria Helena Provenzano

Análise Estatística

Fátima Mottin

Apoio e Orientação técnica

Luis Alceu Paganoto

Marco Maida

Instituições

Conselho Tutelar

Secretaria de Educação

Secretaria de Assistência Social

CMDCA

Agradecimentos

Fabiana Mecabô

Mariluci Martins Varela Agustini

Ivânia Sílvia Palavro Coelho

Professores, alunos e colaboradores do Colégio Estadual José Zanchetti

Gerente de Convênios Paulo Ricardo Debastiani

Rafael Presotto

Da Enercan S.A Campos Novos/SC

Dr. Carlos Alberto Bezerra de Miranda

Alexsandra Antoniazzi

Sumário

1. PREFÁCIO	6
2. APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO	7
3. INTRODUÇÃO	9
PESQUISA DOCUMENTAL	11
4. METODOLOGIA	11
5. PERFIL SOCIOECONÔMICO	12
6. VIDA E SAÚDE	23
7. EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	28
8. CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA	34
9. LIBERDADE, RESPEITO E DIGNIDADE	36
10. PROFISSIONALIZAÇÃO E PROTEÇÃO NO TRABALHO	38
11. INSTITUIÇÕES	41
11.1 Casos no Conselho Tutelar	41
11.2 Oficinas Escolares	45
11.3 Secretaria de Assistência Social	48
• Programas	48
• Descumprimento da Bolsa Família	50
11.4 Projeto Fanfarra	51
11.5 Projeto SESI	52
11.6 Resumo de atendimento dos projetos	53
PESQUISA DE PERCEPÇÃO COM ADOLESCENTES	55

12. METODOLOGIA.....	55
13. RESULTADOS.....	57
13.1 Perfil	57
13.2 Trabalho.....	62
13.3 Conhecimento dos seus direitos	68
13.4 Convivência familiar	70
13.5 Avaliação de aspectos das áreas de cultura, esporte e lazer.	73
13.6 Informações sobre o tema "sexo"	75
13.7 Informações sobre o tema "drogas"	77
13.8 Perspectivas para o futuro	87
13.9 Informações sobre itens da residência.....	90
14. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	91
15. ANEXO 1 – PROJETO PEQUENO CIDADÃO.....	97
16. ANEXO 2 – PROJETO FAMAB - FANFARRA MUNICIPAL DE ABDON BATISTA	98
17. ANEXO 3 – PROGRAMA JOVEM AGRICULTOR.....	99
18. ANEXO 4 - QUESTIONÁRIO	100
19. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	103

1. PREFÁCIO

Palavra do prefeito Lucimar Antônio Salmória:

“Executar políticas públicas que de fato contemplem a verdadeira necessidade da criança e do adolescente abdonense requer responsabilidade, conhecimento fático e principalmente coerência. Estes requisitos estão presentes no Diagnóstico Social da Criança e do Adolescente e nos permitem nortear as nossas ações para eficientemente atingirmos nosso objetivo de melhorar a qualidade de vida da nossa gente.

Em nome da Administração Municipal, agradecemos a ENERCAN pela imprescindível parceria para a realização deste importante trabalho, ao passo que externamos nossa gratidão a Secretaria Municipal de Assistência Social pelo esforço e comprometimento, reforçando a convicção de que, juntos vamos construir a Abdon que queremos!”

Palavra do Dr. Carlos Alberto Bezerra de Miranda, Diretor Superintendente da Enercan S.A Campos Novos/SC:

"O Diagnóstico Social da Criança e do Adolescente marca um grande momento para Abdon Batista, pois a partir das informações contidas neste objeto de análise, será possível evidenciar a realidade da infância e adolescência no Município e, com esse embasamento, planejar e desenvolver ações que contribuam de maneira efetiva para a garantia dos direitos da criança e do adolescente.

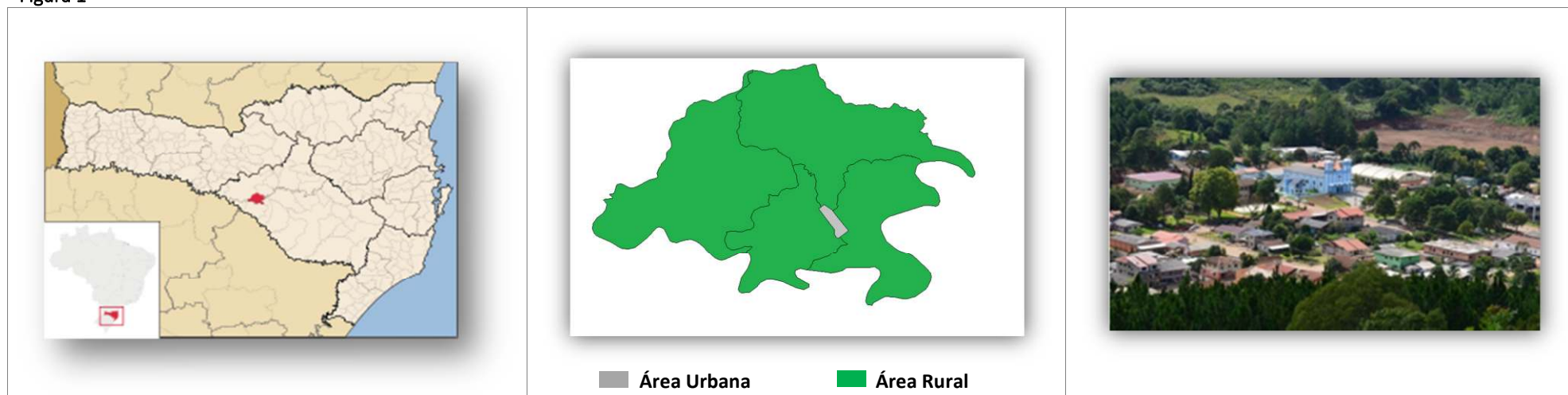
A Enercan S.A Campos Novos/SC parabeniza o CMDCA e o município de Abdon Batista pela realização desse trabalho, certos de que haverá uma melhoria significativa no fortalecimento de vários setores da sociedade, e da parceria existente para o desenvolvimento da região nos seus diversos aspectos".

2. APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO

Por volta de 1919, alguns colonos de Guaporé, Rio Grande do Sul, partiram de sua terra natal em busca de novas acomodações e locais férteis. Após muita procura, encontraram as terras que chamamos hoje de Abdon Batista.

Localizado no Planalto Sul Catarinense, o município de Abdon Batista conta com uma natureza rica e exuberante. Com Rios, cachoeiras, matas de araucárias, praças e parques, e além destas belezas naturais a cidade tem como características a hospitalidade, ordem e tranquilidade.

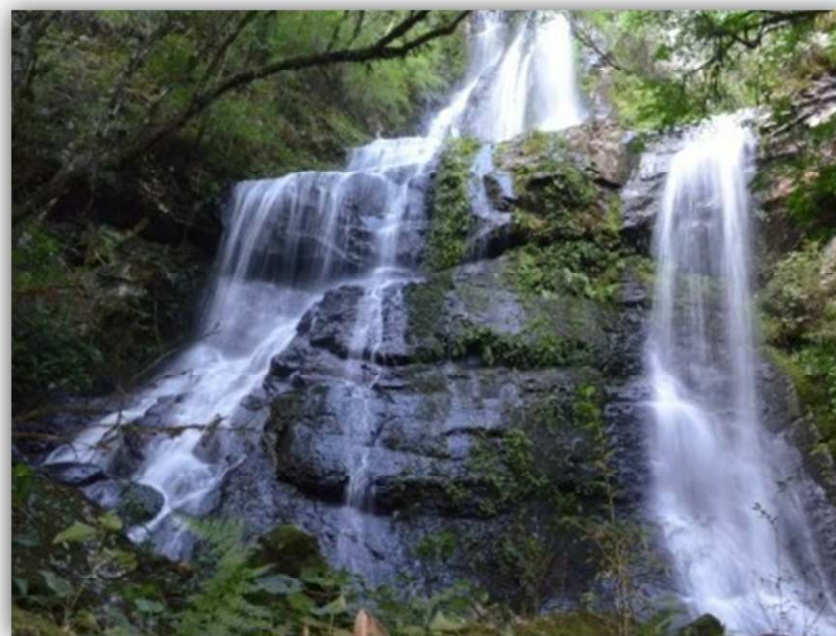
Figura 1



O município vem mostrando grande potencial para o desenvolvimento baseado na agricultura, e agora trabalha suas potencialidades turísticas, que está em pleno desenvolvimento com a recém-formação do Lago da Usina Hidrelétrica Garibaldi e o lago da Usina Hidrelétrica Campos Novos.

Um dos principais pontos para a apreciação das belezas formadas pelo Lago é o Mirante Santo Antônio, localizado na comunidade de Santo Antônio, à 1,5 km da Sede, e também cabe ressaltar as lindas cachoeiras e grutas localizadas nas comunidades do interior do município.

Figura 2



Além das belezas naturais o município está buscando investimento para um projeto audacioso de um parque aquático e uma marina em Abdon Batista, aproveitando os lagos formados pelas usinas e trazendo para toda a população oportunidade de desenvolvimento econômico e lazer.

3. INTRODUÇÃO

O Diagnóstico Social da Realidade da Criança e do Adolescente está sendo realizado pela primeira vez em Abdon Batista. O objetivo é aproximar o poder público e a sociedade civil da realidade das comunidades onde as crianças e os adolescentes estão inseridos, além de oferecer uma ferramenta para acompanhar a evolução de indicadores sociais referentes aos direitos fundamentais do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA):



Os indicadores sociais do Diagnóstico estão representados neste caderno agrupados em duas pesquisas:

- A “**Pesquisa Documental**” traz dados disponibilizados por instituições públicas como a Secretaria Municipal de Educação, a Secretaria Estadual de Educação, o Conselho Tutelar e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). São informações públicas sobre o contexto socioeconômico das crianças e dos adolescentes e sobre violações de seus direitos estabelecidos pelo ECA.
- A “**Pesquisa de Percepção dos Adolescentes**”, aplicada aos adolescentes com idade de 12 a 17 anos, traz dados sobre o perfil socioeconômico, convivência familiar, aspectos de cultura, esporte, lazer e o perfil comportamental. A realização desta pesquisa é importante para conhecer e compreender as percepções dos adolescentes sobre seu contexto social e comportamental, identificando hábitos e situações vivenciadas pelos mesmos.

O conhecimento dos dados de ambas as pesquisas é fundamental para o gerenciamento adequado das políticas públicas voltadas ao atendimento das crianças e dos adolescentes do município de Abdon Batista.

Para a análise os dados, foi considerado as cinco regiões descritas abaixo, com base na divisão geográfica utilizada pelo IBGE no censo demográfico de 2010.

Legenda	Setor IBGE	Nome da Região	Comunidades
	01	Sede	Sede/Centro/Área Urbana
	02	Região 1	Senhor Bom Jesus / São José
	03	Região 2	Santa Catarina / Santa Terezinha / Barra do Arroio / Arroio Bonito
	04	Região 3	Colônia do Salto / Nossa Senhora Aparecida / Belópolis / Barra Grande
	05	Região 4	- Santo Antônio / Nossa Senhora das Graças / São Roque / São Paulo



Regiões: Região 1 (Senhor Bom Jesus e São José)

Região 3 (Colônia do Salto; Nossa Senhora Aparecida; Belópolis e Barra Grande)

Região 2 (Santa Catarina, Santa Terezinha, Barra do Arroio e Arroio Bonito)

Região 4 (Santo Antonio; Nossa Senhora das Graças; São Roque e São Paulo)

PESQUISA DOCUMENTAL

4. METODOLOGIA

A pesquisa documental abrangeu a análise de dados secundários das seguintes fontes:

- IBGE: Censo 2010.
- INEP: Censo Escolar 2013.

Os quais serão apresentados em formato de indicadores divididos nas áreas relacionadas aos direitos da Criança e do Adolescente já citados anteriormente.

Também foi realizada coleta de dados primários nas instituições públicas:

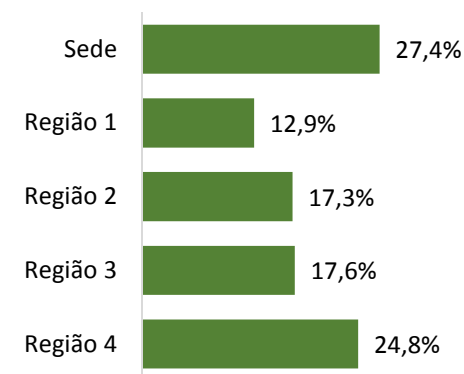
- Conselho Tutelar: Registros de casos de direito violado em 2014.
- Dados da Secretaria de Saúde: SINASC e SIM.
- Dados da Secretaria de Assistência Social: Programa Pequeno Cidadão, Programa Jovem Agricultor, Acompanhamento de Gestante, Programa de Artesanato e relatório de descumprimento do Programa Bolsa Família.
- Dados da Secretaria de Educação: oficinas de aula de violino, de esportes (futsal e vôlei), flauta e violão.
- Dados da Secretaria de Cultura: Projeto Fanfarra.

5. PERFIL SOCIOECONÔMICO

A população total de Abdon Batista segundo IBGE 2010 é de 2.646 habitantes, onde a maior concentração está na área urbana da Sede, 27,4% e na Região 4, com 24,8%, totalizando nos dois locais 52,2% da população.

Região	População Residente	%
Sede	724	27,4%
Região 1	341	12,9%
Região 2	458	17,3%
Região 3	465	17,6%
Região 4	658	24,8%
Município	2.646	100,0%

Fonte: IBGE 2010

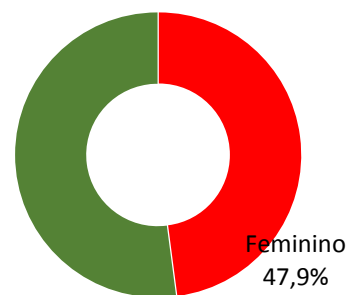


A população masculina é 4,2% maior que a feminina, onde 52,1% são do sexo masculino e 47,9% são do sexo feminino.

Região	População Residente Feminina	População Residente Masculina	% Feminino	% Masculino
Sede	363	361	13,7%	13,7%
Região 1	160	181	6,0%	6,8%
Região 2	213	246	8,0%	9,3%
Região 3	223	248	8,4%	9,3%
Região 4	312	346	11,8%	13,0%
Município	1.271	1.382	47,9%	52,1%

Fonte: IBGE 2010

Masculino
52,1%



% População Feminina	
Brasil:	51,0%
Santa Catarina:	50,4%

Regiões: Região 1 (Senhor Bom Jesus e São José)

Região 3 (Colônia do Salto; Nossa Senhora Aparecida; Belópolis e Barra Grande)

Região 2 (Santa Catarina, Santa Terezinha, Barra do Arroio e Arroio Bonito)

Região 4 (Santo Antonio; Nossa Senhora das Graças; São Roque e São Paulo)

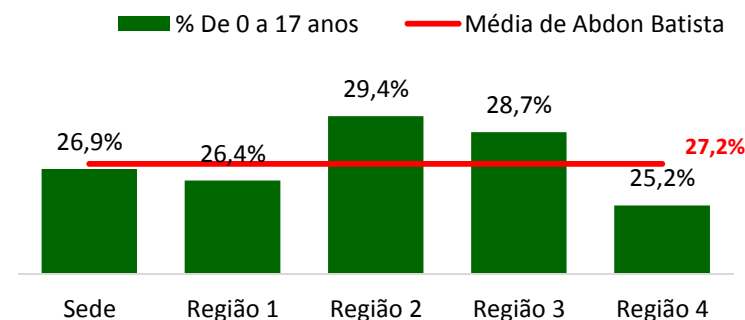
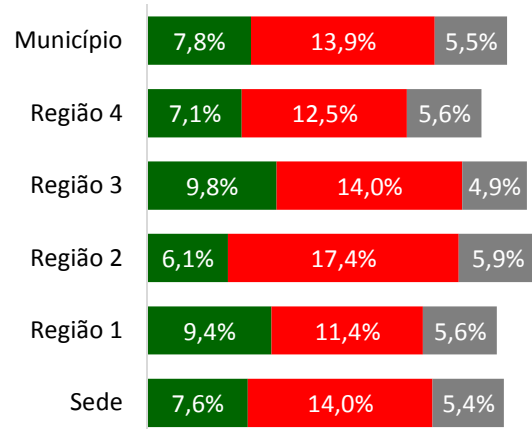
Indicador	<i>Índice de Crianças e Adolescentes</i>
Definição	<i>Razão entre as faixas etárias e população residente total</i>

Abdon Batista tem 27,2% da população com idade de 0 a 17 anos, sendo a maior concentração de crianças de 6 a 14 anos, 13,9%. A Região 2 concentra o maior percentual de crianças e de adolescentes (29,4%).

Região	% De 0 a 5 anos	% De 6 anos a 14 anos	% De 15 anos até 17 anos	% De 0 a 17 anos
Sede	7,6%	14,0%	5,4%	26,9%
Região 1	9,4%	11,4%	5,6%	26,4%
Região 2	6,1%	17,4%	5,9%	29,4%
Região 3	9,8%	14,0%	4,9%	28,7%
Região 4	7,1%	12,5%	5,6%	25,2%
Município	7,8%	13,9%	5,5%	27,2%

Fonte: IBGE 2010

■ % De 0 a 5 anos ■ % De 6 a 14 anos ■ % De 15 até 17 anos



% da Pop. De 0 a 17 anos	
Brasil:	29,5%
Santa Catarina:	27,0%

Regiões: Região 1 (Senhor Bom Jesus e São José)
Região 3 (Colônia do Salto; Nossa Senhora Aparecida; Belópolis e Barra Grande)

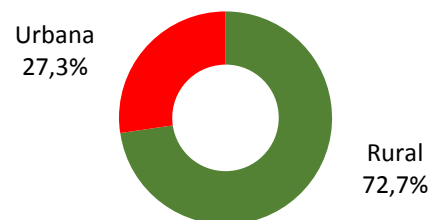
Região 2 (Santa Catarina, Santa Terezinha, Barra do Arroio e Arroio Bonito)
Região 4 (Santo Antonio; Nossa Senhora das Graças; São Roque e São Paulo)

Indicador	<i>Habitante por Zona</i>
Definição	<i>Percentual de habitantes por Zona Rural e Urbana</i>

Abdon Batista tem a maioria dos seus habitantes residentes na Zona Rural, 72,7%.

Zona	População	%
Rural	1.929	72,7%
Urbana	724	27,3%
Município	2.653	100,0%

Fonte: IBGE 2010



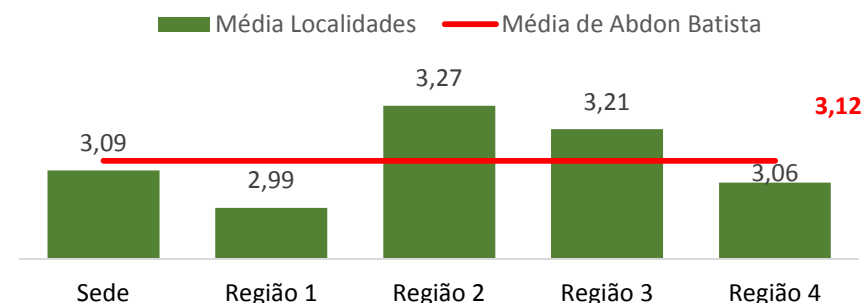
% População Rural	
Brasil:	15,6%
Santa Catarina:	16,0%

Indicador	<i>Densidade Domiciliar</i>
Definição	<i>Média de moradores por domicílio particular ocupado</i>

Em relação à densidade domiciliar, Abdon Batista se mostra equilibrado em suas Regiões, entre 3,0 a 3,5 moradores por domicílio, sendo a média do município de 3,1 moradores.

Região	População Residente total	Domicílios particulares e domicílios coletivos	Média de Moradores
Sede	724	234	3,09
Região 1	341	114	2,99
Região 2	458	140	3,27
Região 3	465	145	3,21
Região 4	658	215	3,06
Município	2.646	848	3,12

Fonte: IBGE 2010



Densidade Domiciliar	
Brasil:	3,3
Santa Catarina:	3,1

Regiões: Região 1 (Senhor Bom Jesus e São José)

Região 3 (Colônia do Salto; Nossa Senhora Aparecida; Belópolis e Barra Grande)

Região 2 (Santa Catarina, Santa Terezinha, Barra do Arroio e Arroio Bonito)

Região 4 (Santo Antonio; Nossa Senhora das Graças; São Roque e São Paulo)

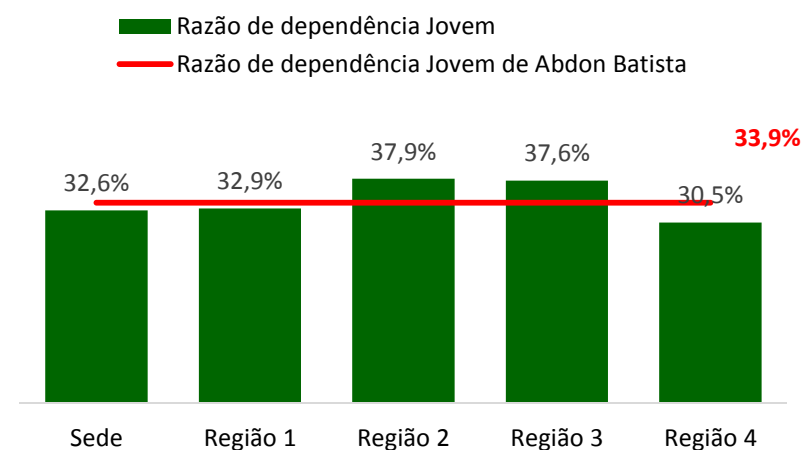
Indicador	<i>Razão de Dependência Jovem</i>
Definição	<i>Razão entre a população residente de 0 a 14 anos de idade considerada inativa, sobre a população residente de 15 a 64 anos de idade potencialmente ativa.</i>

A Razão de Dependência mede a participação relativa do contingente populacional potencialmente inativo, que deveria ser sustentado pela parcela da população potencialmente produtiva. Valores elevados indicam que a população em idade produtiva deve sustentar uma grande proporção de dependentes, o que significa consideráveis encargos assistenciais para a sociedade.

No caso de Abdon Batista a Taxa de Dependência Jovem é maior nas regiões 2 e 3, ou seja, a população inativa é mais representativa na população ativa (em torno de 37%).

Região	0 a 14 anos	De 15 a 59 anos	Razão de Dependência Jovem
Sede	156	479	32,6%
Região 1	71	216	32,9%
Região 2	108	285	37,9%
Região 3	112	298	37,6%
Região 4	129	423	30,5%
Município	576	1.701	33,9%

Fonte: IBGE 2010



Razão de Dependência Jovem	
Brasil:	37,0%
Santa Catarina:	32,2%

Regiões: Região 1 (Senhor Bom Jesus e São José)
Região 3 (Colônia do Salto; Nossa Senhora Aparecida; Belópolis e Barra Grande)

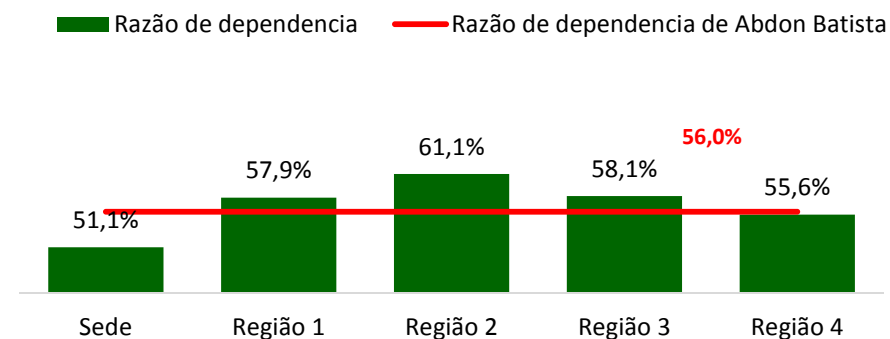
Região 2 (Santa Catarina, Santa Terezinha, Barra do Arroio e Arroio Bonito)
Região 4 (Santo Antonio; Nossa Senhora das Graças; São Roque e São Paulo)

Indicador	<i>Razão de Dependência Total</i>
Definição	<i>Razão entre a população residente de 0 a 14 anos e 60 anos ou mais de idade considerada inativa, sobre a população residente de 15 a 59 anos de idade potencialmente ativa.</i>

A Taxa de Dependência Total considera além do Jovem, os Idosos (segundo o estatuto do idoso 60 anos ou mais). Usando como parâmetros o critério do PNAS/2004, é considerado vulnerável a região que tem 75% ou mais de Taxa de Dependência. No caso de Abdon Batista no geral a taxa de dependência é de 56,0%, abaixo do critério de vulnerabilidade. A única região que merece uma atenção é a Região 2 (61,1%), que também está abaixo do critério, porém é a Região com a maior Taxa de Dependência.

Unidade Geográfica	População acima de 0 a 14 anos e 60 anos ou mais	De 15 a 59 anos	Razão de dependência
Sede	245	479	51,1%
Região 1	125	216	57,9%
Região 2	174	285	61,1%
Região 3	173	298	58,1%
Região 4	235	423	55,6%
Município	952	1.701	56,0%

Fonte: IBGE 2010



Razão de Dependência Total	
Brasil:	53,5%
Santa Catarina:	47,7%

Regiões: Região 1 (Senhor Bom Jesus e São José)

Região 3 (Colônia do Salto; Nossa Senhora Aparecida; Belópolis e Barra Grande)

Região 2 (Santa Catarina, Santa Terezinha, Barra do Arroio e Arroio Bonito)

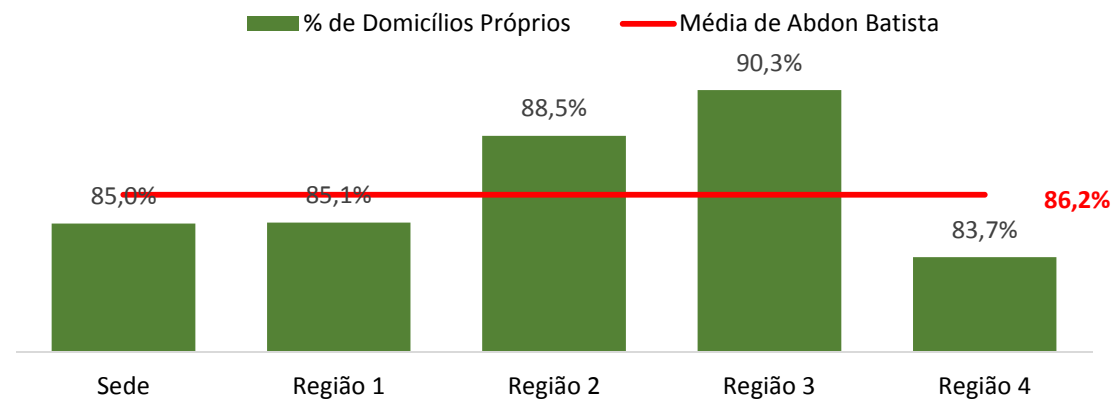
Região 4 (Santo Antonio; Nossa Senhora das Graças; São Roque e São Paulo)

Indicador	<i>Domicílios particulares próprios</i>
Definição	<i>Percentual de domicílios particulares próprios</i>

Em média o município de Abdon Batista tem 86,2% dos domicílios próprios, sendo que na Região 3 esse índice é maior, chega a 90,3%.

Região	Domicílios particulares permanentes PRÓPRIO (Quitados ou em aquisição)	Domicílios Particulares Permanente	% de Domicílios Próprios
Sede	199	234	85,0%
Região 1	97	114	85,1%
Região 2	123	139	88,5%
Região 3	130	144	90,3%
Região 4	180	215	83,7%
Município	729	846	86,2%

Fonte: IBGE 2010



% Domicílios Próprios	
Brasil:	77,6%
Santa Catarina:	83,6%

Regiões: Região 1 (Senhor Bom Jesus e São José)

Região 3 (Colônia do Salto; Nossa Senhora Aparecida; Belópolis e Barra Grande)

Região 2 (Santa Catarina, Santa Terezinha, Barra do Arroio e Arroio Bonito)

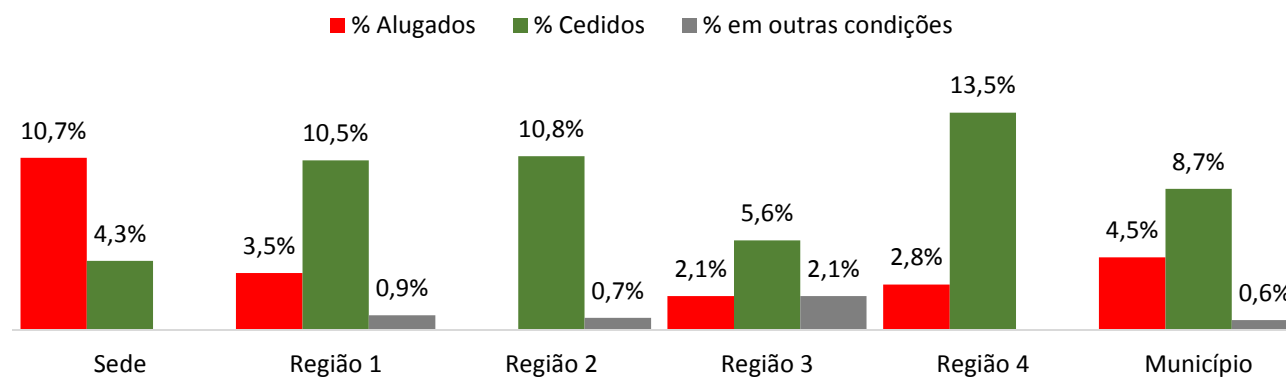
Região 4 (Santo Antonio; Nossa Senhora das Graças; São Roque e São Paulo)

Indicador	<i>Domicílios particulares alugados, cedidos ou em outras condições</i>
Definição	<i>Percentual de domicílios particulares em alugados, cedidos ou em outras condições</i>

Pela característica urbana, a Sede é onde se tem o maior percentual de imóveis alugados (10,7%). A Região 4 se destaca pelo percentual de imóveis cedidos (13,5%).

Região	Domicílios particulares permanentes ALUGADO		Domicílios particulares permanentes CEDIDOS		Domicílios particulares permanentes EM OUTRA CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO	
	Quant. Alugados	% Alugados	Quant. Cedidos	% Cedidos	Quant. em outras condições	% em outras condições
Sede	25	10,7%	10	4,3%	0	0,0%
Região 1	4	3,5%	12	10,5%	1	0,9%
Região 2	0	0,0%	15	10,8%	1	0,7%
Região 3	3	2,1%	8	5,6%	3	2,1%
Região 4	6	2,8%	29	13,5%	0	0,0%
Município	38	4,5%	74	8,7%	5	0,6%

Fonte: IBGE 2010



Regiões: Região 1 (Senhor Bom Jesus e São José)

Região 3 (Colônia do Salto; Nossa Senhora Aparecida; Belópolis e Barra Grande)

Região 2 (Santa Catarina, Santa Terezinha, Barra do Arroio e Arroio Bonito)

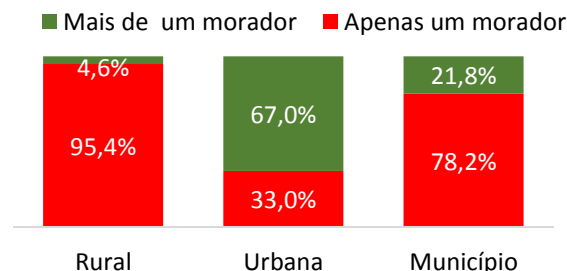
Região 4 (Santo Antonio; Nossa Senhora das Graças; São Roque e São Paulo)

Indicador	<i>Responsabilidade compartilhada</i>
Definição	<i>Número de responsáveis por domicílio</i>

Em Abdon Batista apenas 21,8% dos domicílios tem responsabilidade compartilhada, o que mostra uma alta dependência do sustento do domicílio em uma só pessoa.

Zona	Mais de um morador		Apenas um morador		Total de responsáveis
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	
Rural	28	4,6%	586	95,4%	614
Urbana	157	67,0%	77	33,0%	234
Município	185	21,8%	663	78,2%	848

Fonte: IBGE 2010



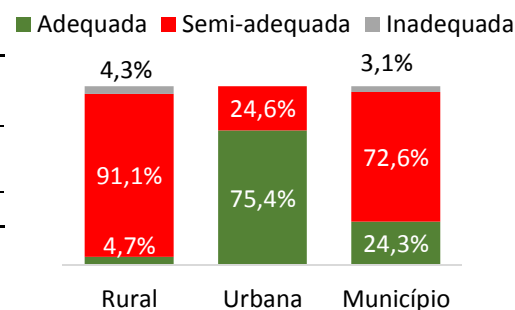
% de Domicílio com Apenas 1 Responsável	
Brasil:	70,4%
Santa Catarina:	62,4%

Indicador	<i>Domicílio Adequado</i>
Definição	<i>Classificação segundo critérios do IBGE em que o domicílio disponha de: abastecimento de água por rede geral, esgotamento sanitário por rede coletora ou fossa séptica, coleta de lixo direta ou indireta e até dois moradores por dormitório.</i>

Conforme os critérios adotados pelo IBGE, Abdon Batista tem apenas 24,35 dos domicílios em situação adequada. A grande maioria, 72,6% dos domicílios são considerados em situação “semi-adequada” – isso se deve principalmente pela característica rural do município, que não contava com abastecimento, esgoto e coleta de lixo em 2010. Os dados oficiais de um próximo Censo, apontarão resultados melhores, frente aos trabalhos nesta área que estão sendo desenvolvidos pela Prefeitura.

Região	Adequada		Semi-adequada		Inadequada		Total
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	
Rural	28	4,7%	554	91,1%	26	4,3%	608
Urbana	176	75,4%	58	24,6%	0	0,0%	234
Município	205	24,3%	612	72,6%	26	3,1%	842

Fonte: IBGE 2010



% Domicílios Adequados	
Brasil:	52,5%
Santa Catarina:	61,5%

Regiões: Região 1 (Senhor Bom Jesus e São José)
Região 3 (Colônia do Salto; Nossa Senhora Aparecida; Belópolis e Barra Grande)

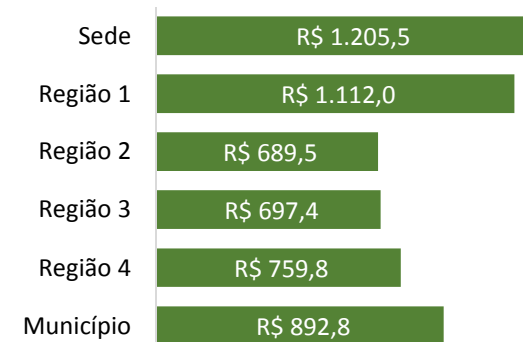
Região 2 (Santa Catarina, Santa Terezinha, Barra do Arroio e Arroio Bonito)
Região 4 (Santo Antonio; Nossa Senhora das Graças; São Roque e São Paulo)

Indicador	<i>Renda Média dos responsáveis por domicílios</i>
Definição	<i>Valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas responsáveis por domicílios particulares permanentes (com e sem rendimento)</i>

Em média os responsáveis por domicílio de Abdon Batista ganham R\$ 892,80 por mês, sendo na sede o maior rendimento médio, R\$ 1.205,5 por mês. As regiões com menor renda são a 2 e a 3 com rendimentos médios que não chegam a R\$ 700,00.

Região	Rendimento Médio
Sede	R\$ 1.205,5
Região 1	R\$ 1.112,0
Região 2	R\$ 689,5
Região 3	R\$ 697,4
Região 4	R\$ 759,8
Município	R\$ 892,8

Fonte: IBGE 2010

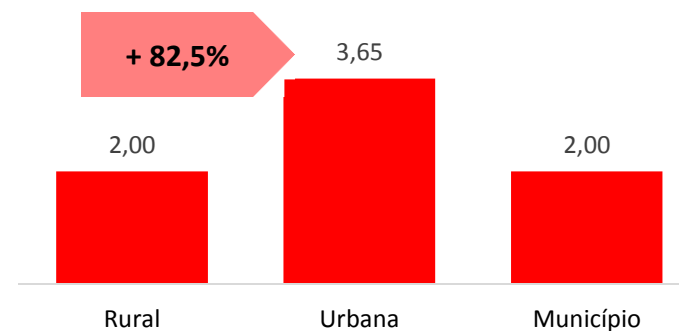


Indicador	<i>Renda Mediana dos responsáveis por domicílios</i>
Definição	<i>Valor do rendimento mediano mensal das pessoas responsáveis por domicílios particulares permanentes (com e sem rendimento) em salários mínimos</i>

Os dados mostram que a área Urbana, que é a Sede, apresenta quase o dobro do rendimento mediano, 3,65 salários mínimos por mês, do que na área Rural, que é de 2 salários mínimos por mês.

Unidade Geográfica	Rendimento mediano por domicílio em Salários Mínimos
Rural	2,00
Urbana	3,65
Município	2,00

Fonte: IBGE 2010



Regiões: Região 1 (Senhor Bom Jesus e São José)

Região 3 (Colônia do Salto; Nossa Senhora Aparecida; Belópolis e Barra Grande)

Região 2 (Santa Catarina, Santa Terezinha, Barra do Arroio e Arroio Bonito)

Região 4 (Santo Antonio; Nossa Senhora das Graças; São Roque e São Paulo)

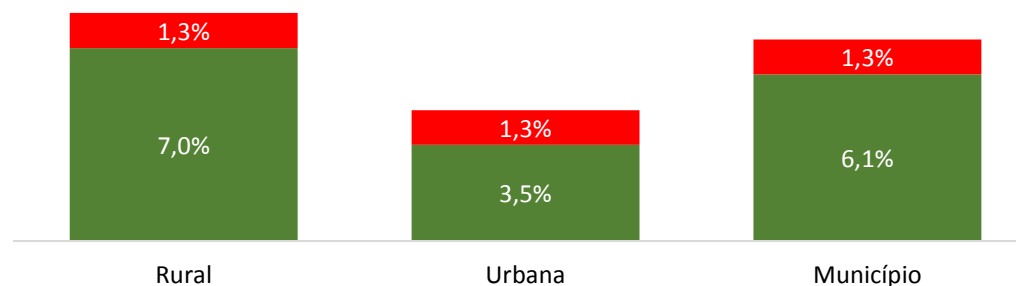
Indicador	<i>Moradores com benefícios sociais</i>
Definição	<i>Número de habitantes com algum benefício assistencial do governo</i>

Sobre programas assistenciais, Abdon Batista tem 6,1% da população recebendo Bolsa Família ou participando do PETI, e ainda mais 1,3% com rendimentos em outros programas assistenciais. O auxílio é recebido mais pela população Rural, 8,3%, enquanto a Urbana é de 4,8%.

Região	Rendimento do Bolsa-Família ou do Programa Erradicação do Trabalho Infantil (PETI)		Rendimento de outros Programas Sociais ou de Transferências		Rendimento de quaisquer Programas Sociais ou de Transferências		Total
	Sim	%	Sim	%	Sim	%	
Rural	136	7,0%	25	1,3%	160	8,3%	1.929
Urbana	25	3,5%	9	1,3%	34	4,8%	724
Município	161	6,1%	34	1,3%	195	7,3%	2.653

Fonte: IBGE 2010

■ Rendimento de outros Programas Sociais ou Transferências
 ■ Rendimento de Programa Social Bolsa-Família ou PETI



Regiões: Região 1 (Senhor Bom Jesus e São José)

Região 3 (Colônia do Salto; Nossa Senhora Aparecida; Belópolis e Barra Grande)

Região 2 (Santa Catarina, Santa Terezinha, Barra do Arroio e Arroio Bonito)

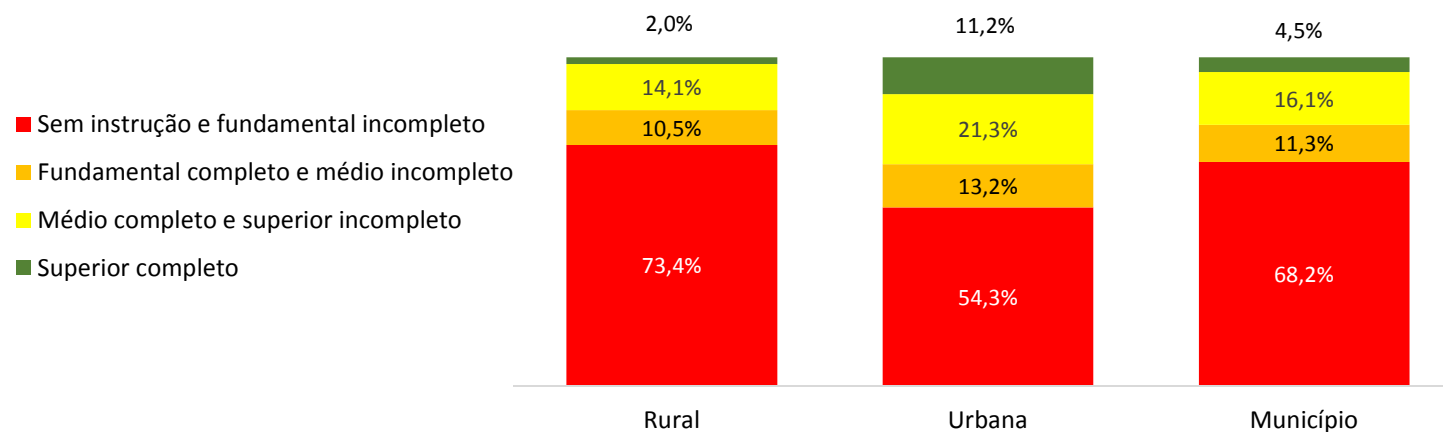
Região 4 (Santo Antonio; Nossa Senhora das Graças; São Roque e São Paulo)

Indicador	<i>Escolaridade</i>
Definição	<i>Nível de instrução das pessoas residentes no município</i>

A população de Abdon Batista tem 68,2% das pessoas sem instrução ou apenas com o fundamental incompleto. A população de nível superior é de apenas 4,5%.

Unidade Geográfica	Sem instrução e fundamental incompleto		Fundamental completo e médio incompleto		Médio completo e superior incompleto		Superior completo		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Rural	1.415	73,4%	203	10,5%	272	14,1%	38	2,0%	1.929	100,0%
Urbana	393	54,3%	95	13,2%	155	21,3%	81	11,2%	724	100,0%
Município	1.808	68,2%	298	11,3%	427	16,1%	119	4,5%	2.653	100,0%

Fonte: IBGE 2010



Regiões: Região 1 (Senhor Bom Jesus e São José)
Região 3 (Colônia do Salto; Nossa Senhora Aparecida; Belópolis e Barra Grande)

Região 2 (Santa Catarina, Santa Terezinha, Barra do Arroio e Arroio Bonito)
Região 4 (Santo Antonio; Nossa Senhora das Graças; São Roque e São Paulo)

6. VIDA E SAÚDE

Nesta seção de “Vida e Saúde” serão apresentados indicadores que caracterizam os domicílios que os adolescentes de Abdon Batista vivem e também dados de mortalidade e natalidade entre outros, enviados pela Secretaria de Saúde do Município.

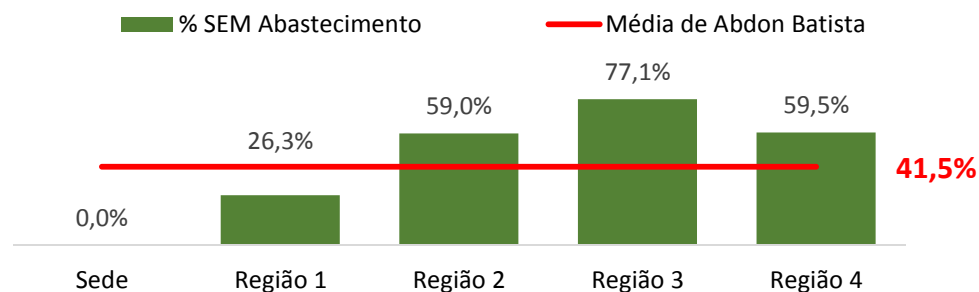
Indicador	<i>Domicílio SEM abastecimento de água por rede geral</i>
Definição	<i>Percentual de domicílio que não possuem abastecimento de água por rede geral</i>

A situação do domicílio, no indicador Domicílio Adequado, começa ser explicada quando olhamos os próximos indicadores. A característica rural, mostra que a maioria das Regiões ainda não contam com abastecimento (41,5%), sendo a mais crítica a Região 3 (77,1%). No Brasil esse percentual é de 14,6% dos domicílios sem abastecimento.

Região	Domicílios SEM Abastecimento	Total de Domicílios Permanentes	% SEM Abastecimento
Sede	0	234	0,0%
Região 1	30	114	26,3%
Região 2	82	139	59,0%
Região 3	111	144	77,1%
Região 4	128	215	59,5%
Município	351	846	41,5%

Fonte: IBGE 2010

Esse indicador se refere ao retrato de Abdon Batista em 2010. Porém a realidade hoje já é diferente, pois o município apresenta altos investimentos nesta área.



% de Domicílios SEM Abastecimento	
Brasil:	15,0%
Santa Catarina:	18,5%

Regiões: Região 1 (Senhor Bom Jesus e São José)

Região 3 (Colônia do Salto; Nossa Senhora Aparecida; Belópolis e Barra Grande)

Região 2 (Santa Catarina, Santa Terezinha, Barra do Arroio e Arroio Bonito)

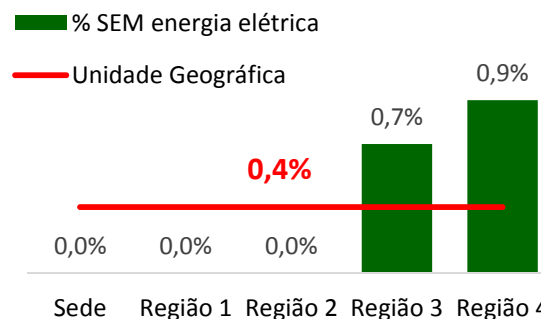
Região 4 (Santo Antonio; Nossa Senhora das Graças; São Roque e São Paulo)

Indicador	<i>Domicílio SEM rede de energia elétrica</i>
Definição	<i>Percentual de domicílio que não possuem energia elétrica</i>

Em relação à energia elétrica, apenas 0,4% dos domicílios não possuem atendimento.

Região	Domicílios SEM energia elétrica	Total de Domicílios Permanentes	% SEM energia elétrica
Sede	0	234	0,0%
Região 1	0	114	0,0%
Região 2	0	139	0,0%
Região 3	1	144	0,7%
Região 4	2	215	0,9%
Município	3	846	0,4%

Fonte: IBGE 2010



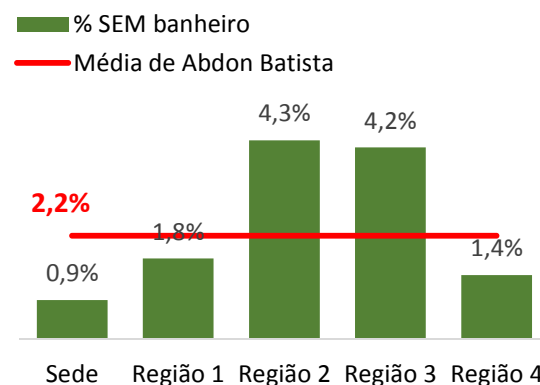
% Domicílios SEM Energia Elétrica	
Brasil:	0,4%
Santa Catarina:	0,2%

Indicador	<i>Domicílio SEM banheiro</i>
Definição	<i>Percentual de domicílio que não possuem banheiro de uso exclusivo dos moradores e nem sanitário</i>

A questão de banheiros afeta mais a Região 2 e 3, onde aproximadamente 4% dos domicílios não tem banheiro exclusivo para o uso dos moradores. No Município este índice é de 2,2%, ou seja, as duas regiões estão em situação bem inferior ao percentual municipal.

Região	Domicílios SEM banheiro	Total de Domicílios Permanentes	% SEM banheiro
Sede	2	234	0,9%
Região 1	2	114	1,8%
Região 2	6	139	4,3%
Região 3	6	144	4,2%
Região 4	3	215	1,4%
Município	19	846	2,2%

Fonte: IBGE 2010



% Domicílios SEM Banheiro	
Brasil:	2,6%
Santa Catarina:	0,3%

Regiões: Região 1 (Senhor Bom Jesus e São José)
Região 3 (Colônia do Salto; Nossa Senhora Aparecida; Belópolis e Barra Grande)

Região 2 (Santa Catarina, Santa Terezinha, Barra do Arroio e Arroio Bonito)
Região 4 (Santo Antonio; Nossa Senhora das Graças; São Roque e São Paulo)

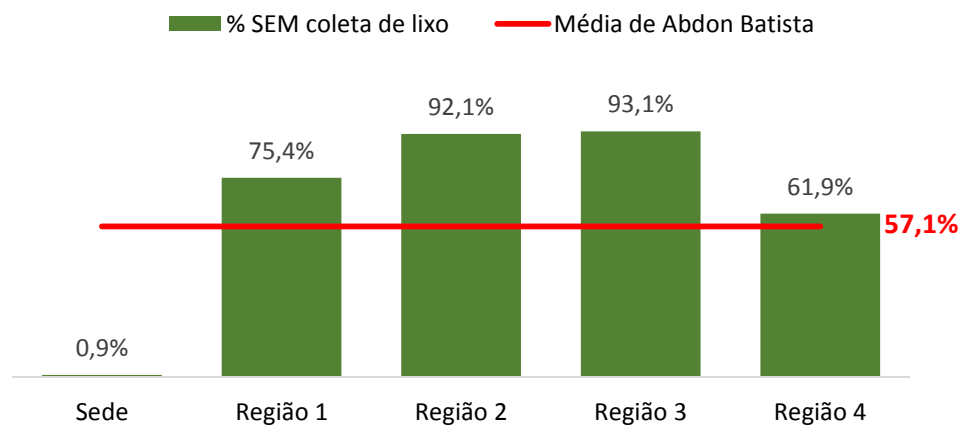
Indicador	<i>Domicílio SEM coleta de lixo</i>
Definição	<i>Percentual de domicílio que possuem lixo queimado, enterrado, jogado em terreno baldio, ou em rio, lago ou mar ou com outro destino.</i>

Abdon Batista tem um índice alto de não coleta de lixo (57,1%), sendo que nas Regiões 2 e 3 esse índice é maior que 90%. Como existem projetos de fomento na área do turismo municipal, a preocupação com a coleta de lixo deve ser uma emergência no paraíso ambiental de belos lagos que é o município de Abdon Batista. E ainda é interessante apontar que o Brasil tem apenas 11,2% dos domicílios sem coleta de lixo, o que mostra um indicador importante para investimento.

Região	Domicílio SEM coleta de lixo	Total de Domicílios Permanentes	% SEM coleta de lixo
Sede	2	234	0,9%
Região 1	86	114	75,4%
Região 2	128	139	92,1%
Região 3	134	144	93,1%
Região 4	133	215	61,9%
Município	483	846	57,1%

Fonte: IBGE 2010

Esse indicador se refere ao retrato de Abdon Batista em 2010. Porém a realidade hoje já é diferente, pois o município teve alto investimento nesta questão.



% Domicílios SEM Coleta de Lixo	
Brasil:	10,6%
Santa Catarina:	7,2%

Regiões: Região 1 (Senhor Bom Jesus e São José)
Região 3 (Colônia do Salto; Nossa Senhora Aparecida; Belópolis e Barra Grande)

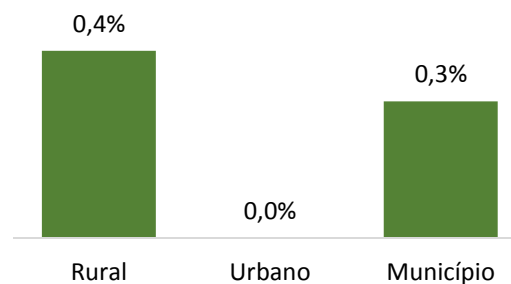
Região 2 (Santa Catarina, Santa Terezinha, Barra do Arroio e Arroio Bonito)
Região 4 (Santo Antonio; Nossa Senhora das Graças; São Roque e São Paulo)

Indicador	<i>Deficientes</i>
Definição	<i>Percentual da população de 0 a 17 anos com alguma deficiência permanente ou grave</i>

O município possui duas pessoas deficientes acompanhadas pela APAE, e são da área Rural.

Unidade Geográfica	Deficiência Mental/Intelectual	Total da população menor de 17 anos	% de Deficientes
Rural	2	526	0,4%
Urbano	0	195	0,0%
Município	2	721	0,3%

Fonte: IBGE 2010/APAE



% Deficientes na Pop. 0 a 17 anos	
Brasil:	8,3%
Santa Catarina:	6,1%

Indicador	<i>Taxa de Mortalidade</i>
Definição	<i>Óbitos de crianças menores de um ano de idade por 1.000 habitantes</i>

Por inconsistência dos dados da Secretaria de Saúde, foram utilizadas informações disponíveis do site DATASUS, o qual mostrou que em 2013 houve 2 mortes de menores de 1 ano em Abdon Batista.

Unidade Geográfica	Total de mortes	Total de Nascidos Vivos	Taxa
Município	2	47	-

Fonte: DATASUS/SINASC/SIM 2013

Taxa de Mortalidade Infantil	
Brasil:	14,4
Santa Catarina:	10,5

Nota: Foram adotados valores absolutos, porque a taxa de mortalidade infantil apresenta grandes oscilações em populações pequenas, quando avaliado em curto período de tempo, como um ano. Cada caso, a mais ou a menos, provoca grandes variações na taxa, sendo importante o uso de números absolutos.

Indicador	<i>Taxa de natalidade</i>
Definição	<i>Nascidos vivos por 1.000 habitantes</i>

Os nascidos vivos de Abdon Batista em 2013 foram 47, o que representa uma Taxa de 17,8, sendo que no Brasil essa taxa é de 14,8.

Unidade Geográfica	Nascidos Vivos	População Total (2013)	Taxa
Município	47	2.643	17,8

Fonte: DATASUS/SINASC/SIM/IBGE 2013

Taxa de Natalidade	
Brasil:	14,5
Santa Catarina:	14,2

Indicador	<i>Gravidez na adolescência</i>
Definição	<i>Percentual de mulheres residentes com idade de 12 a 17 anos, que tiveram filhos nascidos vivos</i>

Em 2013 houve uma gravidez na adolescência, o que representa na população de Abdon Batista 0,7%. Hoje o Brasil registra 17,0% na faixa de 12 a 19 anos.

Unidade Geográfica	Gravidez de Mulheres de 12 a 17 anos	População de Mulheres de 12 a 17 anos	%
Município	1	137	0,7%

Fonte: DATASUS/SINASC/SIM 2013

% de Gravidez em Mulheres de 10 a 19 anos	
Brasil:	17,0%
Santa Catarina:	13,0%

Indicador	<i>Baixo Peso ao Nascer</i>
Definição	<i>Percentual de nascidos vivos com peso inferior a 2,5 kg</i>

O percentual de nascidos com baixo peso foi de 12,8%, sendo que no Brasil esse índice é de 8,5%.

Unidade Geográfica	Baixo Peso	Total de Nascidos Vivos	%
Município	6	47	12,8%

Fonte: DATASUS/SINASC/SIM 2013

% Baixo Peso ao Nascer	
Brasil:	8,5%
Santa Catarina:	7,9%

Indicador	<i>Casos nos Conselhos Tutelares</i>
Definição	<i>Taxa de ocorrência de violação dos direitos à Vida e Saúde de crianças e adolescentes por mil habitantes desse grupo</i>

Abdon Batista não registrou nenhuma ocorrência no Conselho Tutelar em 2014 violando o direito em relação à vida e saúde.

7. EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Indicador	<i>Crianças fora da escola</i>
Definição	<i>Percentual de crianças e ou adolescente com idade de 7 a 14 anos, que não frequentam a escola</i>

Os dados do IBGE mostram que Abdon Batista tem “zero” crianças fora da escola, enquanto o Brasil apresenta um percentual de 3,1% e Santa Catariana um percentual de 2,0%.

% População de 7 a 14 que NÃO Frequentam a Escola	
Brasil:	3,1%
Santa Catarina:	2,0%

Indicador	<i>Jovens analfabetos</i>
Definição	<i>Percentual de crianças e ou adolescentes analfabetos, com idade de 10 a 17 anos</i>

Os dados do IBGE mostram que Abdon Batista tem zero Jovens analfabetos, enquanto o Brasil apresenta um percentual de 3,3% e Santa Catariana um percentual de 1,1%.

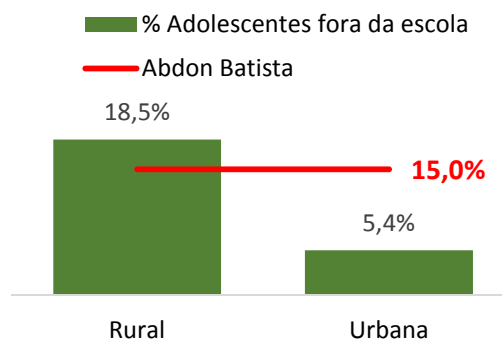
% População de 10 a 17 anos Analfabetos	
Brasil:	3,3%
Santa Catarina:	1,1%

Indicador	<i>Adolescentes fora da escola</i>
Definição	<i>Percentual de adolescentes com idade de 15 a 17 anos, que não frequentam a escola</i>

No total do Município tem 15,0% dos adolescentes fora da escola, sendo que esse valor é mais representativo na Zona Rural. 18,5% estão fora da escola, enquanto na Zona Urbana apenas 5,4%.

Zona	População de 15 a 17 anos		
	Total	Adolescentes fora da escola	% Adolescentes fora da escola
Rural	106	20	18,5%
Urbana	39	2	5,4%
Município	145	22	15,0%

Fonte: IBGE 2010



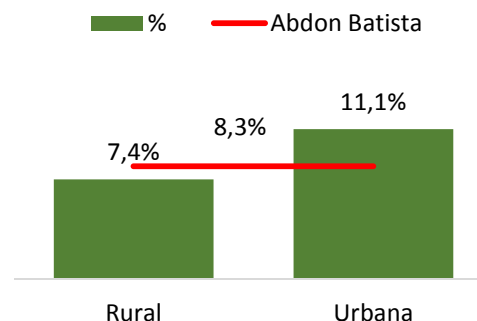
% População de 15 a 17 anos que NÃO Frequentam a Escola	
Brasil:	16,7%
Santa Catarina:	19,7%

Indicador	<i>Demanda potencial de creche</i>
Definição	<i>Percentual de crianças com idade de 0 a 3 anos que frequentam creche</i>

Apenas 8,3% das crianças de 0 a 3 anos frequentam a creche. E esse indicador é menor na Zona Rural, 7,4%.

Zona	População de 0 a 3 anos		
	Total	Frequentam Creche	% Frequentam Creche
Rural	96	7	7,4%
Urbana	33	4	11,1%
Município	129	11	8,3%

Fonte: IBGE 2010



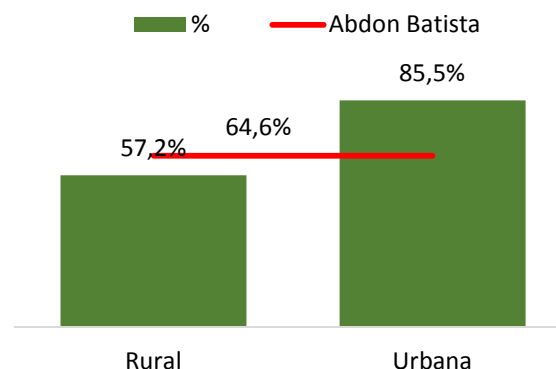
% População de 0 a 3 anos que Frequentam a Escola	
Brasil:	23,6%
Santa Catarina:	34,7%

Indicador	<i>Demanda potencial de Pré-Escola</i>
Definição	<i>Percentual de crianças com idade de 4 a 6 anos que frequentam a Pré-Escola</i>

64,6% das crianças de 4 a 6 anos frequentam a pré-escola, porém na Zona Urbana esse índice chega a 85,5% e na Zona Rural é de apenas 57,2%.

Zona	População de 4 a 6 anos		
	Total	Frequentam a Pré-escola	% Frequentam a Pré-escola
Rural	85	49	57,2%
Urbana	30	26	85,5%
Município	115	75	64,6%

Fonte: IBGE 2010



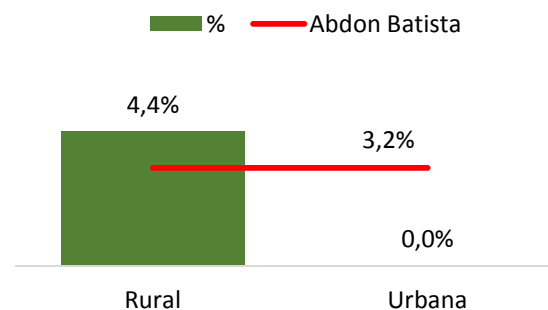
% População de 4 a 6 anos que frequentam a Escola	
Brasil:	85,0%
Santa Catarina:	84,9%

Indicador	<i>Demanda potencial da Educação de Jovens e Adultos</i>
Definição	<i>Percentual de adolescentes com idade de 15 a 17 anos, que frequentam a escola destinada à Educação de Jovens e Adultos (EJA)</i>

Os dados mostram que Abdon Batista tem apenas 3,2% dos seus adolescentes entre 15 e 17 anos frequentando escola do EJA. E eles são todos da Zona Rural.

Zona	População de 15 a 17 anos		
	Total	Frequentam o EJA	% Frequentam o EJA
Rural	106	5	4,4%
Urbana	39	0	0,0%
Município	145	5	3,2%

Fonte: IBGE 2010



% População de 15 a 17 anos que frequentam o EJA	
Brasil:	8,9%
Santa Catarina:	9,8%

Regiões: Região 1 (Senhor Bom Jesus e São José)

Região 3 (Colônia do Salto; Nossa Senhora Aparecida; Belópolis e Barra Grande)

Região 2 (Santa Catarina, Santa Terezinha, Barra do Arroio e Arroio Bonito)

Região 4 (Santo Antonio; Nossa Senhora das Graças; São Roque e São Paulo)

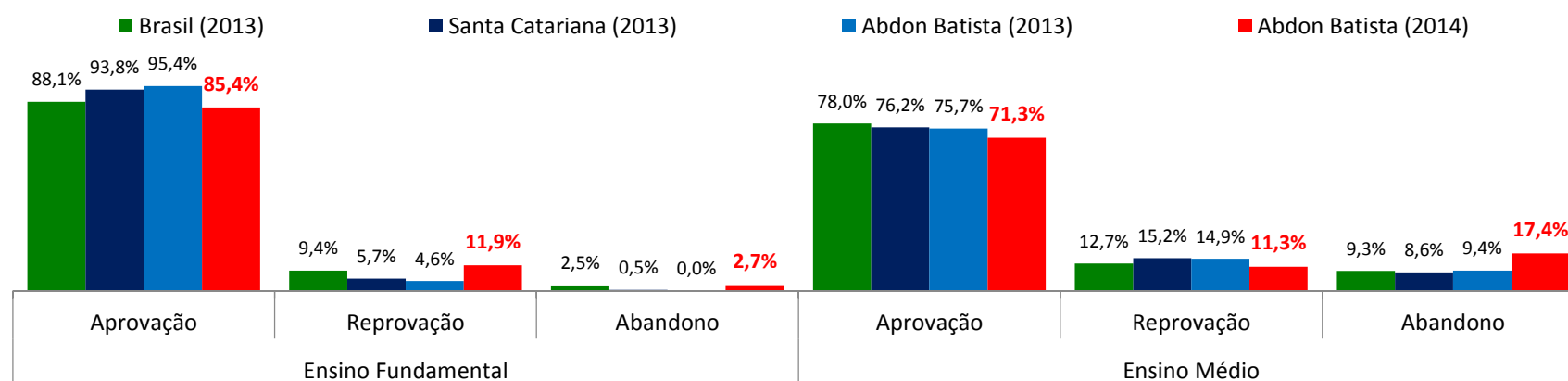
Indicador	<i>Indicadores Educacionais</i>
Definição	<i>Percentual de Aprovação, Reprovação e Abandono do Ensino Fundamental e Ensino Médio</i>

Os números da Escola Estadual mostram que existe um alto índice de abandono no Ensino Médio em 2014 (17,4%). O que é muito alto (duas vezes maior) se comparado ao percentual de desistência mostrado pelo Censo Escolar de 2013 (9,4%), ou ainda do percentual de Santa Catariana de (8,6%). Já no Ensino Fundamental, apesar do indicador de 2014 ser bem maior que 2013, Abdon Batista acompanha o indicador nacional de 2,5% de Abandono no Ensino Fundamental.

Região	Ensino Fundamental			Ensino Médio		
	Aprovação	Reprovação	Abandono	Aprovação	Reprovação	Abandono
Brasil (2013)	88,1%	9,4%	2,5%	78,0%	12,7%	9,3%
Santa Catariana (2013)	93,8%	5,7%	0,5%	76,2%	15,2%	8,6%
Abdon Batista (2013)	95,4%	4,6%	0,0%	75,7%	14,9%	9,4%
Abdon Batista (2014)	85,4%	11,9%	2,7%	71,3%	11,3%	17,4%

É interessante destacar um comentário de uma professora que afirma que o programa de correção de fluxo escolar, fez com que os alunos entrassem no ensino médio com menos conhecimento do que o necessário para ter o desempenho esperado, o que causaram várias desistências em 2014. E, acreditam as professoras, que esse reflexo ainda vai continuar em 2015.

Fonte: Censo Escolar 2013; Escola Estadual José Zanchetti 2014

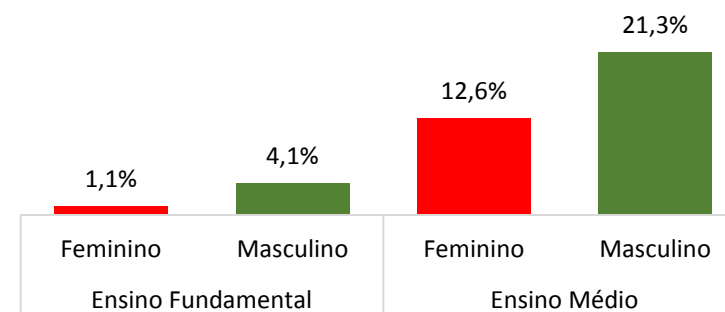


Regiões: Região 1 (Senhor Bom Jesus e São José)
Região 3 (Colônia do Salto; Nossa Senhora Aparecida; Belópolis e Barra Grande)

Região 2 (Santa Catarina, Santa Terezinha, Barra do Arroio e Arroio Bonito)
Região 4 (Santo Antonio; Nossa Senhora das Graças; São Roque e São Paulo)

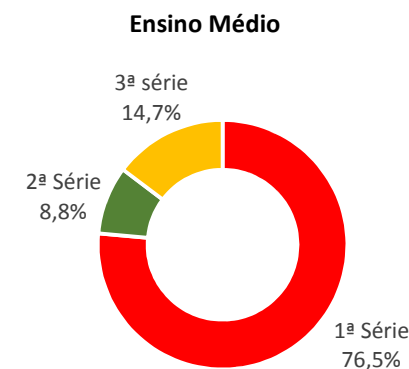
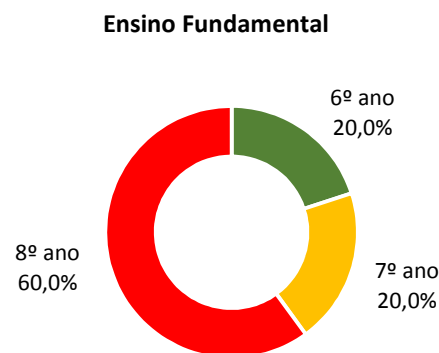
Analisando os perfis dos desistentes, enquanto no Ensino Fundamental a desistência do sexo feminino é de 1,1%, o do sexo masculino é 4 quase vezes maior, 4,1%. No Ensino médio a desistência do sexo feminino é de 12,6% e do masculino é de 21,3%. Os homens lideram a lista de desistência.

Escolaridade	Sexo	Desistiu	Total matriculados	%
Ensino Fundamental	Feminino	1	88	1,1%
	Masculino	4	97	4,1%
Ensino Médio	Feminino	11	87	12,6%
	Masculino	23	108	21,3%



No Ensino Fundamental, a desistência ocorre na 8ª série (60,0%) que é mais ao final da escolaridade, já no ensino Médio essa desistência ocorre, em sua maioria, já no início (76,5%) na 1ª ano, o que reafirma o comentário da professora.

Série	Ensino Fundamental	%	Ensino Médio	%
6º ano	1	20,0%		
7º ano	1	20,0%		
8º ano	3	60,0%		
1ª Série			26	76,5%
2ª Série			3	8,8%
3ª série			5	14,7%
Município	5	100,0%	34	100,0%



Indicador	<i>Áreas de lazer</i>
Definição	<i>Número de áreas de lazer, parques e praças existentes no município</i>

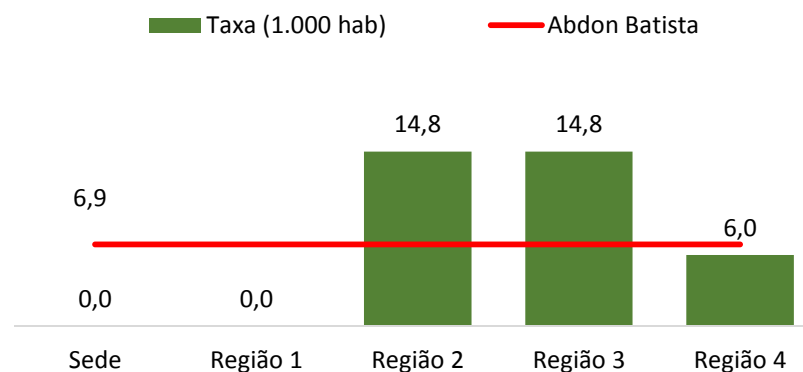
O município de Abdon Batista possui seis áreas de lazer, que são: Casa da Cultura; Lago da Usina Campos Novos; Lago da Usina Hidrelétrica Garibaldi (Mirante Santo Antônio); Praça Central; CTG Porteira Abdonense e Ginásio colorado do Salto.

Indicador	<i>Casos nos Conselhos Tutelares</i>
Definição	<i>Taxa de ocorrência de violação dos direitos à Educação, Cultura, Esporte e Lazer de crianças e adolescentes por mil habitantes desse grupo</i>

Foram registrados em 2014, cinco casos no Conselho Tutelar, violando os direitos referentes a educação, cultura, esporte e lazer, sendo que a taxa por mil habitantes ficou em 6,9, sendo que as Regiões 2 e 3 se destacam negativamente.

Região	Casos	População de 0 a 17 anos	Taxa (1.000 hab.)
Sede	0	195	0,0
Região 1	0	90	0,0
Região 2	2	135	14,8
Região 3	2	135	14,8
Região 4	1	166	6,0
Município	5	721	6,9

Fonte: conselho Tutelar 2014



Regiões: Região 1 (Senhor Bom Jesus e São José)

Região 3 (Colônia do Salto; Nossa Senhora Aparecida; Belópolis e Barra Grande)

Região 2 (Santa Catarina, Santa Terezinha, Barra do Arroio e Arroio Bonito)

Região 4 (Santo Antonio; Nossa Senhora das Graças; São Roque e São Paulo)

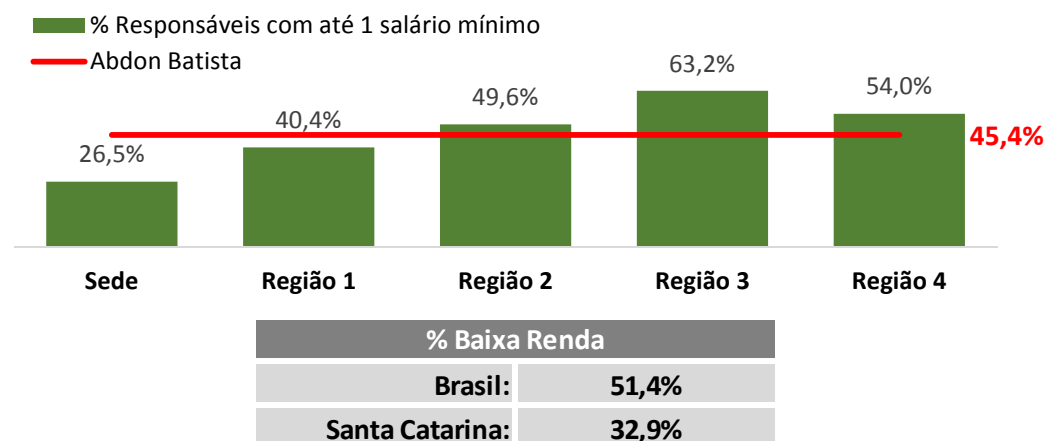
8. CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA

Indicador	<i>Baixa renda</i>
Definição	<i>Percentual de famílias com renda do responsável pelo domicílio de até um salário mínimo</i>

Abdon Batista tem um grande percentual (45,4%) de responsáveis por domicílio ganhando menos de um salário mínimo. O caso mais crítico é na Região 3 que o percentual chega a 63,2%.

Unidade Geográfica	Responsáveis com até 1 salário mínimo	Total de Responsáveis	% Responsáveis com até 1 salário mínimo
Sede	62	234	26,5%
Região 1	46	114	40,4%
Região 2	69	139	49,6%
Região 3	91	144	63,2%
Região 4	116	215	54,0%
Município	384	846	45,4%

Fonte: IBGE 2010



Indicador	<i>Responsável adolescente</i>
Definição	<i>Percentual de adolescentes com menos de 17 anos, responsáveis por domicílios</i>

Os dados do IBGE mostraram que o município de Abdon Batista não tem nenhum adolescente como responsável por domicílio.

% Responsáveis Adolescentes	
Brasil:	0,7%
Santa Catarina:	0,7%

Regiões: Região 1 (Senhor Bom Jesus e São José)

Região 3 (Colônia do Salto; Nossa Senhora Aparecida; Belópolis e Barra Grande)

Região 2 (Santa Catarina, Santa Terezinha, Barra do Arroio e Arroio Bonito)

Região 4 (Santo Antonio; Nossa Senhora das Graças; São Roque e São Paulo)

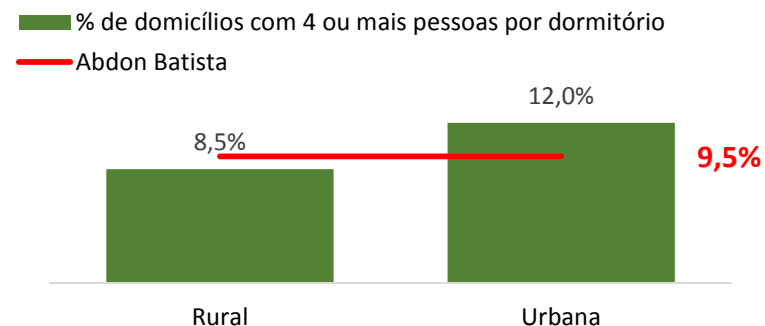
Indicador	<i>Alta densidade por dormitório</i>
Definição	<i>Percentual de domicílios particulares com quatro ou mais pessoas por dormitório</i>

Sobre a densidade por dormitório, Abdon Batista tem apenas 1,1% dos domicílios em condições críticas, com 4 ou mais pessoas no mesmo dormitório, no Brasil esse índice é de 18,1%.

Unidade Geográfica	Total de domicílios com mais de 2 pessoas por dormitório	Total de domicílios	% de domicílios com 4 ou mais pessoas por dormitório
Rural	52	612	8,5%
Urbana	28	234	12,0%
Município	80	846	9,46%

Fonte: IBGE 2010

% Alta Densidade por Dormitório	
Brasil:	18,1%
Santa Catarina:	8,4%

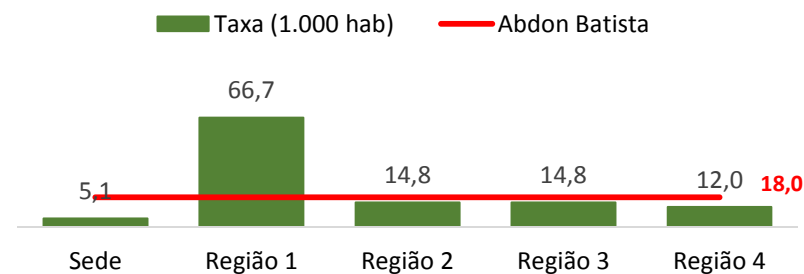


Indicador	<i>Casos nos Conselhos Tutelares</i>
Definição	<i>Taxa de ocorrência de violação dos direitos à Convivência Familiar e Comunitária de crianças e adolescentes por mil habitantes desse grupo</i>

Enquanto a taxa de violação dos direitos de Abdon Batista é de 18,0 de crianças de 0 a 17 por mil habitantes desta mesma faixa, a Região 1 tem uma taxa de 66,7. Uma taxa altíssima e composta na sua totalidade por causas de conflitos familiares.

Região	Casos	População de 0 a 17 anos	Taxa (1.000 hab.)
Sede	1	195	5,1
Região 1	6	90	66,7
Região 2	2	135	14,8
Região 3	2	135	14,8
Região 4	2	166	12,0
Município	13	721	18,0

Fonte: Conselho Tutelar 2014



Regiões: Região 1 (Senhor Bom Jesus e São José)

Região 3 (Colônia do Salto; Nossa Senhora Aparecida; Belópolis e Barra Grande)

Região 2 (Santa Catarina, Santa Terezinha, Barra do Arroio e Arroio Bonito)

Região 4 (Santo Antonio; Nossa Senhora das Graças; São Roque e São Paulo)

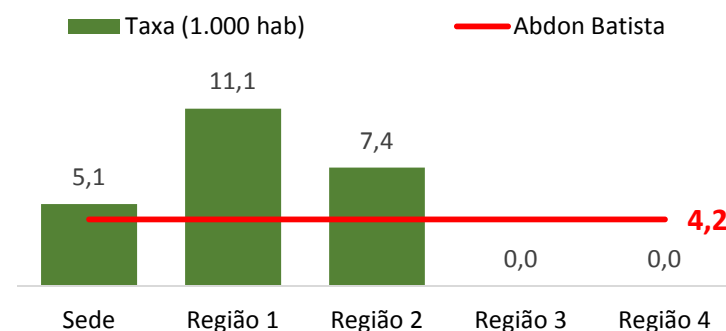
9. LIBERDADE, RESPEITO E DIGNIDADE

Indicador	<i>Violência sexual</i>
Definição	<i>Taxa de pessoas com idade de 0 a 17 anos que sofreram violência sexual, por mil habitantes desse grupo</i>

A taxa de violência sexual de Abdon Batista é 4,2, sendo que na Região 1 ela é de 11,1. Uma região que merece atenção em relação ao tema.

Região	Casos	População de 0 a 17 anos	Taxa (1.000 hab.)
Sede	1	195	5,1
Região 1	1	90	11,1
Região 2	1	135	7,4
Região 3		135	0,0
Região 4		166	0,0
Município	3	721	4,2

Fonte: Conselho Tutelar 2014

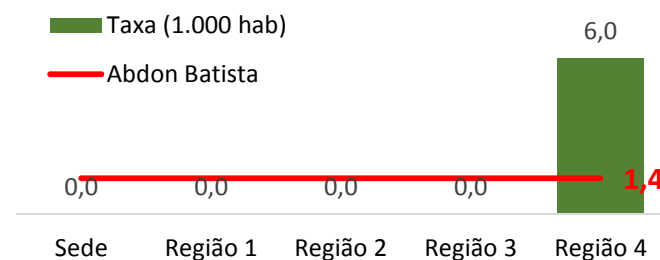


Indicador	<i>Violência psicológica</i>
Definição	<i>Taxa de pessoas com idade de 0 a 17 anos que sofreram violência psicológica, por mil habitantes desse grupo</i>

Apenas uma ocorrência de violência psicológica, porém representa na Região 4 uma taxa de 6,0 crianças por mil habitantes de 0 a 17 anos.

Região	Casos	População de 0 a 17 anos	Taxa (1.000 hab.)
Sede		195	0,0
Região 1		90	0,0
Região 2		135	0,0
Região 3		135	0,0
Região 4	1	166	6,0
Município	1	721	1,4

Fonte: Conselho Tutelar 2014



Regiões: Região 1 (Senhor Bom Jesus e São José)

Região 3 (Colônia do Salto; Nossa Senhora Aparecida; Belópolis e Barra Grande)

Região 2 (Santa Catarina, Santa Terezinha, Barra do Arroio e Arroio Bonito)

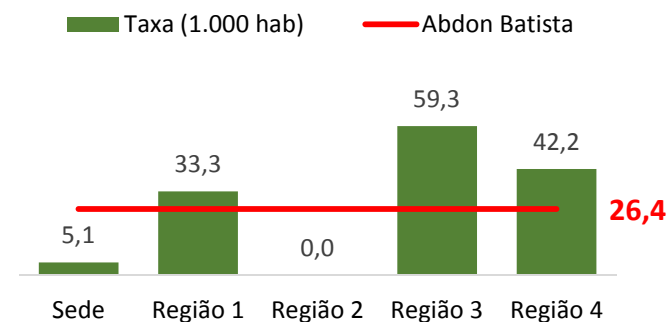
Região 4 (Santo Antonio; Nossa Senhora das Graças; São Roque e São Paulo)

Indicador	<i>Negligência</i>
Definição	<i>Taxa de pessoas com idade de 0 a 17 anos que sofreram negligência, por mil habitantes desse grupo</i>

A negligência foi a ocorrência mais frequente no Conselho Tutelar e representou uma Taxa em Abdon Batista de 26,4, e a região mais crítica nesse caso é a Região 3, que chega a uma Taxa de 59,3.

Região	Casos	População de 0 a 17 anos	Taxa (1.000 hab.)
Sede	1	195	5,1
Região 1	3	90	33,3
Região 2	0	135	0,0
Região 3	8	135	59,3
Região 4	7	166	42,2
Município	19	721	26,4

Fonte: Conselho Tutelar 2014

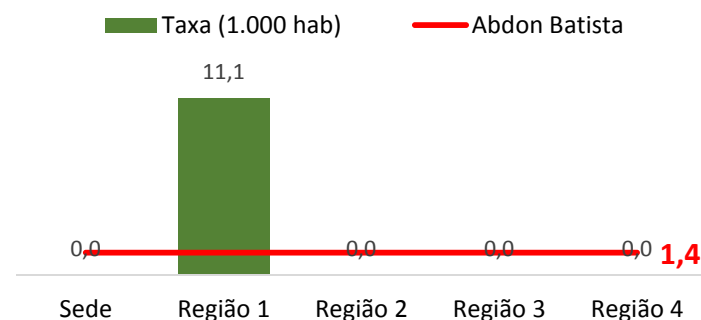


Indicador	<i>Violência física</i>
Definição	<i>Taxa de pessoas com idade de 0 a 17 anos que sofreram violência física por mil habitantes desse grupo</i>

A Taxa de violência física em Abdon Batista é de 1,4 crianças a cada 1.000. Sendo que o único caso registrado foi na Região 1.

Região	Casos	População de 0 a 17 anos	Taxa (1.000 hab.)
Sede		195	0,0
Região 1	1	90	11,1
Região 2		135	0,0
Região 3		135	0,0
Região 4		166	0,0
Município	1	721	1,4

Fonte: Conselho Tutelar 2014



Regiões: Região 1 (Senhor Bom Jesus e São José)

Região 3 (Colônia do Salto; Nossa Senhora Aparecida; Belópolis e Barra Grande)

Região 2 (Santa Catarina, Santa Terezinha, Barra do Arroio e Arroio Bonito)

Região 4 (Santo Antonio; Nossa Senhora das Graças; São Roque e São Paulo)

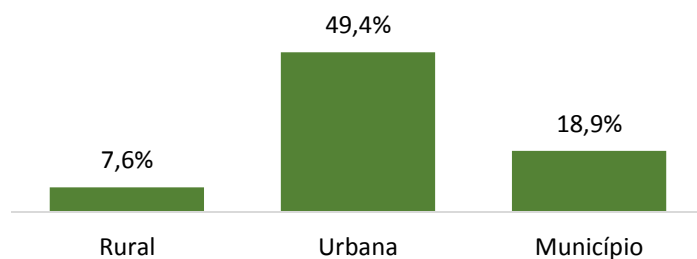
10. PROFISSIONALIZAÇÃO E PROTEÇÃO NO TRABALHO

Indicador	<i>Ocupação juvenil</i>
Definição	<i>Ocupação de adolescentes com idade de 15 a 17 anos, que estavam trabalhando no período de 30 de junho a 29 de julho de 2010</i>

De 15 a 17 anos tem-se 18,9% dos jovens trabalhando, sendo que na Zona Urbana esse índice é bem maior 49,4%.

Unidade Geográfica	Trabalhou durante pelo menos 1 hora, ganhando dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios		Trabalhou durante pelo menos 1 hora ou ajudou sem qualquer pagamento no trabalho remunerado do morador do domicílio		Trabalhou durante pelo menos 1 hora, em plantação, criação de animais ou pesca, somente para alimentação dos moradores do domicílio		Qualquer tipo de trabalho, remunerado ou não, por pelo menos 1 hora		De 15 a 17 anos
	Sim	%	Sim	%	Sim	%	Quant	%	
Rural	1	1,2%	4	3,6%	3	2,8%	8	7,6%	106
Urbana	19	49,4%	0	0,0%	0	0,0%	19	49,4%	39
Município	20	14,2%	4	2,6%	3	2,1%	27	18,9%	145

Fonte: IBGE 2010, semana de referência 25 A 31/07/10



% Ocupação da população de 14 a 15 anos

Brasil:	12,6%
Santa Catarina:	18,3%

% Ocupação da população de 16 a 17 anos

Brasil:	26,6%
Santa Catarina:	44,2%

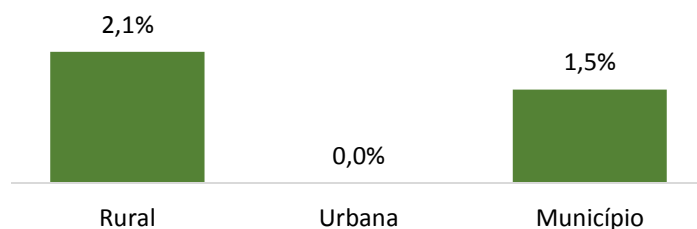
O IBGE não disponibiliza os dados de trabalho por idades, apenas em faixas específicas, que não coincidem com as faixas adotadas no direito da Criança e do Adolescente. Elas são apresentadas para uma base de aproximação para comparação.

Indicador	<i>Trabalho infantil</i>
Definição	<i>Taxa de pessoas residentes com idade de 10 a 14 anos, que trabalham por mil habitantes desse grupo</i>

De 10 a 14 anos, o banco de dados do IBGE apresentou 3 crianças da Zona Rural (1,5%) desta faixa etária realizando algum trabalho.

Unidade Geográfica	Trabalhou durante pelo menos 1 hora, ganhando dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios		Trabalhou durante pelo menos 1 hora ou ajudou sem qualquer pagamento no trabalho remunerado do morador do domicílio		Trabalhou durante pelo menos 1 hora, em plantação, criação de animais ou pesca, somente para alimentação dos moradores do domicílio		Qualquer tipo de trabalho, remunerado ou não, por pelo menos 1 hora		De 10 a 14 anos
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	
Rural	3	2,1%	0	0,0%	0	0,0%	3	2,1%	157
Urbana	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	63
Município	3	1,5%	0	0,0%	0	0,0%	3	1,5%	220

Fonte: IBGE 2010, semana de referência 25 A 31/07/10



% Ocupação da população de 10 a 13 anos

Brasil:	5,2%
Santa Catarina:	6,2%

% Ocupação da população de 14 a 15 anos

Brasil:	12,6%
Santa Catarina:	18,3%

O IBGE não disponibiliza os dados de trabalho por idades, apenas em faixas específicas, que não coincidem com as faixas adotadas no direito da Criança e do Adolescente. Elas são apresentadas para uma base de aproximação para comparação.

Nota: O IBGE apresenta na sua base de dados 31 pessoas de 10 a 17 anos que trabalham. As tabelas apresentadas aqui mostram 3 pessoas de 10 a 14 anos e 27 de 15 a 17 anos, num total de 30 pessoas – Uma pessoa a menos. Isso devido a base do IBGE em 1 caso não identificar se a pessoa é Rural ou Urbana, e para Abdon Batista essa divisão geográfica é essencial.

No Brasil o percentual de ocupação da população de 10 a 17 anos é de 12,4% e em Abdon esse número é de 8,4%.

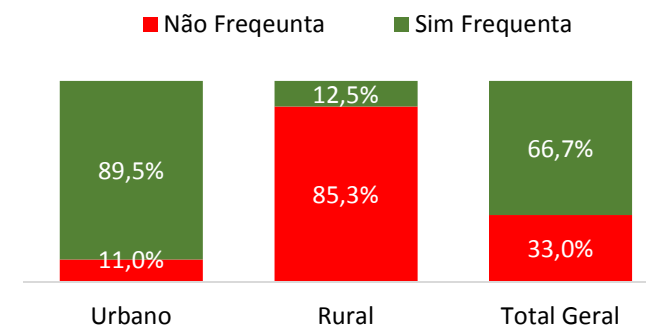
% Ocupação da população de 10 a 17 anos

Brasil:	12,4%
Santa Catarina:	18,9%
Abdon Batista:	$[(27+3+1)/365] = 8,5\%$

Dessas crianças e adolescentes de 10 a 17 anos que realizam algum trabalho, foi investigado se eles frequentam a escola ou não, e o resultado foi que 33,0% estão fora da escola, sendo os da Zona Rural os mais representativos, 85,3%.

Zona	Não Frequenta a escola		Sim Frequenta a escola		Total	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Urbano	2	11,0%	17	89,5%	19	100,0%
Rural	7	85,3%	1	12,5%	8	100,0%
Total Geral	9	33,0%	18	66,7%	27	100,0%

Fonte: IBGE 2010, semana de referência 25 A 31/07/10



Desses 9 adolescentes que não frequentam a escola, eles pararam nas seguintes séries:

Escolaridade	Quant.	%
Regular ou supletivo do ensino médio	2	22%
Ensino fundamental do 5º ao 9º ano	4	44%
Ensino fundamental até 4ª série	3	33%
Total	9	100%

Fonte: IBGE 2010, semana de referência 25 A 31/07/10

Indicador	<i>Casos no Conselho Tutelar</i>
Definição	<i>Taxa de ocorrência de violação dos direitos à Profissionalização e Proteção no Trabalho de crianças e adolescentes por mil habitantes desse grupo</i>

Não houve em Abdon Batista nenhuma ocorrência em relação a este direito.

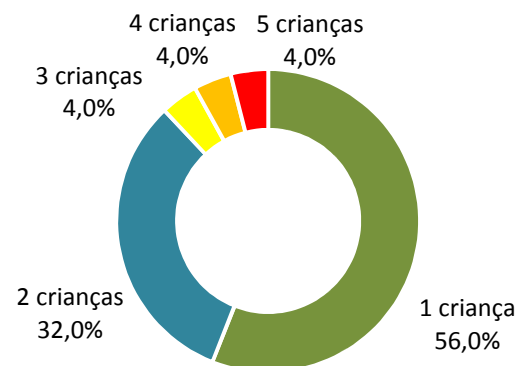
11. INSTITUIÇÕES

11.1 Casos no Conselho Tutelar

Foram atendidas em 2014 o número de 42 crianças em 25 ocorrências, sendo que 56,0% das ocorrências registraram 1 criança com o direito violado.

Número de Crianças nas ocorrências	Ocorrências		Total de Crianças
	Quant.	%	
1 criança	14	56,0%	14
2 crianças	8	32,0%	16
3 crianças	1	4,0%	3
4 crianças	1	4,0%	4
5 crianças	1	4,0%	5
Total	25	100,0%	42

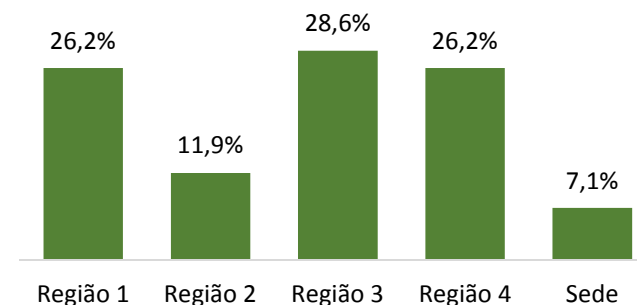
Fonte: Conselho Tutelar 2014



A maioria das ocorrências vem da Região 3, com 28,6%, seguida das regiões 1 e 2 com o mesmo número de crianças, 11, representando aproximadamente 26% em cada uma das Regiões.

Regiões	Quant. Crianças	% de Ocorrências
Região 1	11	26,2%
Região 2	5	11,9%
Região 3	12	28,6%
Região 4	11	26,2%
Sede	3	7,1%
Município	42	100,0%

Fonte: Conselho Tutelar 2014



Regiões: Região 1 (Senhor Bom Jesus e São José)

Região 3 (Colônia do Salto; Nossa Senhora Aparecida; Belópolis e Barra Grande)

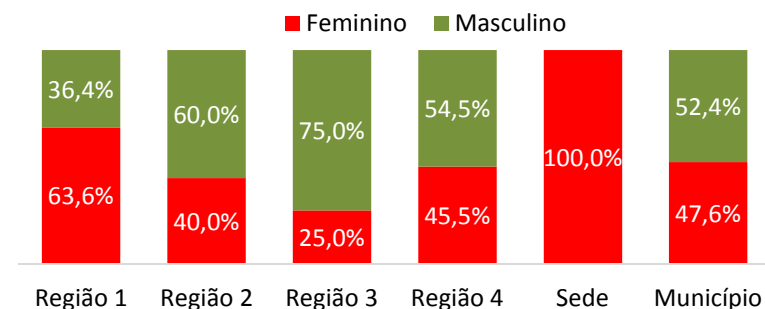
Região 2 (Santa Catarina, Santa Terezinha, Barra do Arroio e Arroio Bonito)

Região 4 (Santo Antonio; Nossa Senhora das Graças; São Roque e São Paulo)

Sobre o perfil das crianças atendidas na maioria são do sexo masculino, 52,4%, sendo que na Região 1, prevalece o sexo feminino, 63,6%.

Regiões	Feminino		Masculino		Total	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Região 1	7	63,6%	4	36,4%	11	100,0%
Região 2	2	40,0%	3	60,0%	5	100,0%
Região 3	3	25,0%	9	75,0%	12	100,0%
Região 4	5	45,5%	6	54,5%	11	100,0%
Sede	3	100,0%	0	0,0%	3	100,0%
Total Geral	20	47,6%	22	52,4%	42	100,0%

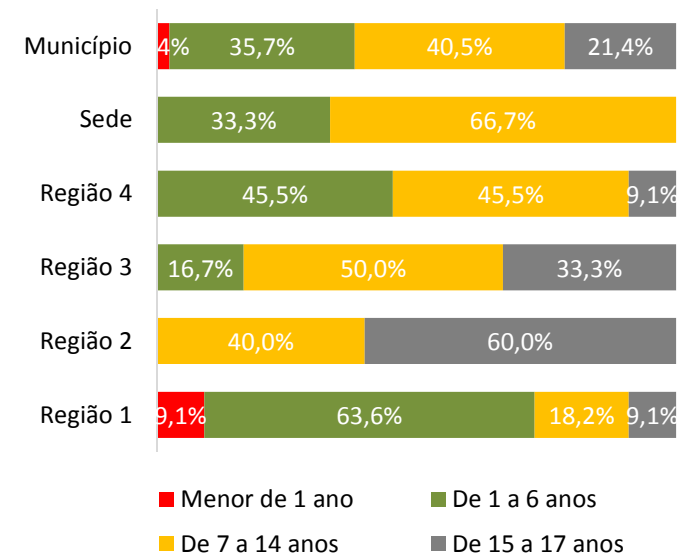
Fonte: Conselho Tutelar 2014



Sobre a idade, de 7 a 14 anos é a faixa mais representativa (40,5%), seguida da faixa etária de 1 a 6 anos (35,7%).

Regiões	Menor de 1 ano		De 1 a 6 anos		De 7 a 14 anos		De 15 a 17 anos	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Região 1	1	9,1%	7	63,6%	2	18,2%	1	9,1%
Região 2	0	0,0%	0	0,0%	2	40,0%	3	60,0%
Região 3	0	0,0%	2	16,7%	6	50,0%	4	33,3%
Região 4	0	0,0%	5	45,5%	5	45,5%	1	9,1%
Sede	0	0,0%	1	33,3%	2	66,7%	0	0,0%
Município	1	2,4%	15	35,7%	17	40,5%	9	21,4%

Fonte: Conselho Tutelar 2014



Regiões: Região 1 (Senhor Bom Jesus e São José)

Região 3 (Colônia do Salto; Nossa Senhora Aparecida; Belópolis e Barra Grande)

Região 2 (Santa Catarina, Santa Terezinha, Barra do Arroio e Arroio Bonito)

Região 4 (Santo Antonio; Nossa Senhora das Graças; São Roque e São Paulo)

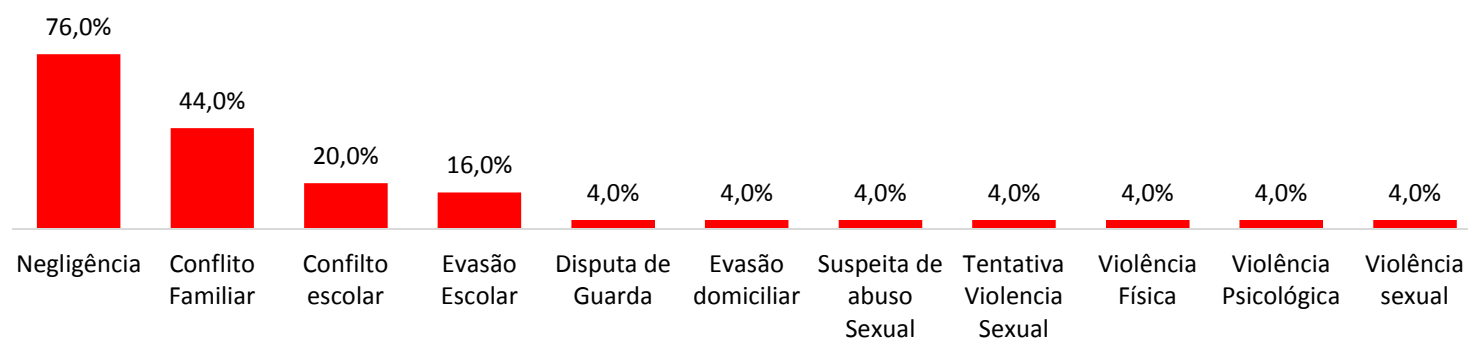
Em 76,0% das 25 ocorrências do Conselho Tutelar em 2014, o motivo foi a negligência, seguido do conflito familiar com 44,0%. Na Região 3 a negligência ficou em 133,3%, pois em apenas em 01 ocorrência 05 crianças que tiveram o direito violado.

A violência sexual ou a suspeita, ou ainda a tentativa foi o motivo da ocorrência em 03 casos, 12,0%.

A questão do conflito familiar (75,0%) foi o principal motivo de ocorrência da Região 1 e o conflito escolar o principal da Região 2 (75,0%).

Motivo da Ocorrência	Região 1		Região 2		Região 3		Região 4		Sede		Município	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Negligência	3	37,5%			8	133,3%	7	140,0%	1	50,0%	19	76,0%
Conflito Familiar	6	75,0%	1	25,0%	2	33,3%	2	40,0%			11	44,0%
Conflito escolar	1	12,5%	3	75,0%	1	16,7%					5	20,0%
Evasão Escolar			1	25,0%	2	33,3%	1	20,0%			4	16,0%
Disputa de Guarda			1	25,0%							1	4,0%
Evasão domiciliar									1	50,0%	1	4,0%
Suspeita de abuso Sexual			1	25,0%							1	4,0%
Tentativa Violência Sexual	1	12,5%									1	4,0%
Violência Física	1	12,5%									1	4,0%
Violência Psicológica							1	20,0%			1	4,0%
Violência sexual									1	50,0%	1	4,0%
Total de Ocorrências	8	-	4	-	6	-	5	-	2	-	25	-

Fonte: Conselho Tutelar 2014



Regiões: Região 1 (Senhor Bom Jesus e São José)

Região 3 (Colônia do Salto; Nossa Senhora Aparecida; Belópolis e Barra Grande)

Região 2 (Santa Catarina, Santa Terezinha, Barra do Arroio e Arroio Bonito)

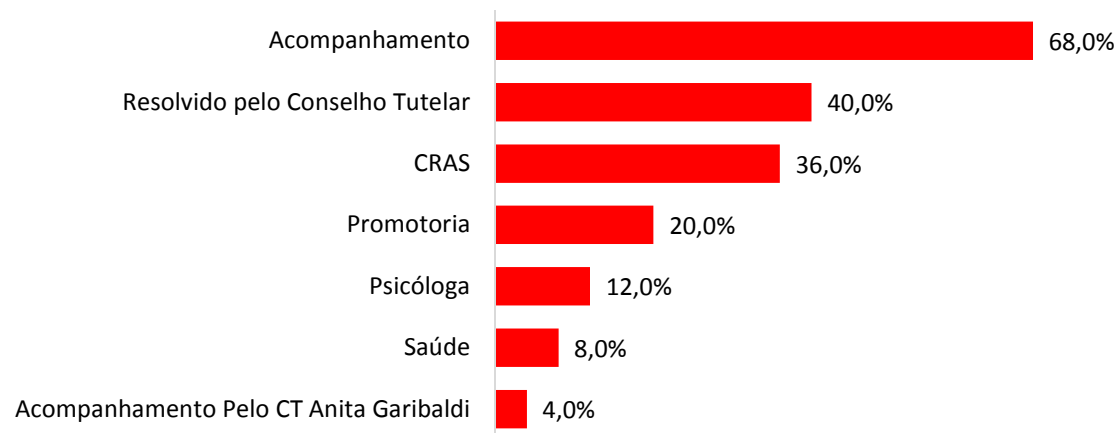
Região 4 (Santo Antonio; Nossa Senhora das Graças; São Roque e São Paulo)

Das 25 ocorrências, 68,0% tiveram como encaminhamento o acompanhamento e 40,0% foram resolvidos pelo Conselho Tutelar.

O CRAS também teve participação no encaminhamento, 36,0% das ocorrências foram encaminhadas para o CRAS.

Motivo da Ocorrência	Quant.	%
Acompanhamento	17	68,0%
Resolvido pelo Conselho Tutelar	10	40,0%
CRAS	9	36,0%
Promotoria	5	20,0%
Psicóloga	3	12,0%
Saúde	2	8,0%
Acompanhamento Pelo CT Anita Garibaldi	1	4,0%
Total de Ocorrências	25	-

Fonte: Conselho Tutelar 2014

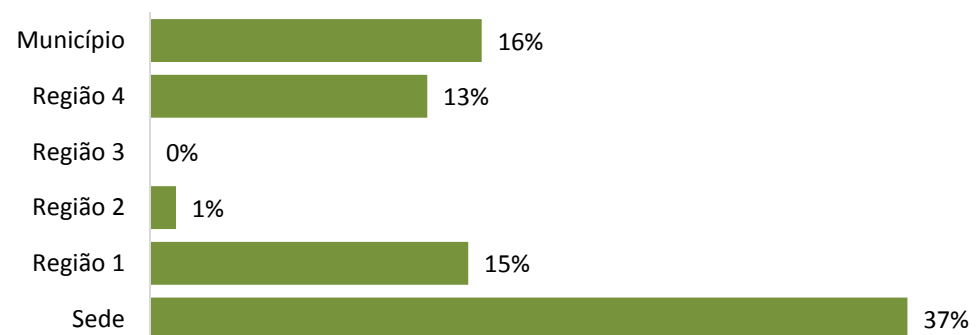


11.2 Oficinas Escolares

Tanto a escola estadual como a escola municipal possuem projetos de contra turno que atendem 16% da população de 6 a 14 anos de Abdon Batista.

Região	População atendida de 6 a 14 anos	População de 6 a 14 anos	%Atendido
Sede	37	101	37%
Região 1	6	39	15%
Região 2	1	80	1%
Região 3	0	66	0%
Região 4	11	82	13%
Não informado	4	-	-
Município	59	368	16%

Fonte: Secretaria de Educação 2014



Regiões: Região 1 (Senhor Bom Jesus e São José)

Região 3 (Colônia do Salto; Nossa Senhora Aparecida; Belópolis e Barra Grande)

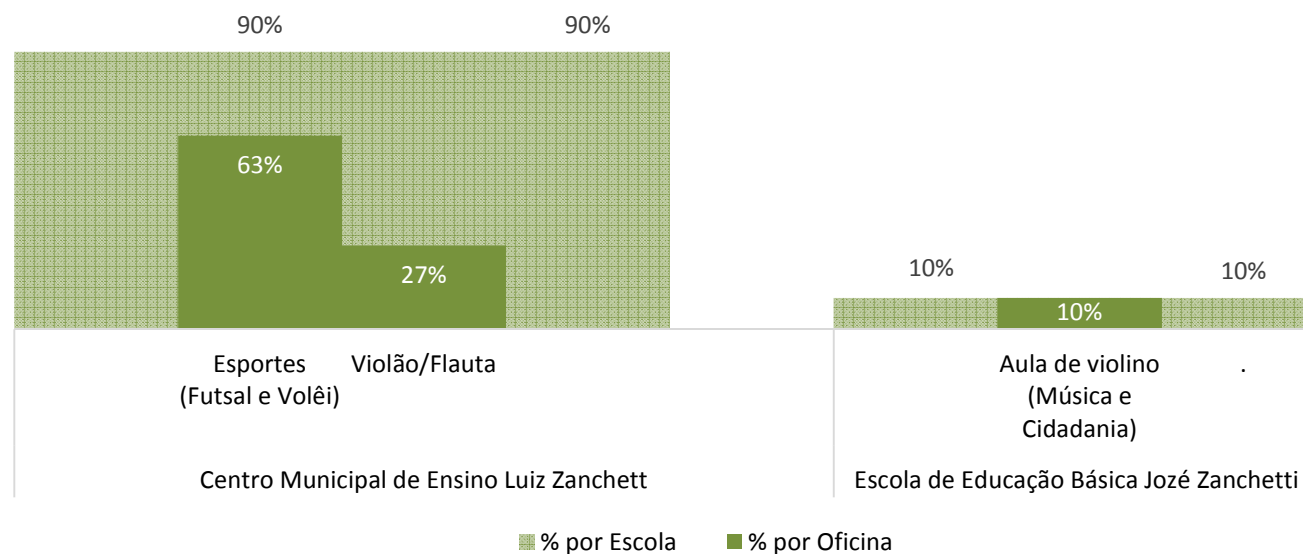
Região 2 (Santa Catarina, Santa Terezinha, Barra do Arroio e Arroio Bonito)

Região 4 (Santo Antonio; Nossa Senhora das Graças; São Roque e São Paulo)

A Escola Municipal tem 02 projetos, um na área de esporte outro na música, que representam 90% dos alunos atendidos. O projeto da Escola Estadual atende 09 alunos, o que representa 10% dos alunos inscritos nas oficinas.

Escola	Tipo de atendimento	Quant.	% por Oficina	% por Escola
Centro Municipal de Ensino Luiz Zanchett	Esportes (Futsal e Vôlei) Violão/Flauta	37 27%	63% 19%	90%
Escola de Educação Básica Jozé Zanchetti	Aula de violino (Música e Cidadania)	6	10%	10%
Total		59	100%	100%

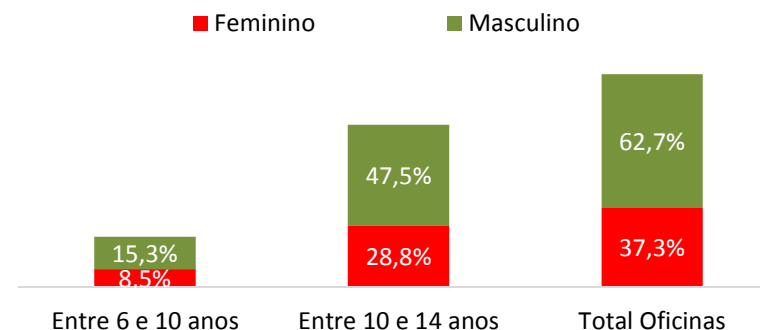
Fonte: Secretaria de Educação 2014



Os participantes das oficinas na maioria são masculinos e tem entre 10 e 14 anos (47,5%), sendo no geral 62,7% do sexo masculino e 76,3% de 10 a 14 anos.

Regiões	Entre 6 e 10 anos		Entre 10 e 14 anos		Total oficinas	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Feminino	5	8,5%	17	28,8%	22	37,3%
Masculino	9	15,3%	28	47,5%	37	62,7%
Município	14	23,7%	45	76,3%	59	100,0%

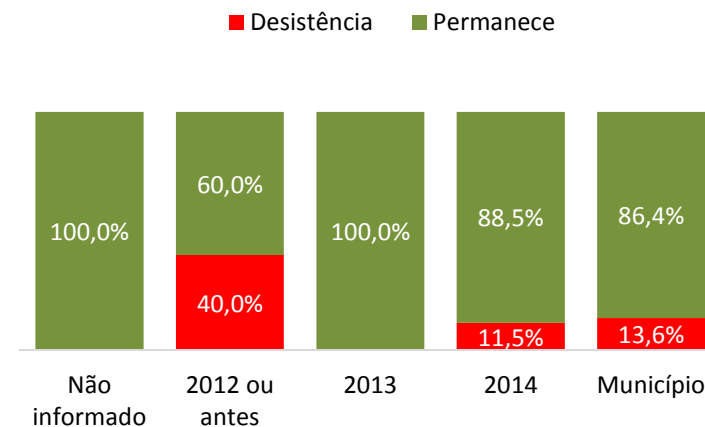
Fonte: Secretaria de Educação 2014



Sobre a questão de aceitação das oficinas, o percentual de desistência é de 13,6%, mostrando uma aceitação muito alta nas oficinas oferecidas.

Entrada	Desistência		Permanece		Total Oficinas	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Não informado	0	0,0%	1	100,0%	1	100,0%
2012 ou antes	2	40,0%	3	60,0%	5	100,0%
2013	0	0,0%	1	100,0%	1	100,0%
2014	6	11,5%	46	88,5%	52	100,0%
Município	8	13,6%	51	86,4%	59	100,0%

Fonte: Secretaria de Educação 2014



Regiões: Região 1 (Senhor Bom Jesus e São José)

Região 3 (Colônia do Salto; Nossa Senhora Aparecida; Belópolis e Barra Grande)

Região 2 (Santa Catarina, Santa Terezinha, Barra do Arroio e Arroio Bonito)

Região 4 (Santo Antonio; Nossa Senhora das Graças; São Roque e São Paulo)

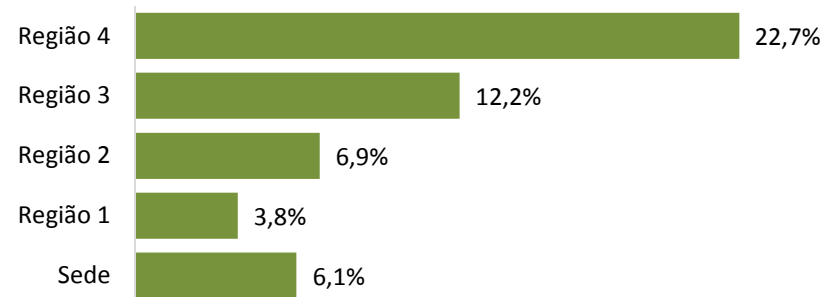
11.3 Secretaria de Assistência Social

- Programas

Os programas da Assistência Social atendem 10,9% da população de 7 a 17 anos. A região mais participativa é a Região 4 com 22,7%.

Regiões	População atendida de 7 a 17 anos	População de 7 a 17 anos	%
Sede	8	132	6,1%
Região 1	2	52	3,8%
Região 2	7	101	6,9%
Região 3	10	82	12,2%
Região 4	25	110	22,7%
Município	52	477	10,9%

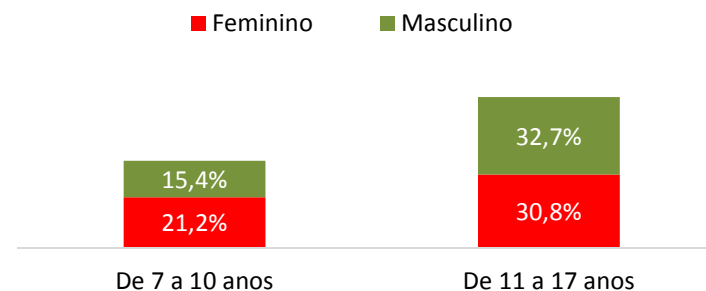
Fonte: Secretaria de Assistência Social 2014



O sexo das crianças e adolescentes atendidos é equilibrado, aproximadamente 50% de cada sexo e a idade mais representativa é a de 11 a 17 anos.

Entrada	De 7 a 10 anos		De 11 a 17 anos		Total Oficinas	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Feminino	11	21,2%	16	30,8%	27	51,9%
Masculino	8	15,4%	17	32,7%	25	48,1%
Município	19	36,5%	33	63,5%	52	100,0%

Fonte: Secretaria de Assistência Social 2014



Regiões: Região 1 (Senhor Bom Jesus e São José)

Região 3 (Colônia do Salto; Nossa Senhora Aparecida; Belópolis e Barra Grande)

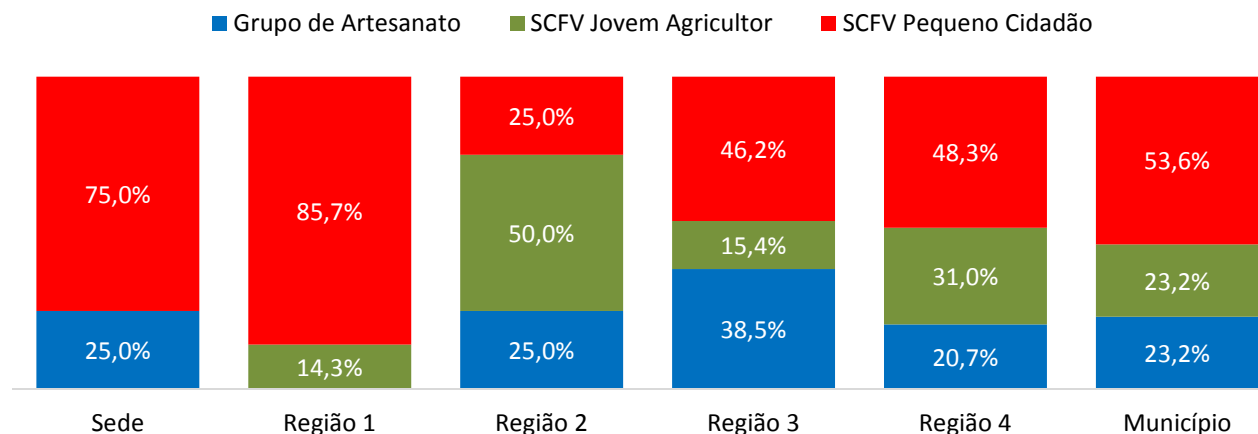
Região 2 (Santa Catarina, Santa Terezinha, Barra do Arroio e Arroio Bonito)

Região 4 (Santo Antonio; Nossa Senhora das Graças; São Roque e São Paulo)

O projeto Pequeno Cidadão é o que mais tem crianças e adolescente participando, (38,5%), seguido do Grupo de Artesanato (30,8%). Já observando por região, tem-se que as crianças e adolescentes da Região 2 são os mais interessados no Projeto Jovem Agricultor (57,1%), na Região 3 eles têm preferência pelo Grupo de Artesanato (50,0%) e o Projeto Pequeno cidadão se destaca na Sede (62,5%). Em relação à aceitação dos programas da Assistência, apenas 01 criança desistiu em 2014, ou seja, os programas são muito bem aceitos e as crianças e adolescentes são participativos.

Regiões	Grupo de Artesanato		SCFV Jovem Agricultor		SCFV Pequeno Cidadão		Total Oficinas	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Sede	3	37,5%		0,0%	5	62,5%	8	100,0%
Região 1		0,0%	1	50,0%	1	50,0%	2	100,0%
Região 2	2	28,6%	4	57,1%	1	14,3%	7	100,0%
Região 3	5	50,0%	2	20,0%	3	30,0%	10	100,0%
Região 4	6	24,0%	9	36,0%	10	40,0%	25	100,0%
Município	16	30,8%	16	30,8%	20	38,5%	52	100,0%

Fonte: Secretaria de Assistência Social 2014



Regiões: Região 1 (Senhor Bom Jesus e São José)

Região 3 (Colônia do Salto; Nossa Senhora Aparecida; Belópolis e Barra Grande)

Região 2 (Santa Catarina, Santa Terezinha, Barra do Arroio e Arroio Bonito)

Região 4 (Santo Antonio; Nossa Senhora das Graças; São Roque e São Paulo)

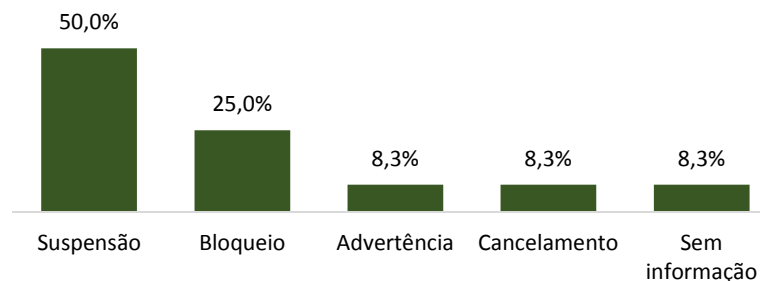
- Descumprimento da Bolsa Família

A Secretaria de Assistência Social atende 10 famílias que estão descumprindo as exigências da Bolsa família, nessas dez famílias fazem parte 12 crianças e/ou adolescentes.

Todos pelo menos motivos, frequência escolar abaixo de 75%. E o efeito deste descumprimento foi, em 50% dos casos, suspensão o benefício e em outros 25% houve a advertência da suspensão.

Efeito	Quant.	%
Suspensão	6	50,0%
Bloqueio	3	25,0%
Advertência	1	8,3%
Cancelamento	1	8,3%
Sem informação	1	8,3%
Município	12	100,0%

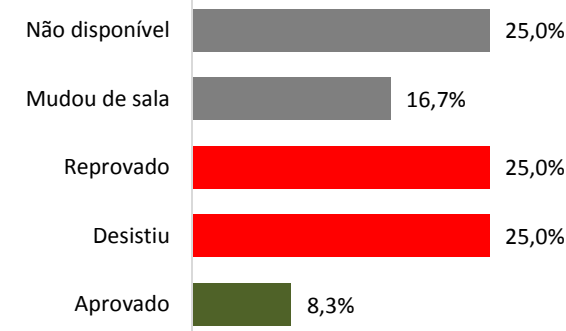
Secretaria de Assistência Social 2014



Investigando a situação escolar, como o cruzamento está sendo feito com o censo escolar de 2013, então a análise é feita na situação em que o adolescente ou criança veio no ano anterior a este descumprimento. E neste caso tem-se que apenas 01, ou seja, 8,3% foram aprovados. Sendo que a maioria, 50,0% (06 crianças ou adolescentes) reprovaram em 2013 ou desistiram. Cabe ressaltar, que novamente a incidência maior é no Ensino Médio (58,3%), e no primeiro ano (41,7%), o que mostra que é uma fase escolar determinante para o avanço da escolaridade em Abdon Batista.

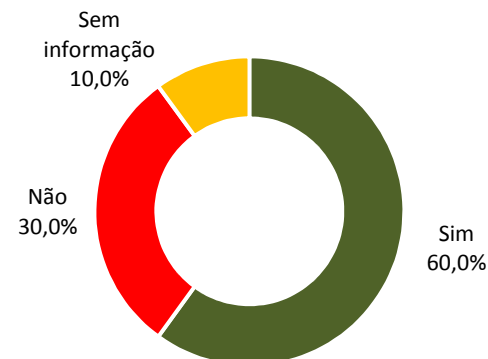
Efeito	6º ano do EF		1ª série do EM		2ª série do EM		Não disponível		Total	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Aprovado					1	8,3%			1	8,3%
Desistiu			3	25,0%					3	25,0%
Reprovado	2	16,7%	1	8,3%					3	25,0%
Mudou de sala			1	8,3%	1	8,3%			2	16,7%
Não disponível							3	25,0%	3	25,0%
Município	2	16,7%	5	41,7%	2	16,7%	3	25,0%	12	100,0%

Secretaria de Assistência Social 2014



Das 10 famílias que estão em descumprimentos, 60,0% estão sendo acompanhadas pela Secretaria de Assistência Social de Abdon Batista.

Acompanhamento familiar	Quant.	%
Sim	6	60,0%
Não	3	30,0%
Sem informação	1	10,0%
Município	10	100,0%



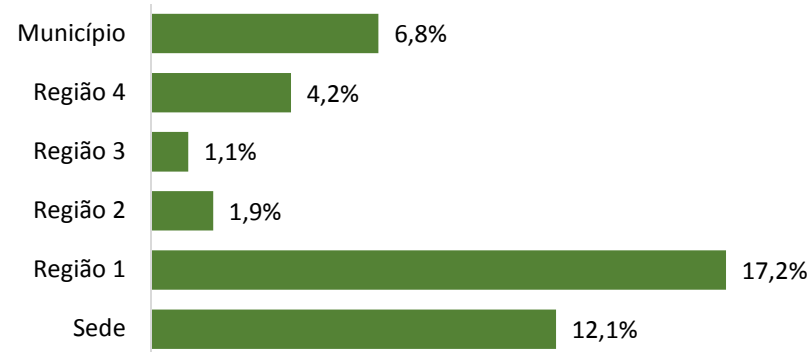
11.4 Projeto Fanfarra

Parceria entre Secretaria de Educação, Secretaria de Assistência Social e Secretaria de Esporte, Cultura e Turismo, o Projeto Fanfarra atendeu em 2014 o total de 35 alunos, sendo que destes 28 pertencem a famílias assistidas pela Secretaria de Assistência Social.

São atendidas pela Fanfarra 6,8% da população de 6 a 17 anos de Abdon Batista, sendo a mais participativa a Região 1, com 17,2% das suas crianças ou jovens inscritos no projeto.

Regiões	População atendida de 6 a 17 anos	População de 6 a 17 anos	%
Sede	17	140	12,1%
Região 1	10	58	17,2%
Região 2	2	107	1,9%
Região 3	1	89	1,1%
Região 4	5	119	4,2%
Município	35	513	6,8%

Fonte: Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo 2014



Regiões: Região 1 (Senhor Bom Jesus e São José)

Região 3 (Colônia do Salto; Nossa Senhora Aparecida; Belópolis e Barra Grande)

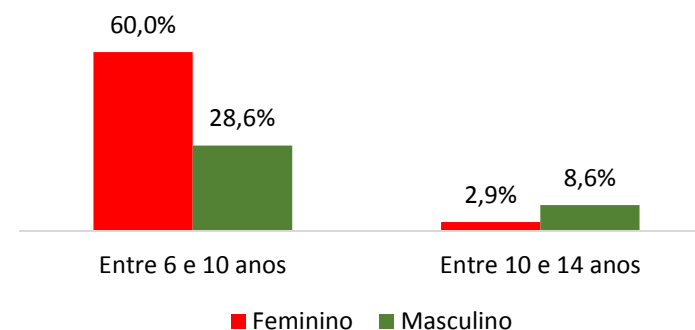
Região 2 (Santa Catarina, Santa Terezinha, Barra do Arroio e Arroio Bonito)

Região 4 (Santo Antonio; Nossa Senhora das Graças; São Roque e São Paulo)

No caso do Projeto da Fanfarra, os mais participativos são crianças do sexo feminino de 6 a 10 anos (60,0%). Sendo que no total essa faixa etária de 6 a 10 anos representa 88,6%.

Regiões	Entre 6 e 10 anos		Entre 10 e 17 anos		Total Oficinas	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Feminino	21	60,0%	1	2,9%	22	62,9%
Masculino	10	28,6%	3	8,6%	13	37,1%
Município	31	88,6%	4	11,4%	35	100,0%

Fonte: Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo 2014

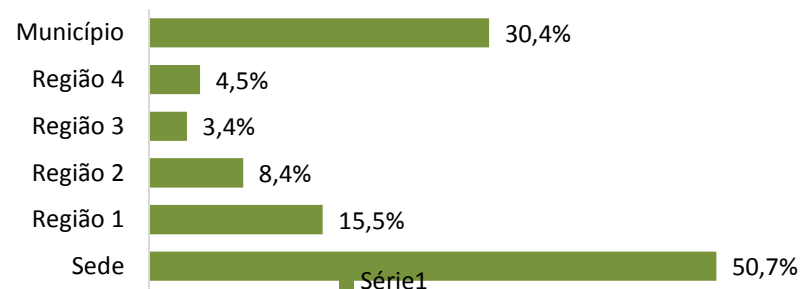


11.5 Projeto SESI

O Programa SESI Atleta do Futuro atende 156 crianças, o que representa 30,4% da população de 6 a 17 anos de Abdon Batista, tendo a Sede 50,7% das suas crianças e adolescentes participando do projeto.

Regiões	População atendida de 7 a 17 anos	População de 6 a 17 anos	%
Sede	71	140	50,7%
Região 1	9	58	15,5%
Região 2	9	107	8,4%
Região 3	3	89	3,4%
Região 4	60	119	4,5%
Não informado	4	-	-
Município	156	513	30,4%

Fonte: SESI 2014



Regiões: Região 1 (Senhor Bom Jesus e São José)

Região 3 (Colônia do Salto; Nossa Senhora Aparecida; Belópolis e Barra Grande)

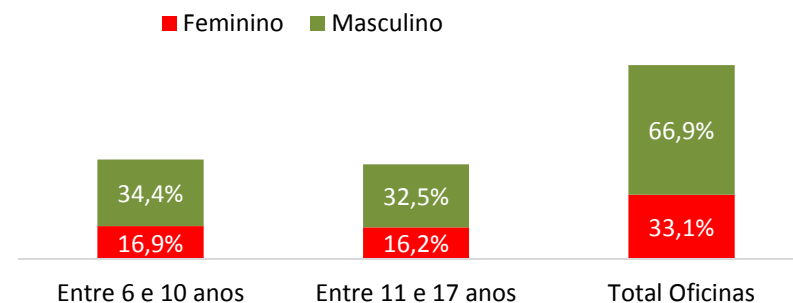
Região 2 (Santa Catarina, Santa Terezinha, Barra do Arroio e Arroio Bonito)

Região 4 (Santo Antonio; Nossa Senhora das Graças; São Roque e São Paulo)

A classe mais participativa são os meninos, tanto de 6 a 10 anos (34,4%), quanto os de 11 a 17 anos (32,5%).

Regiões	Entre 6 e 10 anos		Entre 11 e 17 anos		Total oficinas	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Feminino	26	16,9%	25	16,2%	51	33,1%
Masculino	53	34,4%	50	32,5%	103	66,9%
Município	79	51,3%	75	48,7%	154	100,0%

Fonte: SESI 2014

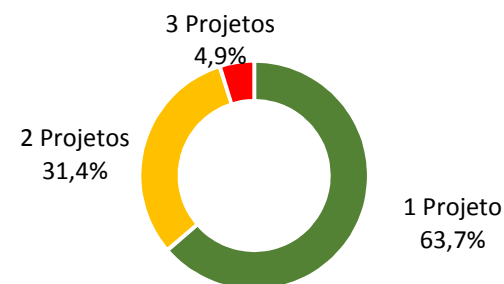


11.6 Resumo de atendimento dos projetos

Os projetos no total somam 319 vagas de atividades de contra turno, sendo atendidas no Município 226 crianças e adolescentes, onde 4,9% das crianças participam de 03 projetos e 31,4% participam de 02 projetos. A grande maioria, 63,7%, participa apenas de 01 projeto.

Projetos	População Atendida	% Projetos
1 Projeto	144	63,7%
2 Projetos	71	31,4%
3 Projetos	11	4,9%
Total	226	100%

Fonte: SESI/Secretarias Municipais de Abdon Batista



Regiões: Região 1 (Senhor Bom Jesus e São José)

Região 3 (Colônia do Salto; Nossa Senhora Aparecida; Belópolis e Barra Grande)

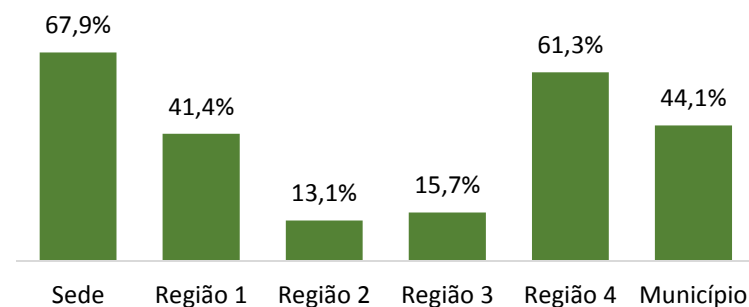
Região 2 (Santa Catarina, Santa Terezinha, Barra do Arroio e Arroio Bonito)

Região 4 (Santo Antonio; Nossa Senhora das Graças; São Roque e São Paulo)

Com todos os programas e projetos das secretarias municipais, escolas e SESI, Abdon Batista atende 44,1% das crianças e adolescentes da faixa etária de 6 a 17 anos. Na Sede esse percentual vai para 67,9% e na Região 4 é de 61,3%. As Regiões com menos cobertura são a 2 e a 3 as quais merecem mais atenção, para verificar o por que os jovens não participam dos projetos oferecidos.

Projetos	População Atendida de 6 a 17 anos	População de 6 a 17 anos	% Projetos
Sede	95	140	67,9%
Região 1	24	58	41,4%
Região 2	14	107	13,1%
Região 3	14	89	15,7%
Região 4	73	119	61,3%
Não informado	6	-	-
Total	226	513	44,1%

Fonte: SESI/Secretarias Municipais de Abdon Batista



Regiões: Região 1 (Senhor Bom Jesus e São José)

Região 3 (Colônia do Salto; Nossa Senhora Aparecida; Belópolis e Barra Grande)

Região 2 (Santa Catarina, Santa Terezinha, Barra do Arroio e Arroio Bonito)

Região 4 (Santo Antonio; Nossa Senhora das Graças; São Roque e São Paulo)

PESQUISA DE PERCEPÇÃO COM ADOLESCENTES

12. METODOLOGIA

A “Pesquisa de Percepção dos Adolescentes” foi elaborada no mês de novembro de 2014, com base em métodos de procedimento estatístico, inerente à abordagem quantitativa.

A população residente na faixa etária de 12 a 17 anos de idade estimada pelo IBGE no ano de 2010 é de 240 adolescentes em Abdon Batista.

Devida a distribuição populacional de Abdon Batista com grande parte da população na área Rural e pela dificuldade de localização do perfil para a pesquisa, foi solicitado autorização para a gestão educacional para aplicar o questionário em sala de aula, respeitando a idade mínima de 12 anos até 17 anos, ou seja, da 7ª série até o Ensino médio. O método foi o de autopreenchimento, no qual o questionário é distribuído e os adolescentes fazem a leitura e respondem sozinhos.

Como foi por adesão, conseguiram-se 106 questionários respondidos, o que é representa uma amostra com confiança de 90% e margem de erro de 6%.

A princípio teve-se resistência da parte da diretoria escolar da escola estadual em permitir a aplicação do questionário em sala de aula, pois vários temas polêmicos eram abordados como sexo e drogas, porém após intervenções e a conscientização que esses temas fazem parte do cotidiano dos adolescentes brasileiros, conseguiu-se aplicar a pesquisa, com total sigilo (questionário sem espaço para identificação), com a possibilidade de recusa no preenchimento e ainda, caso se sentisse desconfortável com alguma pergunta, poderia deixá-la em branco, tudo para respeitar o direito do adolescente da escolha e deixá-lo livre para optar em contribuir ou não com o estudo.

Tivemos no comentário final apenas 03 alunos criticando a pesquisa. O restante aceitou e alguns elogiaram o questionário e abordagem.

O questionário foi estruturado com perguntas fechadas e/ou abertas, dividido nos seguintes temas: perfil do entrevistado, convivência familiar, avaliação dos aspectos na área da cultura, esporte e lazer, perfil comportamental e perfil socioeconômico das famílias; incluindo perguntas referentes à(s): gravidez na adolescência, drogas e alcoolismo, perspectivas em relação ao futuro, pessoa mais importante, maneira como preenche o tempo, entre outras.

A maioria dos adolescentes respondeu a todas as perguntas com naturalidade e interesse. O tempo médio utilizado para o preenchimento do questionário foi de 20 minutos, tendo apenas os alunos da 7ª série demorado um tempo maior por serem mais novos.

Posteriormente, os questionários foram recolhidos, digitados e analisados pela empresa PAINEL Instituto de Pesquisas.

Todos os resultados serão apresentados considerando o total de respondentes por pergunta, assim aproveitam-se todos os questionários, sem que as perguntas em branco interferissem na análise.

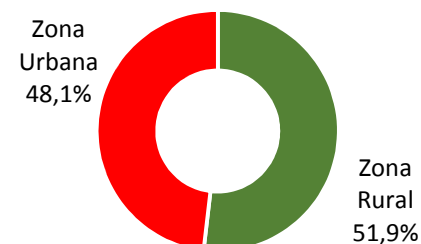
13.RESULTADOS

13.1 Perfil

- Região**

A pesquisa ouviu a opinião de 106 adolescentes, e destes 51,9% são da Zona Rural e 48,1% da Zona Urbana.

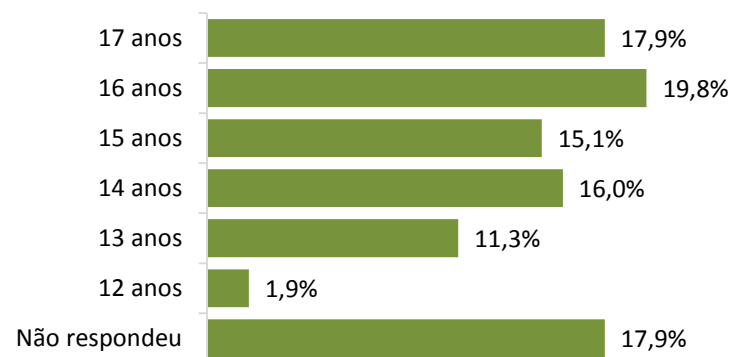
Zona	Quant.	%
Zona Rural	55	51,9%
Zona Urbana	51	48,1%
Respondentes	106	100,0%



- Idade**

A faixa etária respondente foi de 12 a 17 anos, sendo que 17,9% dos adolescentes não informaram a idade.

Idade	Quant.	%
Não respondeu	19	17,9%
12 anos	2	1,9%
13 anos	12	11,3%
14 anos	17	16,0%
15 anos	16	15,1%
16 anos	21	19,8%
17 anos	19	17,9%
Respondentes	106	100,0%



- Sexo**

Em relação ao sexo, também houve uma divisão homogênea, 49,1% foram do sexo feminino e 50,9% do sexo masculino.

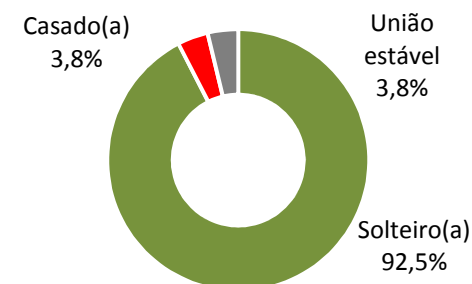
Sexo	Quant.	%
Feminino	52	49,1%
Masculino	54	50,9%
Respondentes	106	100,0%



- Estado civil**

Dos adolescentes entrevistados apenas 7,5% são casados ou tem uma relação estável.

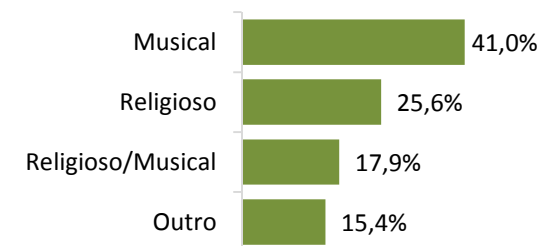
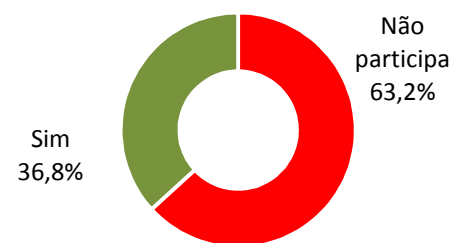
Estado Civil	Quant.	%
Solteiro(a)	98	92,5%
Casado(a)	4	3,8%
União estável	4	3,8%
Respondentes	106	100,0%



- Participação em grupos**

36,8% dos adolescentes participam de algum grupo.

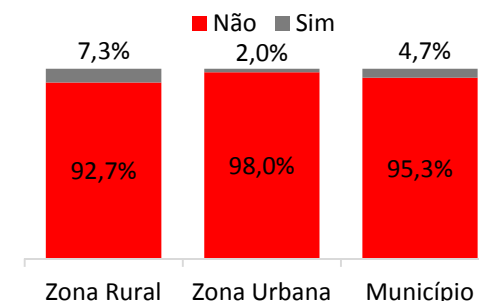
Participa de algum Grupo	Quant.	%
Não participa	67	63,2%
Sim	39	36,8%
Respondentes	106	100,0%



- Deficiência**

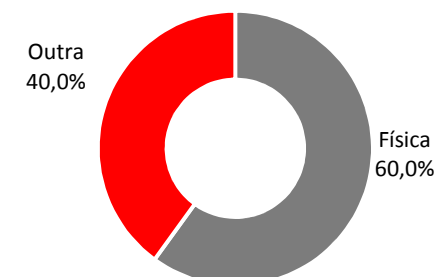
Na pesquisa foram identificadas 4,7% dos adolescentes com alguma deficiência, sendo na Zona Rural esse índice mais alto, 7,3%.

Possui alguma deficiência	Zona Rural		Zona Urbana		Município	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Não	51	92,7%	50	98,0%	101	95,3%
Sim	4	7,3%	1	2,0%	5	4,7%
Respondentes	55	100,0%	51	100,0%	106	100,0%



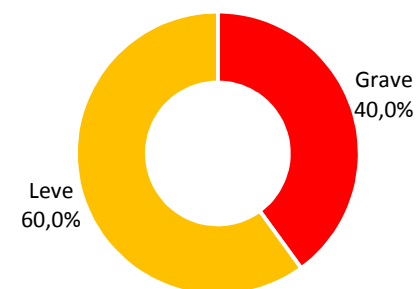
Dois adolescentes (40,0%) não especificaram a deficiência que tinham, os outros três (60,0%) declararam ter deficiência física.

Qual o tipo de deficiência	Zona Rural		Zona Urbana		Município	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Física	2	50,0%	1	100,0%	3	60,0%
Outra	2	50,0%		0,0%	2	40,0%
Respondentes	4	100,0%	1	100,0%	5	100,0%



E sobre a gravidade, 60% afirma que é leve a deficiência.

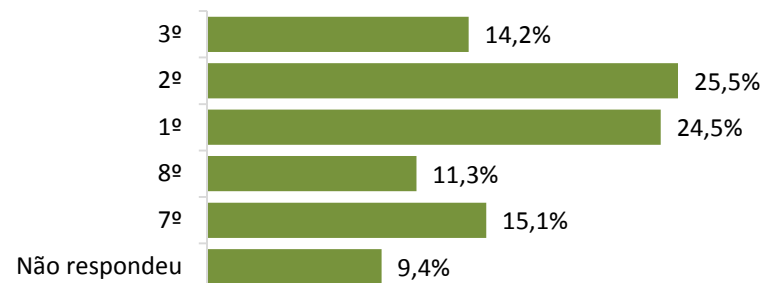
Gravidade	Zona Rural		Zona Urbana		Município	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Grave	2	50,0%		0,0%	2	40,0%
Leve	2	50,0%	1	100,0%	3	60,0%
Respondentes	4	100,0%	1	100,0%	5	100,0%



- **Escolaridade**

A escolaridade mais participante da pesquisa foi a do ensino médio, sendo as turmas de 1º e 2º ano, 50,0%.

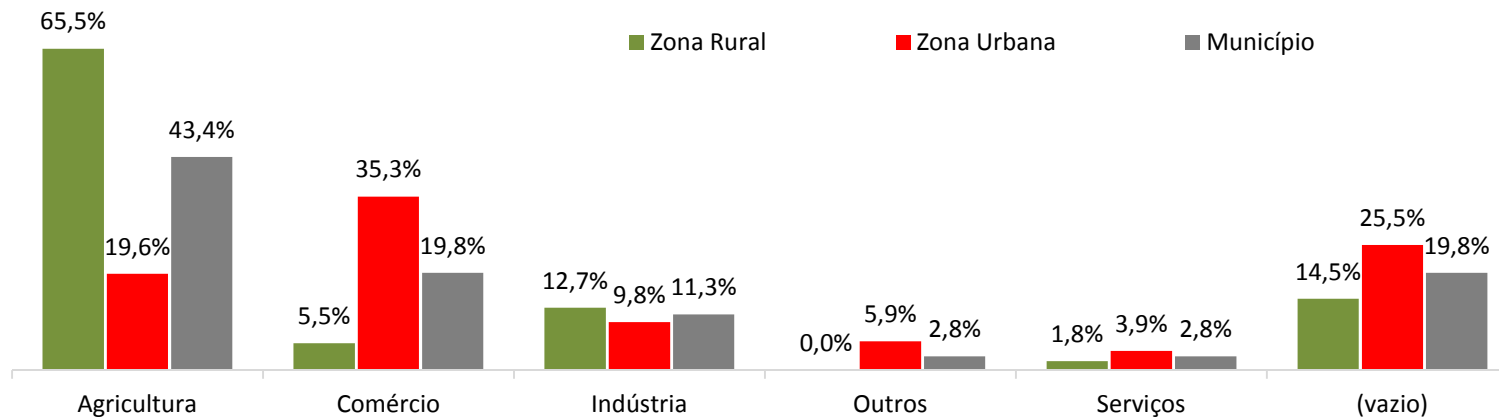
Ano que Frequenta na Escola	Quant.	%
Não respondeu	10	9,4%
7º	16	15,1%
8º	12	11,3%
1º	26	24,5%
2º	27	25,5%
3º	15	14,2%
Respondentes	106	100,0%



- Principal fonte de renda familiar**

A principal fonte de renda de Abdon Batista é a Agricultura (43,4%), seguida do comércio (19,6%). A indústria é mencionada em terceiro lugar (11,35%).

Fonte de Renda	Zona Rural		Zona Urbana		Município	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Agricultura	36	65,5%	10	19,6%	46	43,4%
Comércio	3	5,5%	18	35,3%	21	19,8%
Indústria	7	12,7%	5	9,8%	12	11,3%
Outros		0,0%	3	5,9%	3	2,8%
Serviços	1	1,8%	2	3,9%	3	2,8%
Não respondeu	8	14,5%	13	25,5%	21	19,8%
Respondentes	55	100,0%	51	100,0%	106	100,0%

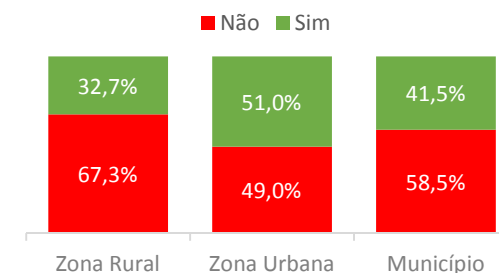


13.2 Trabalho

- Realização de Trabalho Remunerado**

41,5% dos adolescentes de Abdon Batista realizam algum trabalho remunerado. Cabe ressaltar, que aplicando o Teste Qui-Quadrado se confirma que o fato de trabalhar é mais acentuado na Zona Urbana (51,0%).

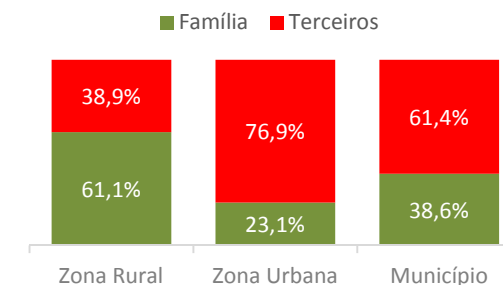
Realiza algum trabalho remunerado	Zona Rural		Zona Urbana		Município	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Não	37	67,3%	25	49,0%	62	58,5%
Sim	18	32,7%	26	51,0%	44	41,5%
Respondentes	55	100,0%	51	100,0%	106	100,0%



Nota: Teste Qui-Quadrado é uma ferramenta estatística usada para identificar diferenças estatísticas entre categorias, grupos ou classes.

E outra diferença entre a Zona Rural e Urbana que o Teste Qui-Quadrado comprovou, é que na Zona Rural os adolescentes trabalham mais para a Família (61,1%), já na Zona Urbana apenas (23,1%) trabalham para a família.

Para quem realiza o trabalho	Zona Rural		Zona Urbana		Município	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Família	11	61,1%	6	23,1%	17	38,6%
Terceiros	7	38,9%	20	76,9%	27	61,4%
Respondentes	18	100,0%	26	100,0%	44	100,0%

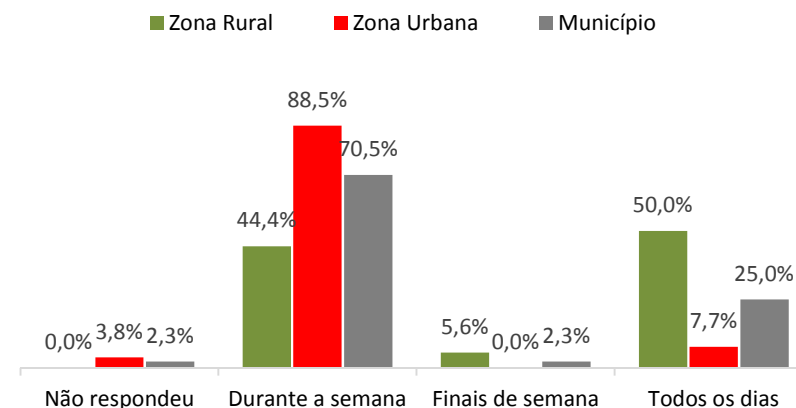
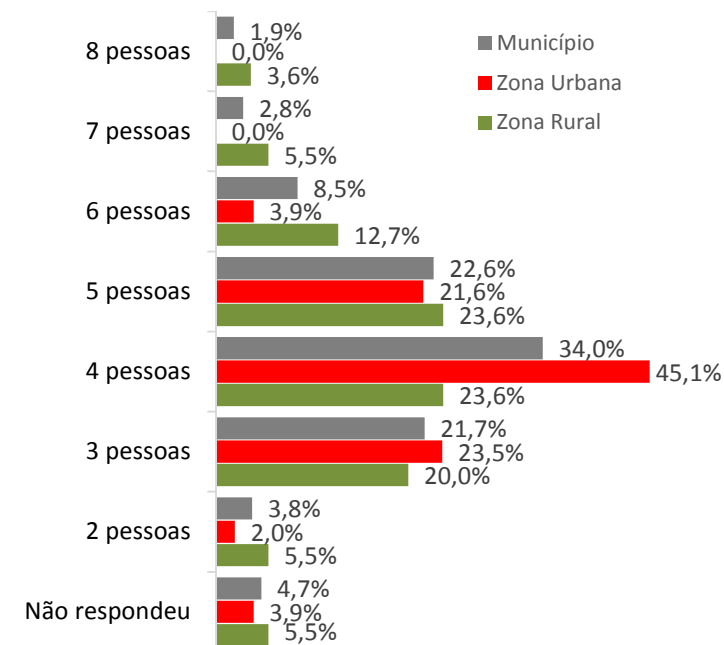


Os adolescentes da Zona Rural também trabalham em turnos diferentes dos adolescentes da Zona Urbana, 44,4% deles trabalham no turno matutino e vespertino, enquanto os adolescentes da Zona Rural a maioria (42,3%) trabalham no vespertino.

Período em que trabalha	Zona Rural		Zona Urbana		Município	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Não respondeu		0,0%	1	3,8%	1	2,3%
Matutino	3	16,7%	5	19,2%	8	18,2%
Vespertino	5	27,8%	11	42,3%	16	36,4%
Noturno	1	5,6%	1	3,8%	2	4,5%
Matutino e Vespertino	8	44,4%	8	30,8%	16	36,4%
Vespertino e Noturno	1	5,6%		0,0%	1	2,3%
Respondentes	18	100,0%	26	100,0%	44	100,0%

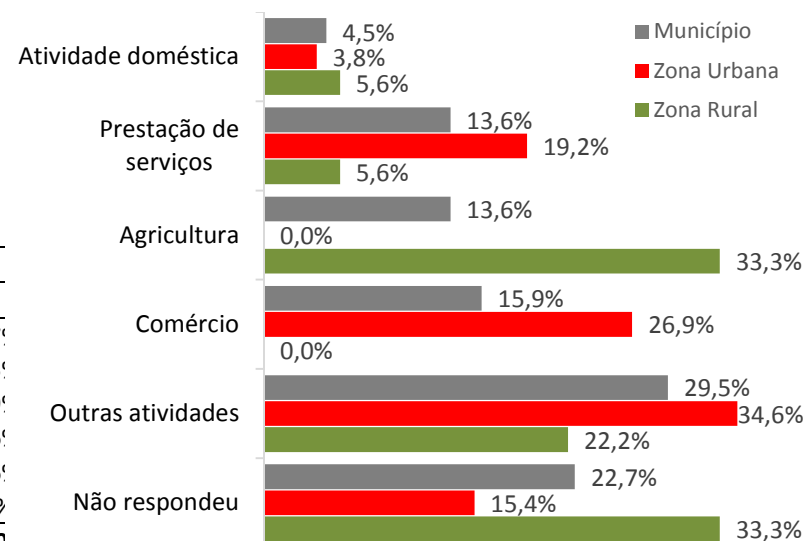
Por se tratar de agricultura, os adolescentes da Zona Rural trabalham todos os dias (50,0%), enquanto os adolescentes da Zona Urbana trabalham durante a semana (88,5%).

Quando realiza o trabalho	Zona Rural		Zona Urbana		Município	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Não respondeu		0,0%	1	3,8%	1	2,3%
Durante a semana	8	44,4%	23	88,5%	31	70,5%
Finais de semana	1	5,6%		0,0%	1	2,3%
Todos os dias	9	50,0%	2	7,7%	11	25,0%
Respondentes	18	100,0%	26	100,0%	44	100,0%



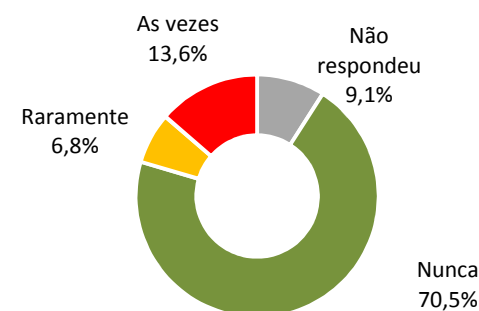
Os adolescentes optaram por não identificar o trabalho desenvolvido, onde na Zona Urbana, 34,6% descreveram como “Outras atividades” e na Zona Rural 33,3% não responderam e outros 33,3% trabalham na agricultura.

Em que atividade trabalha	Zona Rural		Zona Urbana		Município	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
A Não respondeu	6	33,3%	4	15,4%	10	22,7%
Outras atividades	4	22,2%	9	34,6%	13	29,5%
p Comércio		0,0%	7	26,9%	7	15,9%
e Agricultura	6	33,3%		0,0%	6	13,6%
Prestação de serviços	1	5,6%	5	19,2%	6	13,6%
Atividade doméstica	1	5,6%	1	3,8%	2	4,5%
Respondentes	18	100,0%	26	100,0%	44	100,0%



Quando perguntado se o trabalho faz com que eles faltem às aulas, grande parte, 70,5% respondeu que “Nunca” falta.

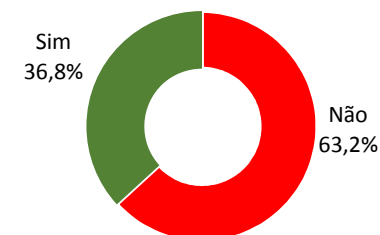
Falta a escola por causa do trabalho	Quant.	%
Não respondeu	4	9,1%
Nunca	31	70,5%
Raramente	3	6,8%
As vezes	6	13,6%
Respondentes	44	100,0%



- Realização de Trabalho NÃO Remunerado**

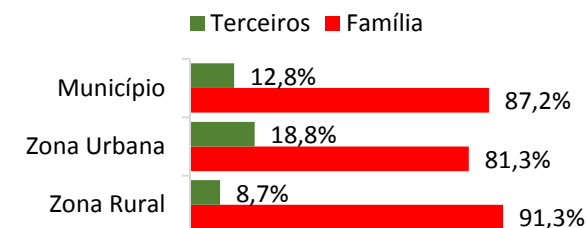
Na questão de trabalho NÃO remunerado, o percentual é menor, 36,8%, porém ainda pode-se considerar alto, tratando-se de adolescentes.

Realiza algum trabalho NÃO remunerado	Quant.	%
Não	67	63,2%
Sim	39	36,8%
Respondentes	106	100,0%



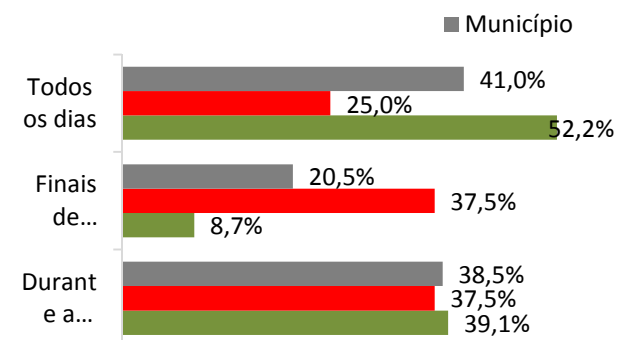
No caso do trabalho NÃO remunerado, tanto na Zona rural como na Urbana a maioria faz para a família.

Para quem realiza o trabalho NÃO remunerado	Zona Rural		Zona Urbana		Município	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Família	21	91,3%	13	81,3%	34	87,2%
Terceiros	2	8,7%	3	18,8%	5	12,8%
Respondentes	23	100,0%	16	100,0%	39	100,0%



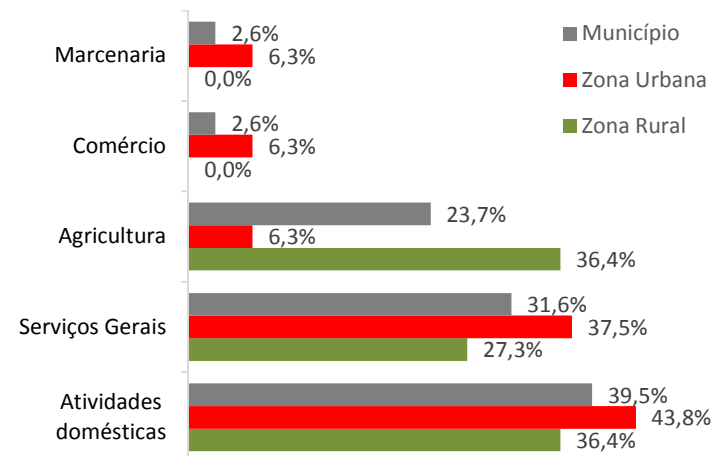
Sobre quando realiza o trabalho, na Zona Rural ainda se mantem a tendência do trabalho remunerado, em que eles trabalham todos os dias (52,2%).

Quando realiza o trabalho NÃO remunerado	Zona Rural		Zona Urbana		Município	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Durante a semana	9	39,1%	6	37,5%	15	38,5%
Finais de semana	2	8,7%	6	37,5%	8	20,5%
Todos os dias	12	52,2%	4	25,0%	16	41,0%
Respondentes	23	100,0%	16	100,0%	39	100,0%



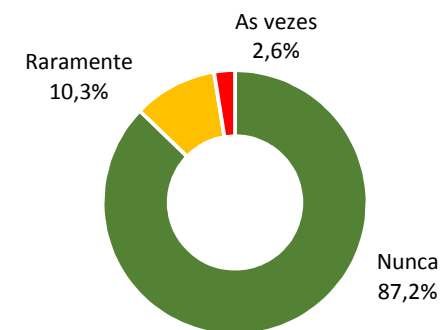
No caso do trabalho NÃO remunerado a atividade doméstica é a mais citadas, 39,5% dos adolescentes no Município afirmam que ajudam as famílias nessas tarefas.

Em que atividade trabalha NÃO remunerado	Zona Rural		Zona Urbana		Município	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Atividades domésticas	8	36,4%	7	43,8%	15	39,5%
Serviços Gerais	6	27,3%	6	37,5%	12	31,6%
Agricultura	8	36,4%	1	6,3%	9	23,7%
Comércio		0,0%	1	6,3%	1	2,6%
Marcenaria		0,0%	1	6,3%	1	2,6%
Respondentes	22	100,0%	16	100,0%	38	100,0%



Novamente, na questão que avalia se a frequência da escola é interferida pelo trabalho, tem-se que 87,2% “Nunca” faltam a escola, o que mostra que não há interferência da atividade na educação.

Falta a escola por causa do trabalho NÃO remunerado	Quant.	%
Nunca	34	87,2%
Raramente	4	10,3%
As vezes	1	2,6%
Respondentes	39	100,0%



- *Perfil dos que trabalham*

Tanto os adolescentes que trabalham em serviços remunerados como em serviços NÃO remunerados tem a prevalência do sexo masculino (61,4% e 56,4%, respectivamente). Sobre a idade, os adolescentes que trabalham em serviços remunerados estão mais dispersos nas classes, sendo a maioria com 16 anos (27,3%). Já os adolescentes dos serviços NÃO remunerados, 59,0% estão na faixa 16 e 17 anos. Cabe destacar que um percentual significativo (20,5%), não informou a idade.

Perfil NÃO remunerado	Feminino		Masculino		Município	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Não respondeu	3	7,7%	2	5,1%	5	12,8%
13		0,0%	2	5,1%	2	5,1%
14	4	10,3%		0,0%	4	10,3%
15	3	7,7%	2	5,1%	5	12,8%
16	4	10,3%	8	20,5%	12	30,8%
17	3	7,7%	8	20,5%	11	28,2%
Respondentes	17	43,6%	22	56,4%	39	100,0%

Perfil Remunerado	Feminino		Masculino		Município	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Não respondeu	3	6,8%	6	13,6%	9	20,5%
13		0,0%	2	4,5%	2	4,5%
14	3	6,8%	3	6,8%	6	13,6%
15	3	6,8%	5	11,4%	8	18,2%
16	4	9,1%	8	18,2%	12	27,3%
17	4	9,1%	3	6,8%	7	15,9%
Respondentes	17	38,6%	27	61,4%	44	100,0%

No cruzamento de dados entre os adolescentes que tem trabalho remunerado, com os que tem trabalho NÃO remunerado tem-se 17 adolescentes (16,0%) que se enquadram nos dois tipos de trabalho.

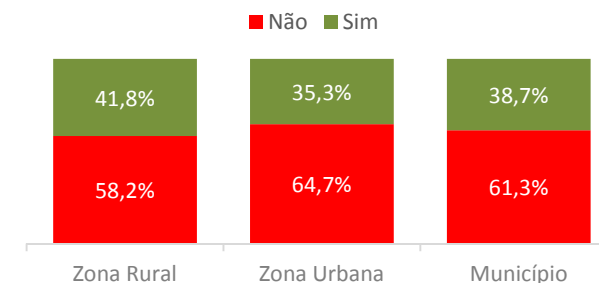
Trabalha: Remunerado x Não Remunerado	Não		Sim		Município	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Não	40	37,7%	27	25,5%	67	63,2%
Sim	22	20,8%	17	16,0%	39	36,8%
Respondentes	62	58,5%	44	41,5%	106	100,0%

13.3 Conhecimento dos seus direitos

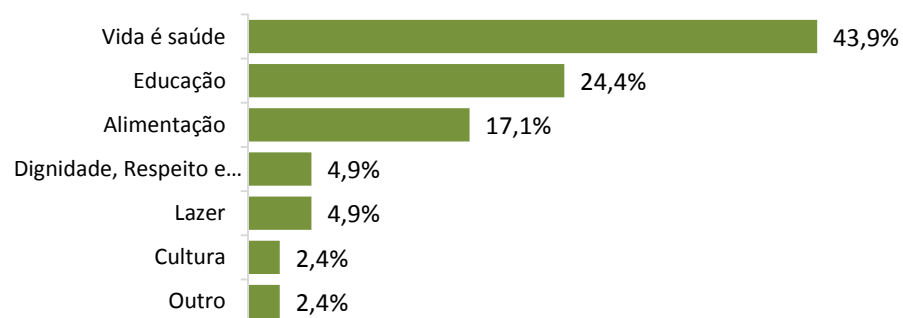
- **ECA**

A maioria dos adolescentes afirma NÃO conhecer os direitos do ECA (61,3%). Dos que conhecem (38,7%) citou apenas um direito, quando a pergunta pedia para citar 2 direitos, o que leva à conclusão que deve ser orientado no Município sobre o Estatuto.

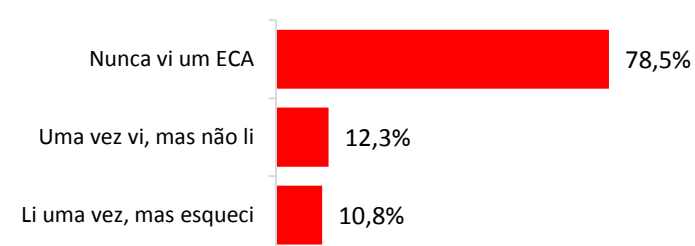
Conhece os Direitos do ECA	Zona Rural		Zona Urbana		Município	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Não	32	58,2%	33	64,7%	65	61,3%
Sim	23	41,8%	18	35,3%	41	38,7%
Respondentes	55	100,0%	51	100,0%	106	100,0%



Direitos do ECA citados:



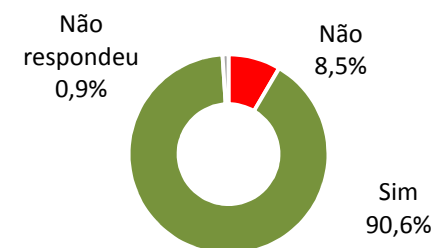
Motivos por não conhecer os direitos do ECA:



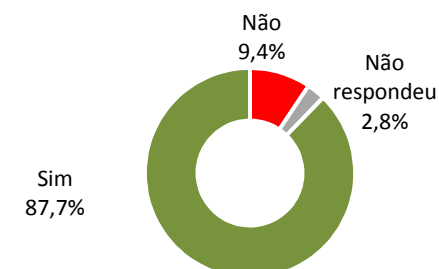
- **Conselho Tutelar**

Ao contrário do Estatuto do ECA, o Conselho Tutelar é bem conhecido na cidade, 90,6% sabem onde fica e 87,7% afirmam que sabem sua função. Sem distinção entre área Urbana e Rural, ambas têm a mesma tendência.

Sabe onde fica o Conselho Tutelar	Zona Rural		Zona Urbana		Município	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Não	6	10,9%	3	5,9%	9	8,5%
Sim	49	89,1%	47	92,2%	96	90,6%
Não respondeu		0,0%	1	2,0%	1	0,9%
Respondentes	55	100,0%	51	100,0%	106	100,0%



Sabe para que serve o Conselho Tutelar	Zona Rural		Zona Urbana		Município	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Não	5	9,1%	5	9,8%	10	9,4%
Não respondeu	2	3,6%	1	2,0%	3	2,8%
Sim	48	87,3%	45	88,2%	93	87,7%
Respondentes	55	100,0%	51	100,0%	106	100,0%

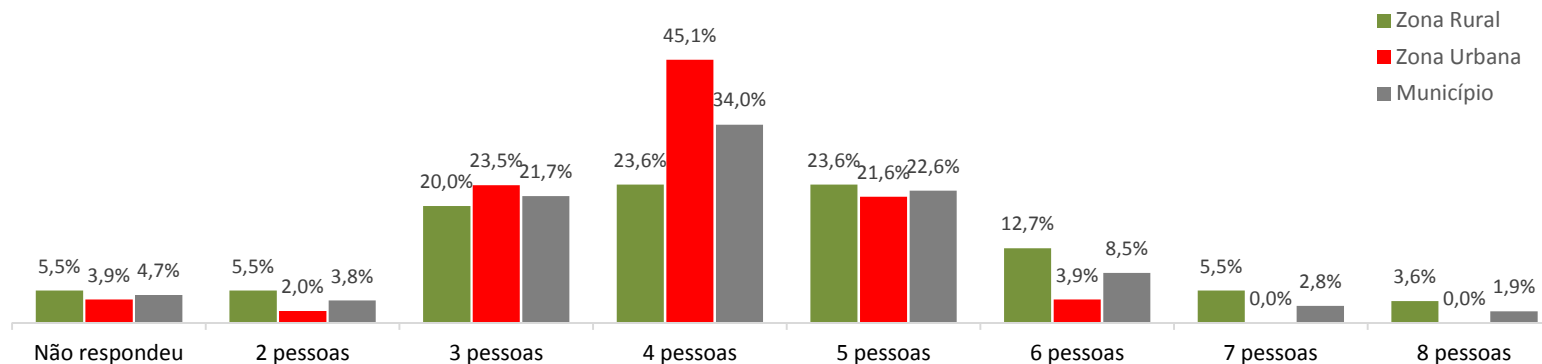


13.4 Convivência familiar

- Tamanho da Família e características residenciais**

Os adolescentes estão inseridos em famílias de 3 a 5 pessoas (67,2%). Sendo que na Zona Rural o percentual de famílias com 6 ou mais pessoas é de 21,8%, maior do que o da Zona Urbana (13,2%).

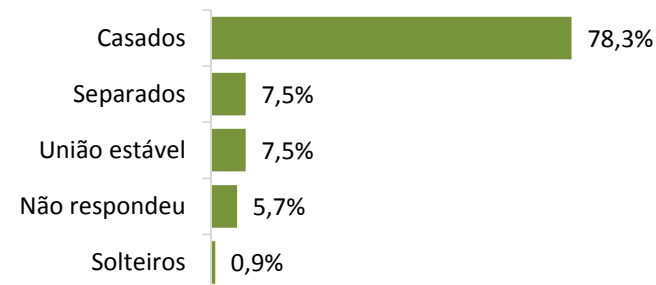
Quantas Pessoas moram com você	Zona Rural		Zona Urbana		Município	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Não respondeu	3	5,5%	2	3,9%	5	4,7%
2 pessoas	3	5,5%	1	2,0%	4	3,8%
3 pessoas	11	20,0%	12	23,5%	23	21,7%
4 pessoas	13	23,6%	23	45,1%	36	34,0%
5 pessoas	13	23,6%	11	21,6%	24	22,6%
6 pessoas	7	12,7%	2	3,9%	9	8,5%
7 pessoas	3	5,5%		0,0%	3	2,8%
8 pessoas	2	3,6%		0,0%	2	1,9%
Respondentes	55	100,0%	51	100,0%	106	100,0%



- Estado civil dos pais**

O estado civil dos pais de 78,3% dos adolescentes de Abdon Batista é casado.

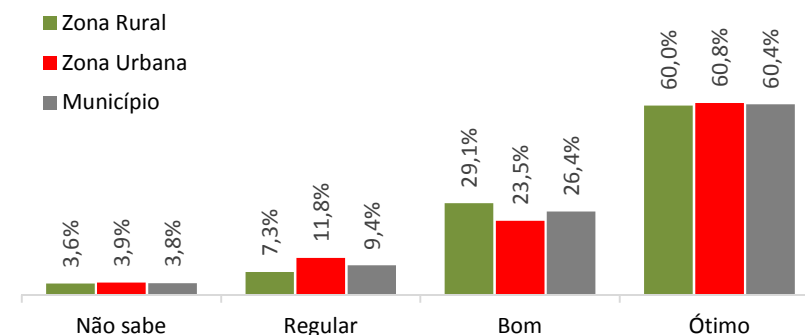
Estado Civil dos Pais	Quant.	%
Casados	83	78,3%
Separados	8	7,5%
União estável	8	7,5%
Não respondeu	6	5,7%
Solteiros	1	0,9%
Respondentes	106	100,0%



- Convivência familiar**

Independentemente se da Zona Rural ou da Zona Urbana, os adolescentes avaliam o convívio familiar como “Ótimo” (60,4%) e “Bom” como (26,4%).

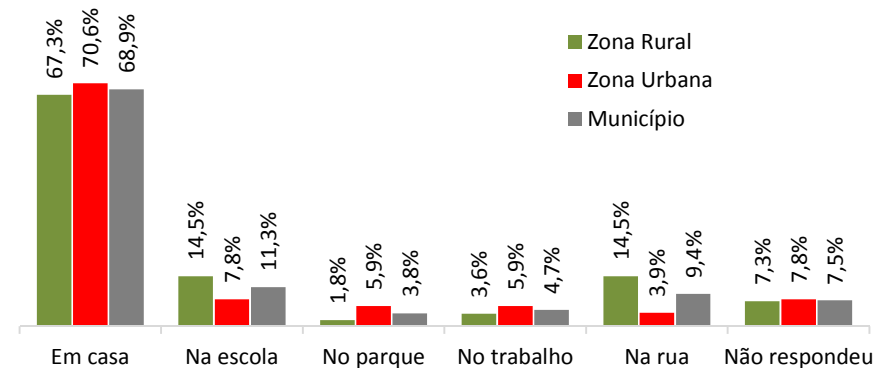
Convívio familiar	Zona Rural		Zona Urbana		Município	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Não sabe	2	3,6%	2	3,9%	4	3,8%
Regular	4	7,3%	6	11,8%	10	9,4%
Bom	16	29,1%	12	23,5%	28	26,4%
Ótimo	33	60,0%	31	60,8%	64	60,4%
Respondentes	55	100,0%	51	100,0%	106	100,0%



- Local preferido**

O local preferido apontado pela maioria é a “Casa” (68,9%). Na Zona Rural outros dois lugares foram citados com destaque “Na escola” (14,5%) e “Na rua” (14,5%).

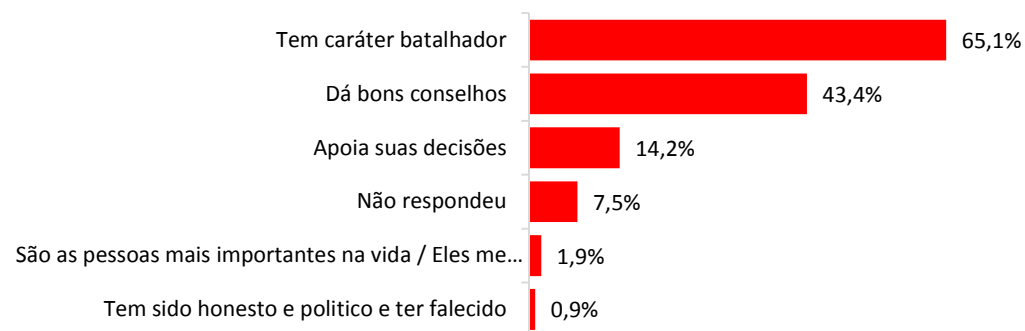
Convívio familiar	Zona Rural		Zona Urbana		Município	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Em casa	37	67,3%	36	70,6%	73	68,9%
Na escola	8	14,5%	4	7,8%	12	11,3%
No parque	1	1,8%	3	5,9%	4	3,8%
No trabalho	2	3,6%	3	5,9%	5	4,7%
Na rua	8	14,5%	2	3,9%	10	9,4%
Não respondeu	4	7,3%	4	7,8%	8	7,5%
Respondentes	55	-	51	-	106	-



- Exemplo de Vida**

Quando se avalia o exemplo de vida a “Mãe” e o “Pai” dominam as indicações, sendo que 73,6% tem a Mãe como exemplo e 51,9% o pai. Sendo o principal motivo o bom caráter (65,1%) e os bons conselhos (43,4%).

Exemplo de Vida	Quant.	%
Mãe	78	73,6%
Pai	55	51,9%
Não respondeu	5	4,7%
Professor	4	3,8%
Namorado(a)	3	2,8%
Amigo(a)	2	1,9%
Avô	2	1,9%
Irmão	1	0,9%
Toda a família	1	0,9%
Respondentes	106	-

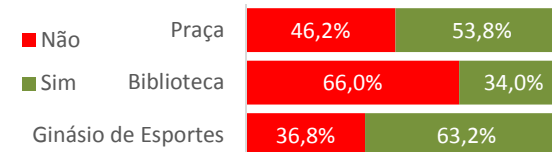


13.5 Avaliação de aspectos das áreas de cultura, esporte e lazer.

- Serviços utilizados**

Os adolescentes utilizam mais o ginásio de esportes (63,2%) e a praça (53,8%) do que a biblioteca (34,0%).

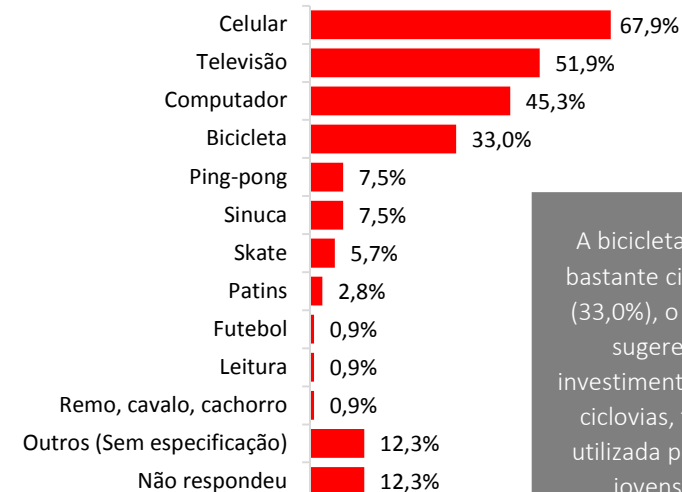
Resposta	Ginásio de Esportes		Biblioteca		Praça	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Não	39	36,8%	70	66,0%	49	46,2%
Sim	67	63,2%	36	34,0%	57	53,8%
Respondentes	106	100,0%	106	100,0%	106	100,0%



- Equipamentos utilizados**

Como esperado, o vício da nova geração, o celular (67,9%) lidera o ranking dos “equipamentos” mais utilizados pelos adolescentes para se divertirem. Seguido da televisão (51,9%) e logo depois pelo computador (45,3%).

Equipamentos que utiliza	Zona Rural		Zona Urbana		Município	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Celular	38	69,1%	34	66,7%	72	67,9%
Televisão	28	50,9%	27	52,9%	55	51,9%
Computador	20	36,4%	28	54,9%	48	45,3%
Bicicleta	14	25,5%	21	41,2%	35	33,0%
Ping-pong	3	5,5%	5	9,8%	8	7,5%
Sinuca	4	7,3%	4	7,8%	8	7,5%
Skate	4	7,3%	2	3,9%	6	5,7%
Patins	2	3,6%	1	2,0%	3	2,8%
Futebol	1	1,8%		0,0%	1	0,9%
Leitura	1	1,8%		0,0%	1	0,9%
Remo, cavalo, cachorro	1	1,8%		0,0%	1	0,9%
Outros (Sem especificação)	11	20,0%	2	3,9%	13	12,3%
Não respondeu	4	7,3%	9	17,6%	13	12,3%
Respondentes	55	100,0%	51	100,0%	106	100,0%



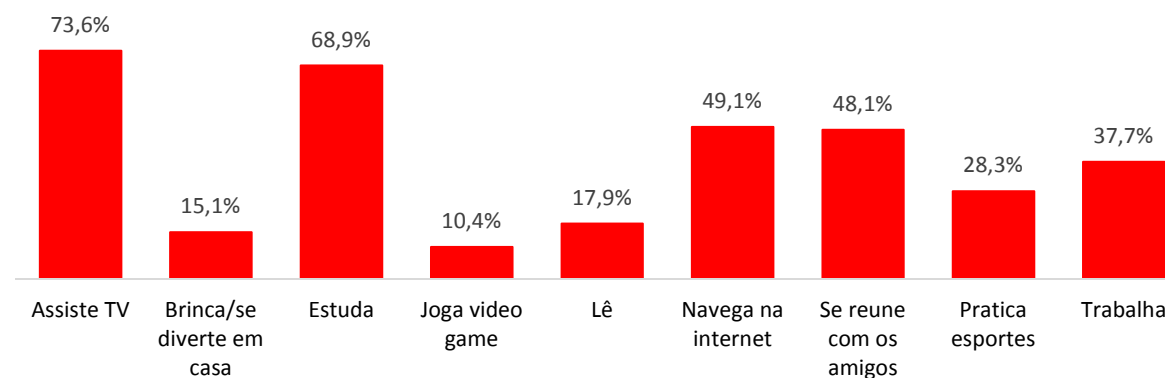
A bicicleta foi bastante citada (33,0%), o que sugere investimento em ciclovias, tão utilizada pelos jovens

- **Descrição de atividades**

O mais importante nesta pergunta é analisar o que diariamente os adolescentes fazem, e isso é destacado no gráfico abaixo, no qual se vê que as principais atividades são “assistir TV” (73,6%) e Estudar (68,9%). A internet e os amigos também estão bem representados com 49,1% e 48,1% respectivamente. O trabalho também está no dia a dia do adolescente de Abdon, 37,7% trabalha diariamente.

Resposta	Frequência assiste TV		Frequência Brinca/se diverte em casa		Frequência que estuda		Frequência que joga vídeo game		Frequência que lê		Frequência que navega na internet		Frequência que se reúne com os amigos		Frequência que pratica esportes		Frequência que trabalha	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Não respondeu	1	0,9%	9	8,5%	8	7,5%	8	7,5%	8	7,5%	8	7,5%	8	7,5%	7	6,6%	15	14,2%
Não realiza	8	7,5%	19	17,9%	3	2,8%	22	20,8%	9	8,5%	10	9,4%	7	6,6%	5	4,7%	15	14,2%
Diariamente	78	73,6%	16	15,1%	73	68,9%	11	10,4%	19	17,9%	52	49,1%	51	48,1%	30	28,3%	40	37,7%
Duas ou mais vezes por semana	7	6,6%	8	7,5%	10	9,4%	10	9,4%	24	22,6%	8	7,5%	15	14,2%	39	36,8%	16	15,1%
Uma vez por semana	4	3,8%	11	10,4%	5	4,7%	7	6,6%	17	16,0%	6	5,7%	15	14,2%	13	12,3%	4	3,8%
A cada quinze dias	1	0,9%	5	4,7%	3	2,8%	4	3,8%	8	7,5%	5	4,7%	2	1,9%	5	4,7%	1	0,9%
Uma vez por mês	1	0,9%	7	6,6%	1	0,9%	11	10,4%	9	8,5%	7	6,6%	4	3,8%	1	0,9%	4	3,8%
Não tenho dia certo	6	5,7%	31	29,2%	3	2,8%	33	31,1%	12	11,3%	10	9,4%	4	3,8%	6	5,7%	11	10,4%
Respondentes	106	100%	106	100%	106	100%	106	100%	106	100%	106	100%	106	100%	106	100%	106	100%

O que faz diariamente:



Regiões: Região 1 (Senhor Bom Jesus e São José)

Região 3 (Colônia do Salto; Nossa Senhora Aparecida; Belópolis e Barra Grande)

Região 2 (Santa Catarina, Santa Terezinha, Barra do Arroio e Arroio Bonito)

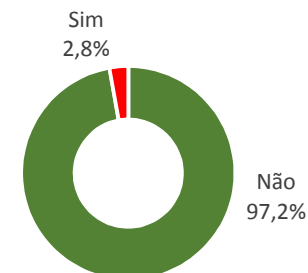
Região 4 (Santo Antonio; Nossa Senhora das Graças; São Roque e São Paulo)

13.6 Informações sobre o tema "sexo"

- Adolescentes com Filhos**

Três adolescentes têm filhos, isso equivale a 2,8% na pesquisa. Os adolescentes pais têm idade de 15 e 16 anos.

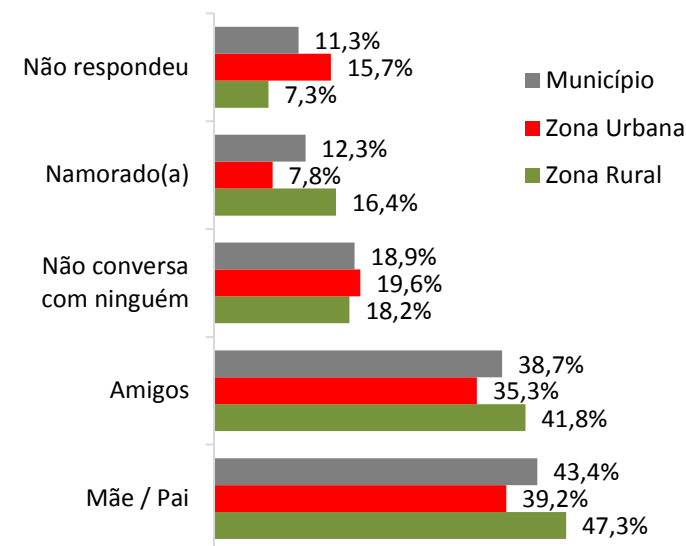
Possui Filhos	Zona Rural		Zona Urbana		Município	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Não	53	96,4%	50	98,0%	103	97,2%
Sim	2	3,6%	1	2,0%	3	2,8%
Respondentes	55	100,0%	51	100,0%	106	100,0%



- Com quem conversa sobre Sexo**

A maioria dos adolescentes conversa com os pais sobre sexo (43,4%). Mas ainda tem um grande percentual (38,7%) que conversa com os amigos. Outro dado importante é que 18,9% afirma que não conversa com ninguém.

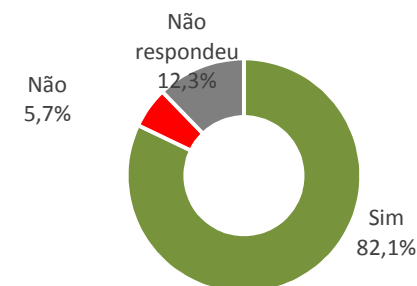
Com quem conversa sobre sexo	Zona Rural		Zona Urbana		Município	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Mãe / Pai	26	47,3%	20	39,2%	46	43,4%
Amigos	23	41,8%	18	35,3%	41	38,7%
Não conversa com ninguém	10	18,2%	10	19,6%	20	18,9%
Namorado(a)	9	16,4%	4	7,8%	13	12,3%
Não respondeu	4	7,3%	8	15,7%	12	11,3%
Respondentes	55	100,0%	51	100,0%	106	100,0%



- Prevenção de Gravidez**

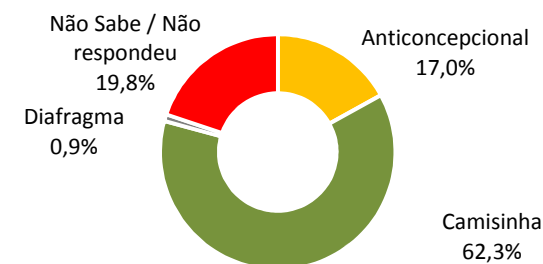
82,1% dos adolescentes responderam que sabem se prevenir da gravidez.

Sabe como prevenir gravidez	Quant.	%
Sim	87	82,1%
Não	6	5,7%
Não respondeu	13	12,3%
Respondentes	106	100,0%



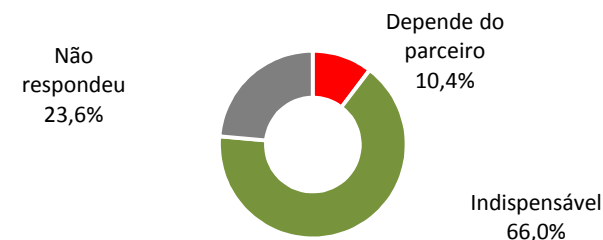
E eles afirmam com menos concentração, que a camisinha (62,3%) é o melhor método anticoncepcional.

Método contraceptivo você considera o mais seguro	Quant.	%
Anticoncepcional	18	17,0%
Camisinha	66	62,3%
Diafragma	1	0,9%
Não Sabe / Não respondeu	21	19,8%
Respondentes	106	100,0%



Um dado alarmante é a questão da camisinha, apenas 66,0% afirmam que acham o uso indispensável. Enquanto os outros não responderam (23,6%) ou ainda afirmam que depende do parceiro (10,4%).

Opinião sobre o uso da camisinha	Quant.	%
Depende do parceiro	11	10,4%
Indispensável	70	66,0%
Não respondeu	25	23,6%
Respondentes	106	100,0%



13.7 Informações sobre o tema "drogas"

- Opinião sobre o Álcool**

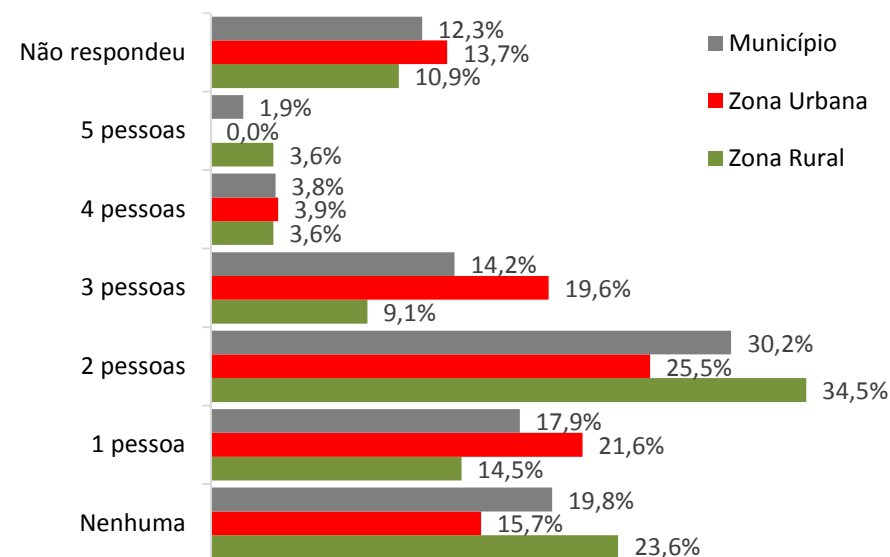
O álcool é considerado uma droga por 72,6%. Ao mesmo tempo em que, os adolescentes mostram essa consciência caracterizando o álcool como uma droga, essa foi a pergunta que mais teve “Não resposta” na justificativa.

Você considera o álcool uma droga	Quant.	%
Sim	77	72,6%
Não	21	19,8%
Não respondeu	8	7,5%
Respondentes	106	100,0%



E ainda, quando se investiga quantas pessoas que moram com o adolescente que bebem cerveja, o percentual mais alto está em 2 pessoas (30,2%).

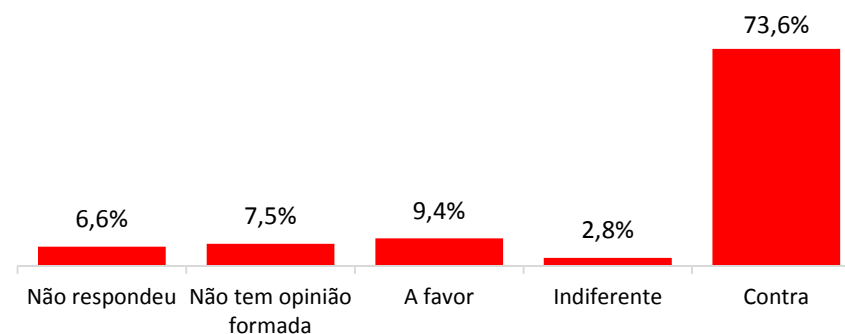
Quantas pessoas que moram na sua casa bebem cerveja	Zona Rural		Zona Urbana		Município	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Nenhuma	13	23,6%	8	15,7%	21	19,8%
1 pessoa	8	14,5%	11	21,6%	19	17,9%
2 pessoas	19	34,5%	13	25,5%	32	30,2%
3 pessoas	5	9,1%	10	19,6%	15	14,2%
4 pessoas	2	3,6%	2	3,9%	4	3,8%
5 pessoas	2	3,6%	0	0,0%	2	1,9%
Não respondeu	6	10,9%	7	13,7%	13	12,3%
Respondentes	55	100,0%	51	100,0%	106	100,0%



- Opinião sobre a Maconha e outras Drogas**

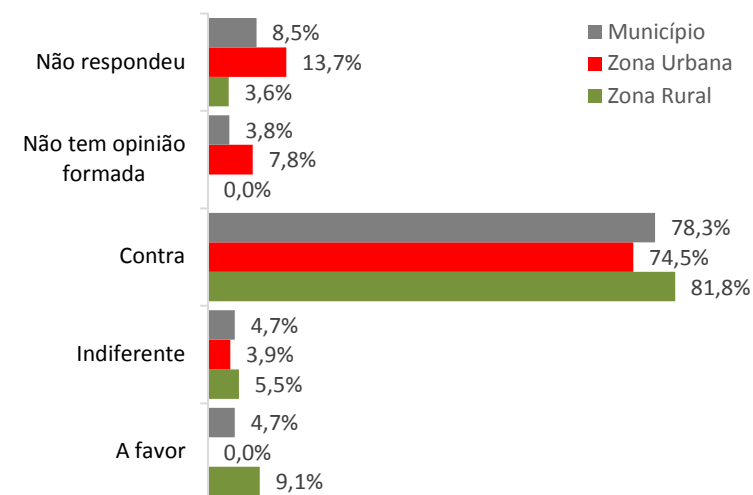
Sobre a oficialização da maconha, 73,6% é contra, e 7,5% ainda não tem opinião formada.

Opinião sobre a maconha	Quant.	%
Contra	78	73,6%
Indiferente	3	2,8%
A favor	10	9,4%
Não tem opinião formada	8	7,5%
Não respondeu	7	6,6%
Respondentes	106	100,0%



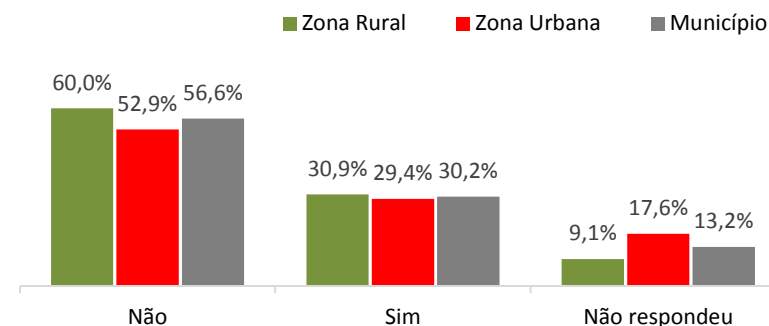
Sobre outras drogas o percentual de opinião “contra” também está em torno de 78,3%, mas o que é interessante aqui é que em relação a maconha a Zona Rural e Urbana não diverge, já em relação a outras drogas a Zona Rural tem 81,8% contra e a Zona Urbana 74,5%.

Opinião sobre as drogas	Zona Rural		Zona Urbana		Município	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
A favor	5	9,1%		0,0%	5	4,7%
Indiferente	3	5,5%	2	3,9%	5	4,7%
Contra	45	81,8%	38	74,5%	83	78,3%
Não tem opinião formada		0,0%	4	7,8%	4	3,8%
Não respondeu	2	3,6%	7	13,7%	9	8,5%
Respondentes	55	100,0%	51	100,0%	106	100,0%



Em relação à pergunta sobre o uso, 30,2% afirmam que já experimentaram algum tipo de droga, sendo o percentual de que “Não experimentou” mais evidente na Zona Rural (60,0%).

Você já experimentou alguma droga	Zona Rural		Zona Urbana		Município	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Não	33	60,0%	27	52,9%	60	56,6%
Sim	17	30,9%	15	29,4%	32	30,2%
Não respondeu	5	9,1%	9	17,6%	14	13,2%
Respondentes	55	100,0%	51	100,0%	106	100,0%

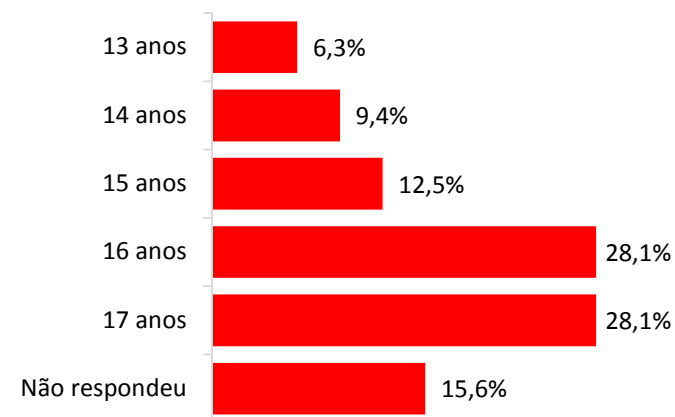


Dos 32 adolescentes que afirmaram que já utilizaram alguma droga, 53,1% são do sexo feminino, contra 46,9% do sexo masculino, sendo que 25,1% começam antes dos 15 anos de idade.

Sexo de quem experimentou	Quant.	%
Feminino	17	53,1%
Masculino	15	46,9%
Respondentes	32	100,0%

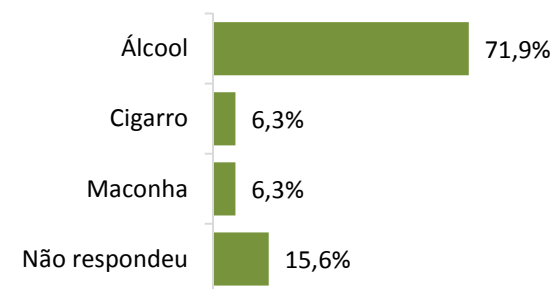


A



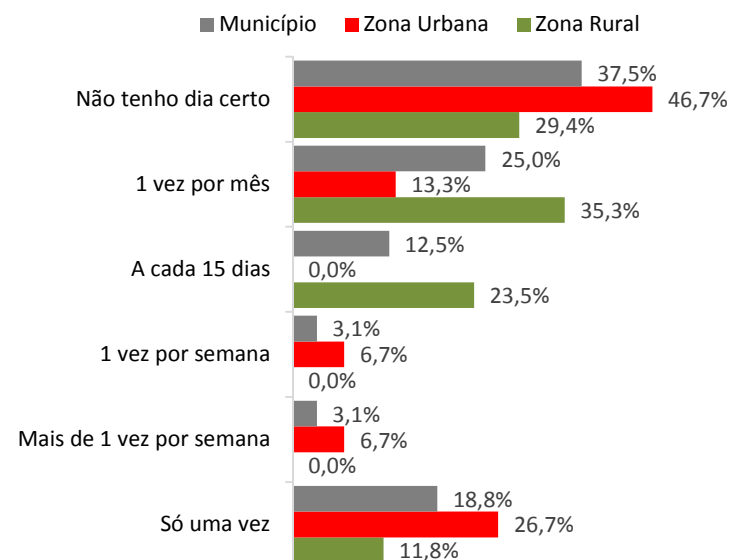
A droga que eles afirmam que utilizaram é o álcool, 71,9%. A maconha e o cigarro ficam empatados com 6,3%. E ainda, 15,6% responderam que usam algum tipo de droga não informação o nome da droga.

Tipo de droga que utiliza	Quant.	%
Álcool	23	71,9%
Cigarro	2	6,3%
Maconha	2	6,3%
Não respondeu	5	15,6%
Respondentes	32	84,4%



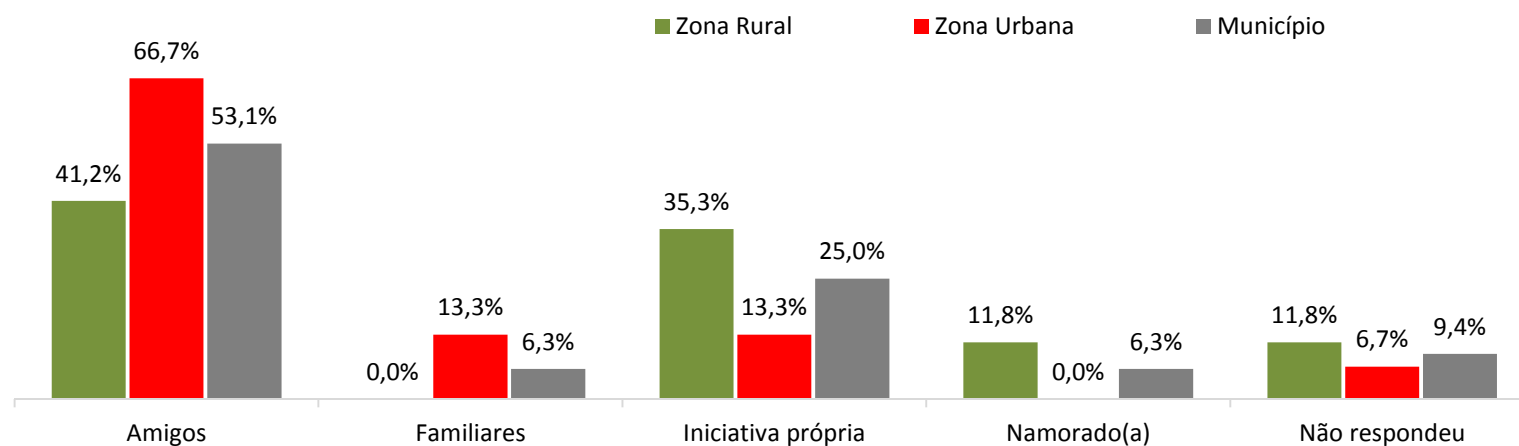
Dos adolescentes que utilizam droga, 37,5% afirmam que não tem dia certo para o uso e ainda 18,8% afirmam que utilizaram apenas uma vez.

Frequência e uso	Zona Rural		Zona Urbana		Município	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Só uma vez	2	11,8%	4	26,7%	6	18,8%
Mais de 1 vez por semana	0	0,0%	1	6,7%	1	3,1%
1 vez por semana	0	0,0%	1	6,7%	1	3,1%
A cada 15 dias	4	23,5%	0	0,0%	4	12,5%
1 vez por mês	6	35,3%	2	13,3%	8	25,0%
Não tenho dia certo	5	29,4%	7	46,7%	12	37,5%
Respondentes	17	100,0%	15	100,0%	32	100,0%



A questão sobre com quem usa droga, observa-se uma diferença grande entre a Zona Rural e a Zona Urbana, onde na Rural 41,2% usam com os amigos e 35,3% usam por iniciativa própria. Já na Zona Urbana, 53,1% usam com amigos. Na Zona Urbana a influência da amizade é mais forte na utilização. Já na Zona Rural, por ser por iniciativa própria pode sugerir algum “escape” pessoal.

Com quem usa drogas	Zona Rural		Zona Urbana		Município	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Amigos	7	41,2%	10	66,7%	17	53,1%
Familiares		0,0%	2	13,3%	2	6,3%
Iniciativa própria	6	35,3%	2	13,3%	8	25,0%
Namorado(a)	2	11,8%		0,0%	2	6,3%
Não respondeu	2	11,8%	1	6,7%	3	9,4%
Respondentes	17	100,0%	15	100,0%	32	100,0%

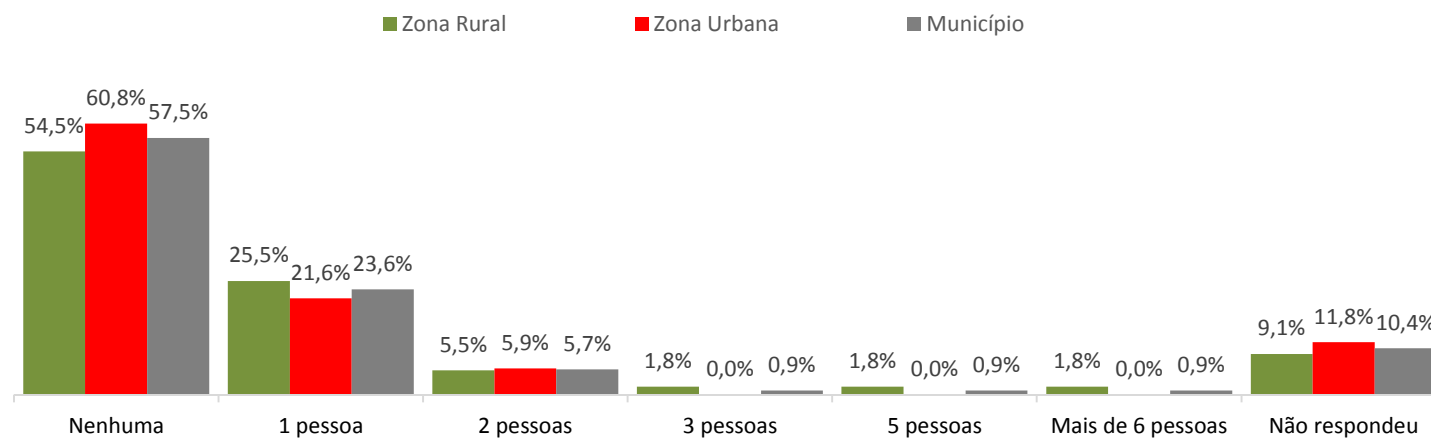


- *Informações sobre drogas na família*

Em relação ao cigarro, 57,5% dos adolescentes não convivem com pessoas que fumam.

Analisando por área, na Urbana o índice de não fumantes é maior (60,8%) do que na Rural (54,5%).

Quantas pessoas da sua família fumam cigarro	Zona Rural		Zona Urbana		Município	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Nenhuma	30	54,5%	31	60,8%	61	57,5%
1 pessoa	14	25,5%	11	21,6%	25	23,6%
2 pessoas	3	5,5%	3	5,9%	6	5,7%
3 pessoas	1	1,8%		0,0%	1	0,9%
5 pessoas	1	1,8%		0,0%	1	0,9%
Mais de 6 pessoas	1	1,8%		0,0%	1	0,9%
Não respondeu	5	9,1%	6	11,8%	11	10,4%
Respondentes	55	100,0%	51	100,0%	106	100,0%



Regiões: Região 1 (Senhor Bom Jesus e São José)

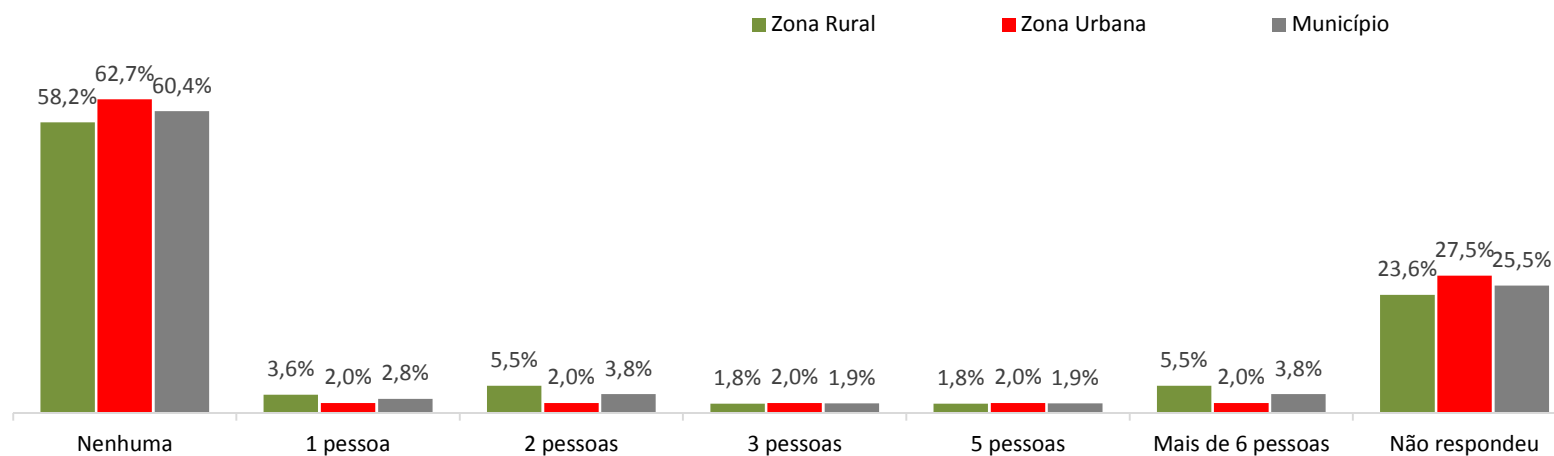
Região 3 (Colônia do Salto; Nossa Senhora Aparecida; Belópolis e Barra Grande)

Região 2 (Santa Catarina, Santa Terezinha, Barra do Arroio e Arroio Bonito)

Região 4 (Santo Antonio; Nossa Senhora das Graças; São Roque e São Paulo)

O uso de maconha segue o mesmo padrão do cigarro, porém já se trata de uma droga ilícita, tem-se aproximadamente 14% dos adolescentes que conhecem pessoas que utilizam a droga.

Quantas pessoas você conhece que fumam maconha	Zona Rural		Zona Urbana		Município	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Nenhuma	32	58,2%	32	62,7%	64	60,4%
1 pessoa	2	3,6%	1	2,0%	3	2,8%
2 pessoas	3	5,5%	1	2,0%	4	3,8%
3 pessoas	1	1,8%	1	2,0%	2	1,9%
5 pessoas	1	1,8%	1	2,0%	2	1,9%
Mais de 6 pessoas	3	5,5%	1	2,0%	4	3,8%
Não respondeu	13	23,6%	14	27,5%	27	25,5%
Respondentes	55	100,0%	51	100,0%	106	100,0%



Regiões: Região 1 (Senhor Bom Jesus e São José)

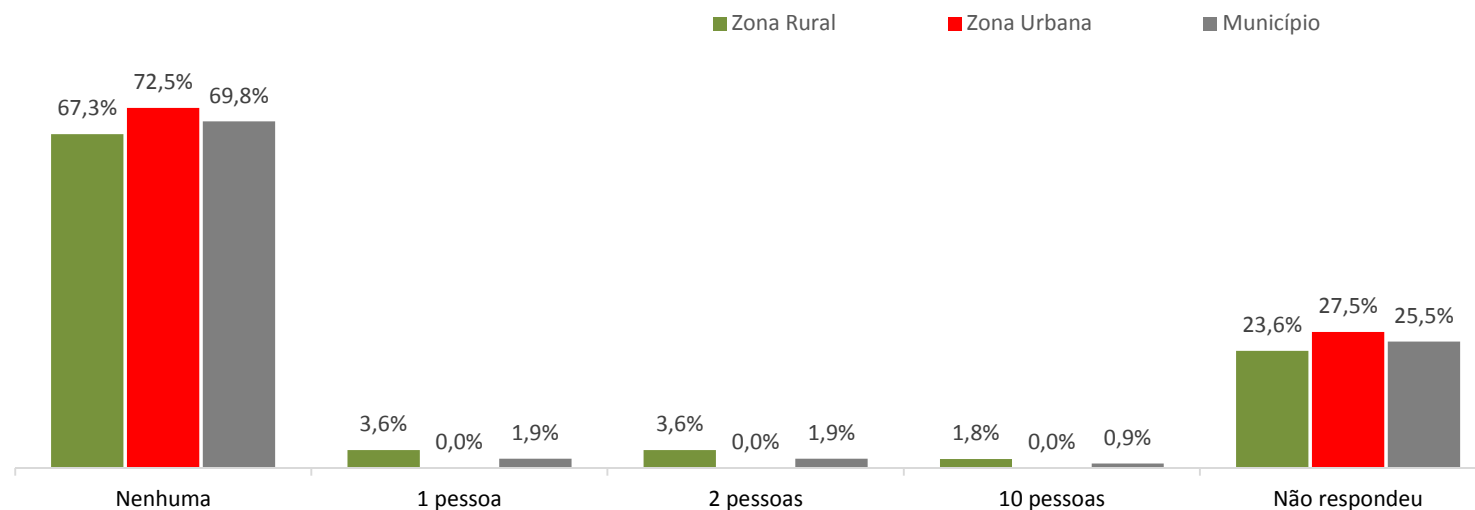
Região 3 (Colônia do Salto; Nossa Senhora Aparecida; Belópolis e Barra Grande)

Região 2 (Santa Catarina, Santa Terezinha, Barra do Arroio e Arroio Bonito)

Região 4 (Santo Antonio; Nossa Senhora das Graças; São Roque e São Paulo)

Sobre o Crack, considerado uma droga mais forte, tem-se que quase 5% dos adolescentes de Abdon Batista conhecem pessoas que utilizam a droga.

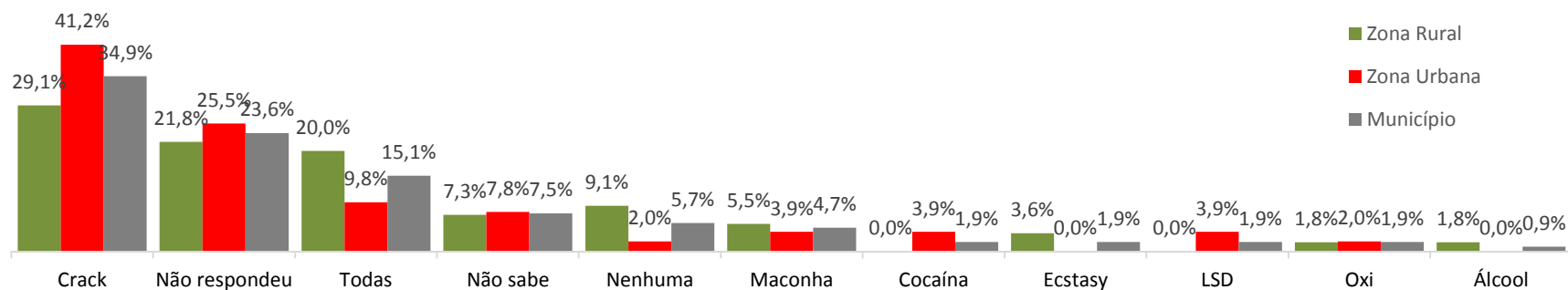
Quantas pessoas você conhece que fumam crack	Zona Rural		Zona Urbana		Município	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Nenhuma	37	67,3%	37	72,5%	74	69,8%
1 pessoa	2	3,6%		0,0%	2	1,9%
2 pessoas	2	3,6%		0,0%	2	1,9%
10 pessoas	1	1,8%		0,0%	1	0,9%
Não respondeu	13	23,6%	14	27,5%	27	25,5%
Respondentes	55	100,0%	51	100,0%	106	100,0%



- **Droga mais perigosa**

Nesta questão o indicador mais importante, aponta para os 23,6% dos alunos que não responderam e cabe ressaltar que durante aplicação da pesquisa houve alguns alunos que perguntaram e pediram ajuda para responder esta pergunta, o que mostra uma falta de esclarecimento, pois se não sabem o quão perigosas são as drogas, podem vir a experimentá-la.

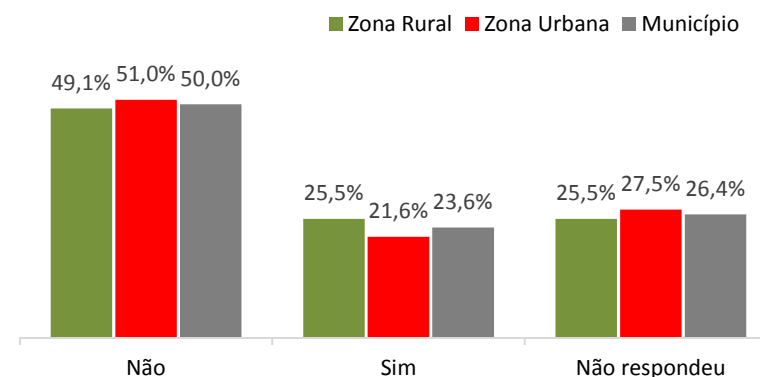
Droga que você acha a mais perigosa	Zona Rural		Zona Urbana		Município	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Crack	16	29,1%	21	41,2%	37	34,9%
Não respondeu	12	21,8%	13	25,5%	25	23,6%
Todas	11	20,0%	5	9,8%	16	15,1%
Não sabe	4	7,3%	4	7,8%	8	7,5%
Nenhuma	5	9,1%	1	2,0%	6	5,7%
Maconha	3	5,5%	2	3,9%	5	4,7%
Cocaína		0,0%	2	3,9%	2	1,9%
Ecstasy	2	3,6%		0,0%	2	1,9%
LSD		0,0%	2	3,9%	2	1,9%
Oxi	1	1,8%	1	2,0%	2	1,9%
Álcool	1	1,8%		0,0%	1	0,9%
Respondentes	55	100,0%	51	100,0%	106	100,0%



• **Informações sobre “armas”**

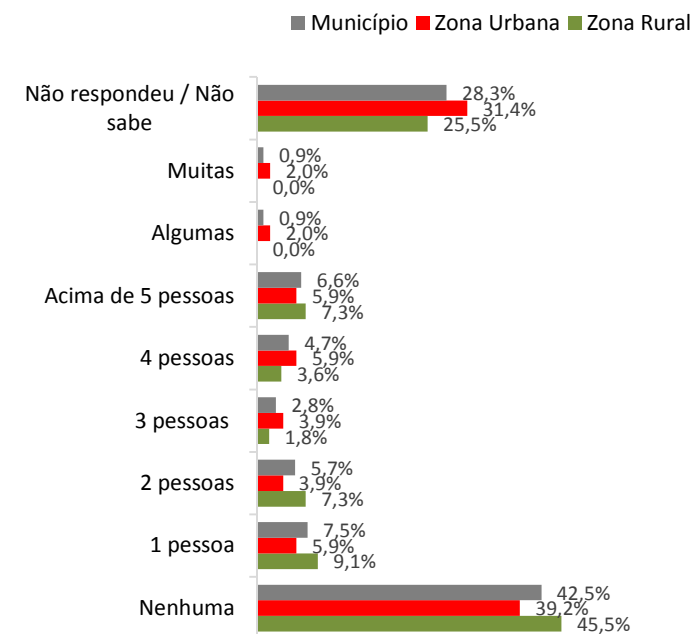
Sobre já ter atirado, uma grande parte dos adolescentes optou por não responder esta pergunta (26,4%) e 50,0% afirmou que nunca atirou.

Você já atirou	Zona Rural		Zona Urbana		Município	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Não	27	49,1%	26	51,0%	53	50,0%
Sim	14	25,5%	11	21,6%	25	23,6%
Não respondeu	14	25,5%	14	27,5%	28	26,4%
Respondentes	55	100,0%	51	100,0%	106	100,0%



29,2% dos adolescentes afirmam que conhecem pessoas que possuem arma de fogo, sendo que esse percentual não se difere na Zona Rural e Urbana. E, quando afirmam que conhecem alguém que possui arma, a maioria respondeu que conhece apenas uma pessoa (7,5%).

Quantas pessoas você conhece que possuem arma de fogo	Zona Rural		Zona Urbana		Município	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Nenhuma	25	45,5%	20	39,2%	45	42,5%
1 pessoa	5	9,1%	3	5,9%	8	7,5%
2 pessoas	4	7,3%	2	3,9%	6	5,7%
3 pessoas	1	1,8%	2	3,9%	3	2,8%
4 pessoas	2	3,6%	3	5,9%	5	4,7%
Acima de 5 pessoas	4	7,3%	3	5,9%	7	6,6%
Algumas		0,0%	1	2,0%	1	0,9%
Muitas		0,0%	1	2,0%	1	0,9%
Não respondeu	14	25,5%	16	31,4%	30	28,3%
Respondentes	55	100,0%	51	100,0%	106	100,0%



13.8 Perspectivas para o futuro

- *O que é mais importante*

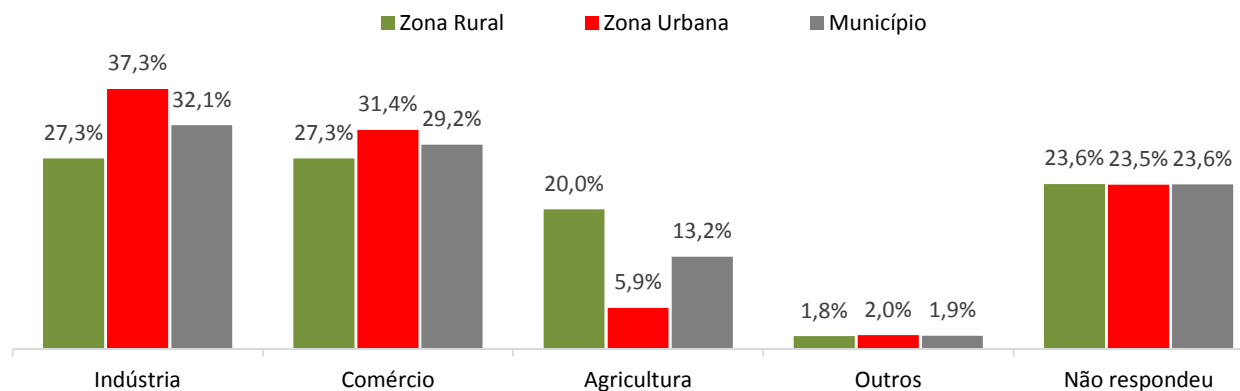
Sobre as aspirações para o futuro, os adolescentes (66,0%), sem distinção entre as Zona Rural e Urbana, afirmam que querem “ter um emprego que os “faça feliz”. Mas apenas no principal item que as Zonas Rurais e Urbanas não se diferem, quando se observa o segundo item mais importante na lista, na Zona Rural “Ter filhos” (32,7%) e “Casar com alguém para o resto da vida” (21,8%), são mais significativos do que na Zona Urbana, a qual se destaca em relação à Zona Rural no item “Sustentar a família” (11,8%).

O que é mais importante	Zona Rural		Zona Urbana		Município	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Ter um emprego que te faça feliz	36	65,5%	34	66,7%	70	66,0%
Ter filhos	18	32,7%	7	13,7%	25	23,6%
Casar com alguém para o resto da vida	12	21,8%	8	15,7%	20	18,9%
Ter muito dinheiro	5	9,1%	5	9,8%	10	9,4%
Sustentar sua família	2	3,6%	6	11,8%	8	7,5%
Não respondeu	3	5,5%	4	7,8%	7	6,6%
Fazer uma faculdade e ter um bom emprego	3	5,5%	3	5,9%	6	5,7%
Formar uma família		0,0%	2	3,9%	2	1,9%
Ser bem sucedida		0,0%	1	2,0%	1	0,9%
Ter meu próprio negócio	1	1,8%		0,0%	1	0,9%
Poder ajudar os outros		0,0%	1	2,0%	1	0,9%
Todas as alternativas	1	1,8%		0,0%	1	0,9%
Respondentes	55	100,0%	51	100,0%	106	100,0%

- *Onde pretende trabalhar*

Apesar de Abdon Batista ser um Município onde sua principal atividade é a agricultura, essa é a terceira opção dos adolescentes, apenas 13,2% querem trabalhar na agricultura, lembrando que 43,4% desses adolescentes tem a principal fonte de renda da família sendo a agricultura.

Onde pretende trabalhar	Zona Rural		Zona Urbana		Município	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Indústria	15	27,3%	19	37,3%	34	32,1%
Comércio	15	27,3%	16	31,4%	31	29,2%
Agricultura	11	20,0%	3	5,9%	14	13,2%
Outros	1	1,8%	1	2,0%	2	1,9%
Não respondeu	13	23,6%	12	23,5%	25	23,6%
Respondentes	55	100,0%	51	100,0%	106	100,0%



- *Sugestão para o lazer em Abdon Batista*

Nesta pergunta os 106 adolescentes entrevistados deixaram sua opinião sobre o que Abdon Batista deveria fazer para melhorar o lazer para eles e uma grande parte, 28,3%, pedem um parque aquático na região que é privilegiada com belos lagos da Usina. As outras opiniões não ultrapassaram 10% dos entrevistados, porém estão abertas por Zona Rural e Urbana, a fim de possibilitar a análise das solicitações por área.

O que falta no município	Zona Rural		Zona Urbana		Município	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Parque aquático / Piscina	12	21,8%	18	35,3%	30	28,3%
Shopping	2	3,6%	9	17,6%	11	10,4%
Ciclovias		0,0%	8	15,7%	8	7,5%
Cinema	5	9,1%	3	5,9%	8	7,5%
Ginásio de esportes / Locais para praticar esporte / Quadra de vôlei / Pista de skate	7	12,7%	2	3,9%	8	7,5%
Biblioteca	3	5,5%	3	5,9%	6	5,7%
Campo de futebol / Escolinha de futebol / Futsal	4	7,3%	2	3,9%	6	5,7%
Lanchonetes abertas no fim de semana	2	3,6%	3	5,9%	5	4,7%
Academia	1	1,8%	3	5,9%	4	3,8%
Internet / Lan House	2	3,6%	2	3,9%	4	3,8%
Nada	3	5,5%	1	2,0%	4	3,8%
Parque de diversões		0,0%	4	7,8%	4	3,8%
Asfalto	3	5,5%	6	5,9%	6	5,6%
Amigos	1	1,8%	1	2,0%	2	1,9%
Animação, mais convívio com os outros / Local para se reunir	2	3,6%		0,0%	2	1,9%
Parques	2	3,6%		0,0%	2	1,9%
Passeio ciclístico		0,0%	2	3,9%	2	1,9%
Limpeza de esgoto / Tratamento de água		0,0%	2	2,0%	2	1,8%
Áreas de jogos	1	1,8%		0,0%	1	0,9%
Locadora	1	1,8%		0,0%	1	0,9%
Rede de celular		0,0%	1	2,0%	1	0,9%
Respondentes	55	100,0%	51	100,0%	106	100,0%

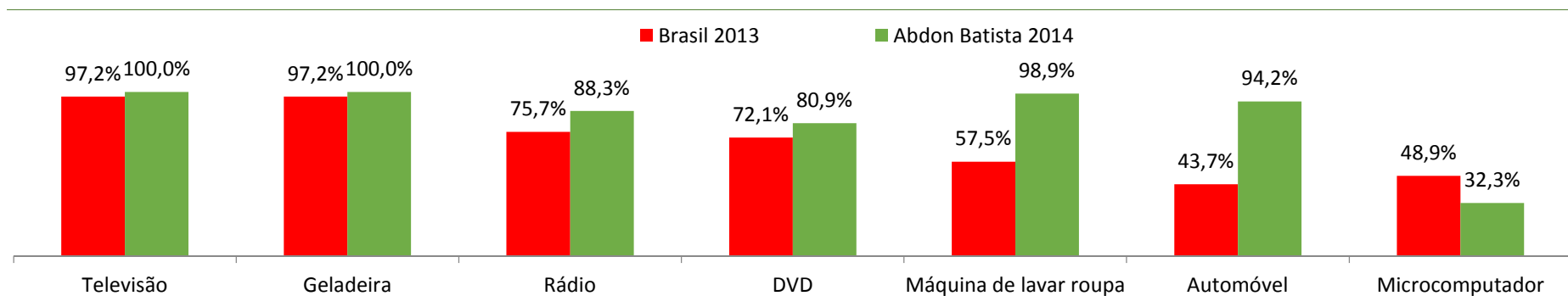
13.9 Informações sobre itens da residência

- *Perfil das residências*

O objetivo desta parte do questionário era levantar o perfil socioeconômico, mas para isso se necessitava da renda familiar, a qual apenas 15 alunos sabiam responder. Então, vamos apresentar apenas a média de cada item que os adolescentes responderam.

Itens	Média	Mediana
Banheiros	1,46	1
Quantos cômodos tem na sua casa?	7,15	7
Quantos cômodos servem como dormitório?	3,26	3
Quantas pessoas trabalham em sua casa?	2,58	2
Máquina de lavar roupa	1,29	1
Forno de microondas	0,87	1
Geladeira Duplex/freezer	1,47	1
Empregada mensalista	0,24	0
Condicionador de ar	0,19	0
Geladeira simples	0,73	1

Itens	Média	Mediana
Rádios	1,31	1
Internet	0,67	1
Televisão	2,00	2
Videocassete ou DVD	0,98	1
Telefone celular	3,26	3
Linha telefônica instalada	0,48	0
Microcomputador	0,37	0
Notebook	0,94	1
Bicicletas	1,31	1
Automóvel	1,60	1



Regiões: Região 1 (Senhor Bom Jesus e São José)

Região 3 (Colônia do Salto; Nossa Senhora Aparecida; Belópolis e Barra Grande)

Região 2 (Santa Catarina, Santa Terezinha, Barra do Arroio e Arroio Bonito)

Região 4 (Santo Antonio; Nossa Senhora das Graças; São Roque e São Paulo)

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante ressaltar nos dados do IBGE, há três regiões nas quais mais de 10% dos domicílios são cedidos, principalmente na Região 4 (Santo Antônio; Nossa Senhora das Graças; São Roque e São Paulo), seguido da Região 2 (Santa Catarina, Santa Terezinha, Barra do Arroio e Arroio Bonito) e na Região 3 (Colônia do Salto, Nossa Senhora das Graças, São Roque e São Paulo). A identificação destas famílias e um programa de habitação (Programa Nacional de Habitação Rural ou ainda um específico desenvolvido pelo município) na região poderia garantir o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes do município à medida que a qualidade da habitação está intimamente relacionada ao nível de qualidade de vida em família. A posse pela terra e pela casa garante bem estar e maior autonomia das famílias.

Os maiores salários nas áreas urbanizadas do município atraem pessoas e provocam o conhecido fenômeno do “inchaço urbano”, tanto que o maior percentual de casas alugadas é na área urbana. Para Abdon Batista continuar se desenvolvendo por meio de sua tradição rural, é importante valorizar a vida no campo. O aumento da população na área urbana acaba provocando desemprego e um contingente de desempregados que oferecem trabalho informal, ou não resistindo à forte pressão do tráfico de drogas, entre outras atividades ilícitas do meio. O Programa Bolsa Família parece estar ajudando neste processo de retenção das famílias no campo, mas não é suficiente, pois os maiores índices de famílias beneficiadas pelo programa estão na Zona Rural. Então, se torna importante notar a necessidade de se pensar, o quanto antes, em alternativas de geração de trabalho e renda para os adolescentes e jovens residentes no município com atenção especial para a Região 2 (Santa Catarina, Santa Terezinha, Barra do Arroio e Arroio Bonito), na qual a população de adolescentes é grande e, brevemente, será responsável pela economia local. Parece que a formação dos adolescentes para lidar com atividades voltadas ao campo poderá trazer benefício para a economia local e uma função economicamente ativa para um contingente jovem de alta performance profissional. Fato que sugere que a sociedade repense a atitude austera no “Programa Jovem Agricultor”, que é um programa que além de proporcionar uma alternativa de profissionalização, está ligada a principal atividade econômica do município e ainda vem em acordo com as

políticas públicas do Brasil de reter o homem no Campo. Cabe ainda ressaltar a redução gradativa da população de Abdon Batista, principalmente as que moram na Zona Rural, como mostram os dados dos últimos três censos do IBGE e da projeção mais atual, evidenciando o “inchaço urbano”.

Localidade	Informação	1991	2000	2010	2014*
Urbana	Habitantes	416	713	724	735
	Crescimento		71%	2%	2%
Rural	Habitantes	2.829	2.062	1.929	1.908
	Crescimento		-27%	-6%	-1%
Abdon Batista	Habitantes	3.245	2.776	2.653	2.643
	Crescimento		-14%	-4%	0%

Fonte: IBGE Histórico dos Censos Demográficos

*Projeção IBGE 2014

Essa informação resalta a importância de políticas públicas que incentivem, motivem e estructurem o jovem a permanecer, não só em Abdon Batista, mas na área rural explorando sustentavelmente a potencialidade econômica do município.

Algo crítico, é o nível de escolaridade dos habitantes do município. Apenas 4,5% das pessoas possuem nível superior completo e 16,1% nível superior incompleto. É importante se debruçar sobre esta informação e perceber as razões para que tantos jovens interrompam seus estudos. São estes jovens que compõem as famílias onde estão sendo criadas as crianças e adolescentes do município. Quanto maior o nível escolar, maior a remuneração e, assim, maior a possibilidade desenvolvimento do município, criando mercado de trabalho para os jovens que virão num futuro próximo. E outro dado que confirma essa preocupação é mostrado pelo Censo Escolar 2013, no qual a maior taxa de evasão é no Ensino Médio, principalmente no primeiro ano, o que pode demonstrar o momento de se estimular o adolescente, fazendo com que ele perceba os ganhos com o aprendizado e a escolarização formal.

Ainda sobre educação, apesar de serem aparentemente poucos (em números absolutos) os adolescentes fora da escola, é importante lembrar que estes poucos serão os futuros pais e mães de crianças que precisarão de cuidados para crescerem e se desenvolverem de forma integral. A escolaridade dos pais está intimamente relacionada com o nível de aprendizado dos filhos. Portanto, a Secretaria de Educação poderia promover a inserção dos adolescentes seja no ensino supletivo, seja na escola regular, utilizando-se de transporte escolar ou do oferecimento de cursos em escolas rurais. A “convocação” de senhores e senhoras moradores do Município com vontade e experiência no magistério para ajudar nesta tarefa, seria um ótimo exemplo de mobilização da sociedade em prol dos direitos dos adolescentes fora da escola.

Apesar da maioria das crianças sem creche residirem na zona rural, é importante resolver rapidamente a situação das crianças que estão na zona urbana e que não frequentam creches. Coletivos de mães mobilizadas neste sentido poderão ajudar a resolver o problema a curto prazo. Esta é uma prioridade! A educação na primeira infância tem papel importantíssimo no desenvolvimento da criança. Uma boa estimulação dos 0 aos 3 anos, cria bases psicológicas e neurológicas para uma boa aprendizagem futura. A médio prazo o poder público precisa oferecer condições para que estas pequenas crianças sejam atendidas.

Utilizando de um problema e vendo uma oportunidade, em Abdon Batista há falta de coleta de lixo em praticamente toda a zona rural do município, que pode gerar uma oportunidade para adolescentes e jovens criarem cooperativas de coleta e reciclagem, como também podem utilizar muitos dos resíduos sólidos para a produção de artesanatos que poderão ser comercializados com o aumento do turismo na cidade. A Secretaria de Cultura, em conjunto com a sociedade civil, poderia oferecer oficinas de artes para adolescentes da zona rural, a Prefeitura poderia verificar ainda uma forma de comercialização do lixo reciclável coletado, e assim mostrar alternativas de renda no ambiente em que se vive, incentivando a questão ambiental e gerando renda.

Comentando agora a pesquisa realizada junto aos adolescentes, ela ratifica a pesquisa de dados secundários com relação à vocação do Município para questões relacionadas à agricultura. É importante os técnicos da Prefeitura se debruçarem sobre esta questão. Apesar de historicamente ter sido pouco valorizada, a vida no campo é um valioso caminho para o desenvolvimento do Brasil como nação. Inúmeros incentivos têm sido disponibilizados para que o tema da agroecologia chegue aos adolescentes e jovens das zonas rurais do país, a fim de que seja quebrada a maneira cristalizada de se ver o campo como “atraso” e a cidade como o “moderno”. Os próprios adolescentes colocam em terceiro lugar a escolha do campo como profissão. Acabam seguindo a equivocada e tradicional ideia de que o comércio e a indústria dão mais futuro e propiciam maior felicidade. Iniciativas ligadas ao campo têm se mostrado sustentáveis e promissoras à medida que as cidades estão se tornando ambientalmente insuportáveis e com pouca oferta de trabalho. Há como conectar tecnologia e campo. Não são ideias opostas. Abdon Batista se souber explorar seu potencial rural, poderá servir de locomotiva a muitos municípios vizinhos. Adolescentes e jovens conectados com a agroecologia, trabalhando com foco na produção familiar rural, poderão dar um salto fundamental para o desenvolvimento sustentável do Município. Por exemplo, é interessante notar que adolescentes da zona rural declaram trabalhar para as suas famílias de forma não remunerada. É neste sentido que um trabalho importante deve ser realizado para que as famílias entendam a importância deste trabalho dentro da agricultura familiar e remunerem seus filhos de forma justa.

O grande número de respostas dos adolescentes relacionados ao bom relacionamento com a família garante uma base importante para o desenvolvimento moral e psicológico dos adolescentes. É ótima a informação de que muitos conversam sobre sexo com os pais. Significa que a sociedade está mais preparada para lidar com este tabu. Vale a pena a Secretaria de Educação e de Saúde realizarem atividades voltadas ao esclarecimento sobre gravidez, métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis nas escolas. Ainda há um percentual de adolescentes que não falam sobre estes temas. Vale ressaltar a importância do uso da camisinha, mesmo tendo parceiros fixos. O uso ainda parece ser mais considerado como contraceptivo e menos como prevenção de doenças.

Sobre as atividades que se desenvolvem fora do ambiente familiar e que ajudam a desenvolver aspectos importantes da pessoa humana relacionados à cultura, ao lazer, ao esporte e à profissionalização devem ser valorizados, principalmente quando se vê que os adolescentes pesquisados utilizam mais o ginásio esportivo do que a biblioteca e a praça. Então é preciso valorizar o trabalho com o esporte como uma forma de construção de uma criança e de uma adolescente mais consciente. Esporte não como ocupação, mas como desenvolvimento. Ao mesmo tempo, devem-se oferecer atividades divertidas e atraentes para que o espaço público de cultura também seja valorizado.

Depois dos eletrônicos, o primeiro item que aparece na pesquisa de equipamentos de lazer é a bicicleta. Este parece ser um bom sinal que precisa ser valorizado pelo Município. Seja por meio da construção de ciclovias, que já estão acontecendo, para se garantir a segurança dos ciclistas, seja por meio da realização de campeonatos esportivos e passeios ou ainda a construção de circuitos de cross na região dos lagos, divulgando o Município para campeonatos maiores que possam atrair olhares externos ao município desenvolvendo a parte turística que é um dos objetivos já comentado.

Ainda em relação aos eletrônicos, a pesquisa com os adolescentes reafirma a tendência atual para a forte influência da comunicação na vida das pessoas. Há diferentes iniciativas para se lidar com esta questão, transformando os celulares e a internet como ferramentas positivas de educação, cultura, lazer e sociabilização. É importante, técnicos e autoridades municipais, perceberem como as novas tecnologias podem potencializar políticas públicas que garantam os direitos das crianças e dos adolescentes. E oferecerem alternativas que criem opções de lazer e cultura para crianças e adolescentes a fim de que as famílias e seus filhos possam escolher o que fazer e não ficar à mercê do que é oferecido pela mídia eletrônica.

O uso do álcool é um dos problemas recorrentes entre adolescentes. Vale a pena fiscalizar o consumo e realizar campanhas de prevenção. É muito comum a utilização de drogas como forma de lazer. Por isto é muito importante que o poder público ofereça opções de lazer de qualidade e com frequência. A maconha parece ter uma aceitação entre os adolescentes e é um tema atual que deve ser discutido

abertamente na sociedade. Os quase 10% de adolescentes que são a favor da oficialização do seu uso não devem ser ignorados. A Secretaria da Saúde e da Educação precisam “encarar de frente” o crescimento do uso da maconha na sociedade para não deixar os adolescentes caírem na triste utilização da droga por falta de opção de lazer e por desconhecimento de seus efeitos. É interessante notar como as campanhas contra o tabagismo têm surtido efeito em nossa sociedade, pois 54% dos adolescentes declararam que ninguém fuma cigarro na sua casa.

Apesar das respostas sobre crack terem sido baixa, vale a pena perceber como esta droga está ganhando cada vez mais espaço na sociedade apesar de ser conhecida como a mais perigosa de todas, percepção esta que a pesquisa confirma.

Quase 30% dos adolescentes pesquisados conhecem pessoas que possuem arma de fogo. Apesar de campanhas de desarmamento, o alto índice de armas na sociedade ainda gera diversos casos de mortes desnecessárias.

As respostas dos adolescentes sobre “o que falta no município” deixam clara a necessidade de se criar equipamentos de lazer na cidade. Gostaram muito da ideia de um parque aquático e/ou uma piscina. Vale a pena se pensar na construção, à médio prazo, em algo deste tipo como equipamento público municipal, e utilizar esse material como impulsionador para o poder público buscar investimento, mostrando não só os ganhos turísticos para a sociedade, mas os ganhos em lazer, em profissão e retenção do jovem em Abdon Batista, nem sempre uma política voltada para criança e adolescente é o mais conveniente para mudar o futuro deles, talvez se faz mais necessário investir em desenvolvimento econômico no município para que o jovem abdonense veja em Abdon Batista o futuro que deseja: um emprego que lhe faça feliz.

19. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMARAL E SILVA, Antônio Fernando. 1996: "Estatuto, o Novo Direito da Criança e do Adolescente e a Justiça da Infância e da Juventude". Florianópolis: Ed. Centro de Estudos Jurídicos / Tribunal de Justiça de Santa Catarina.
- ARIÈS, Philippe. 1981: "História social da criança e da família". Rio de Janeiro: Zahar Editora
- AURELIANO, L. e DRAIBE, S. M. A especificidade do Welfare State Brasileiro. In: Ministério da Previdência e Assistência Social/CEPAL. A política social em tempo de crise: articulação institucional e descentralização. Reflexões sobre a natureza do bem-estar. Brasília, 1989
- AZEVEDO, Maria Amélia; GUERRA, Viviane Nogueira de Azevedo. Infância e Violência Doméstica: fronteiras do conhecimento – São Paulo: Cortez, 2005.
- BIERRENBACH, Maria Ignez. Fogo no Pavilhão. 1987.
- CASTRO, D. S. P. e NASCIMENTO, A. R. Os Conselhos Tutelares e a construção da cidadania infanto-juvenil. In: ALVES, L. R. e CARVALHO, M. Cidades: Identidade e Gestão. São Paulo: Editora Saraiva, 2009
- CASTRO, Mary Garcia & ABRAMOVAY, Miriam. 1998: "Cultura, Identidades e Cidadania: Experiências com Adolescentes em Situação de Risco" in "Jovens Acontecendo na Trilha das Políticas Públicas" – volume II. Brasília: Ed. Comissão Nacional de População e Desenvolvimento – CNPD
- COSTA, Antonio Carlos Gomes da. O novo direito da infância e da juventude no Brasil – quinze anos de luta e trabalho. São Paulo: Fundação BankBoston, 2005.
- CUSTÓDIO, André Viana. 2008. "Teoria da Proteção Integral: Pressuposto para a compreensão do Direito da Criança no Brasil". Santa Catarina: NUPED-UNESCO
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS - ONU. Diretrizes de Cuidados Alternativos à Criança. Conselho de Direitos Humanos, 2009.
- IBGE, SINAN, SINASC, DATASUL E Pesquisa Nacional de Saúde Escolar 2012.



Rua Ibirapuera, 705 - Floresta
CEP 89.212-020 Joinville - Santa Catarina
55 47 3025-5467
atendimento@painelpesquisas.com.br
www.painelpesquisas.com.br